

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**

FUNDAÇÃO DE AMPARO AO TRABALHADOR PRESO DO DISTRITO FEDERAL

Havendo irregularidades neste instrumento, entre em contato com a Ouvidoria de Combate à Corrupção, no telefone 0800-6449060

Havendo irregularidades neste instrumento, entre em contato com a Ouvidoria de Combate à Corrupção, no telefone 0800-6449060

EDITAL PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2021 – CPL/DIRAFI/DIREX/ FUNAP- DF

LICITAÇÃO EXCLUSIVA PARA ME, EPP

MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS REALIZADO POR MEIO DA *INTERNET***TIPO:** Menor Preço por Item**REGIME DE EXECUÇÃO:** Empreitada por preço unitário.**PROCESSO N.º:** 00056-00001194/2020-77**OBJETO:** Registro de Preços para eventual aquisição de máquinas de costuras para as oficinas de capacitação e profissionalização da FUNAP/DF, conforme condições e especificações neste edital, no Termo de Referência e Anexos.**INTERESSADO:** Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso do Distrito Federal – FUNAP/DF**MODO DE DISPUTA:** Aberto-Fechado**REFERÊNCIA DE TEMPO:** Todas as referências de tempo no Edital, no aviso e durante a sessão pública observarão, obrigatoriamente, o horário de Brasília – DF e, dessa forma, serão registradas no sistema eletrônico.**CÓDIGO UASG:** 926354**ENTREGA DE PROPOSTA:** A partir da publicação no Portal de Compras do Governo Federal: <https://www.gov.br/compras/pt-br/>.**VALOR ESTIMADO:** Valor total anual estimado para a pretensa despesa é de R\$ 313.955,41 (trezentos e treze mil, novecentos e cinquenta e cinco reais e quarenta e um centavos).**DATA DA ABERTURA:** 31/03/2021**HORÁRIO DA ABERTURA:** 9:30 horas**ENDEREÇO:** As propostas serão recebidas exclusivamente por meio eletrônico no Portal de Compras do Governo Federal: <https://www.gov.br/compras/pt-br/>.

PEDIDOS DE ESCLARECIMENTO: ATÉ as 23:59 horas do dia 26/03/2021.

PEDIDOS DE IMPUGNAÇÃO: ATÉ as 23:59 horas do dia 26/ 03 /2021.

ABERTURA DAS PROPOSTAS: ÀS 09:30 horas do dia 31/03/2021.

INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: 09:35 do dia 31/03 /2021.

EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO

A Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso do Distrito Federal – FUNAP/DF, no uso de suas atribuições legais, por meio do(a) Pregoeiro(a) Antonio Viana de Souza, designado(a) pela Portaria nº 12, DE 27 de abril de 2020, publicada no DODF n.º 80, de 29/04/2020, torna público, para o conhecimento dos interessados, que realizará licitação, na modalidade PREGÃO, mediante Sistema de Registro de Preços, na forma ELETRÔNICA, do tipo **MENOR PREÇO POR ITEM**, sob a forma de execução indireta, no regime de empreitada por preço unitário, para a aquisição de serviços descrito no Anexo I deste Edital.

O presente certame será regido pela Lei no 10.520/2002, regulamentado pelo Decreto nº 10.024/2019 e recepcionado no Distrito Federal pelo Decreto 40.205/2019, e subsidiariamente pela Lei n.º 8.666/93 e alterações posteriores, pela Lei Complementar no 123/2006, Lei Federal n.º 12.440/2011, e Leis Distritais nº 6.112/2018, 4.611/2011 e 5.061/2013, Decretos Distritais 25.966/2005, 26.851/2006, 32.716/2011, 32.751/2011, 35.592/2014, 37.121/2016, 37.667/2016, 38.934/2018, 39.103/2018 e 39.911/2019, observadas as condições estabelecidas neste Ato Convocatório e seus Anexos.

O Pregão Eletrônico será realizado em sessão pública, por meio de sistema eletrônico que promova a comunicação pela *INTERNET*, mediante condições de segurança, utilizando-se, para tanto, os recursos da criptografia e autenticação em todas as suas fases.

Os trabalhos serão conduzidos por servidor designado, denominado Pregoeiro, mediante a inserção e monitoramento de dados gerados ou transferidos para página eletrônica <https://www.gov.br/compras/pt-br/>, que terá, dentre outras, as seguintes atribuições: coordenar o processo licitatório; receber, examinar e decidir as impugnações e consultas ao edital, apoiado pelo setor responsável pela sua elaboração; conduzir a sessão pública na internet; verificar a conformidade da proposta com os requisitos estabelecidos no instrumento convocatório; dirigir a etapa de lances; verificar e julgar as condições de habilitação; receber, examinar e decidir os recursos, encaminhando à autoridade competente quando mantiver sua decisão; indicar o vencedor do certame; adjudicar o objeto, quando não houver recurso; conduzir os trabalhos da equipe de apoio; e encaminhar o processo devidamente instruído à autoridade superior e propor a homologação.

O Edital estará disponível gratuitamente no site eletrônico no endereço eletrônico <https://www.gov.br/compras/pt-br/>.

1. DO OBJETO:

1.1. A presente licitação tem como objeto o Registro de Preços para eventual aquisição de máquinas de costuras para as oficinas de capacitação e profissionalização da FUNAP/DF, conforme especificações e condições estabelecidas neste Edital e no Termo de Referência constante do Anexo I.

2. DA SOLICITAÇÃO DE ESCLARECIMENTOS E DA IMPUGNAÇÃO AO EDITAL

2.1. Os pedidos de esclarecimentos referentes a este processo licitatório deverão ser encaminhados ao pregoeiro, até 3 (três) dias úteis anteriores à data fixada para abertura da sessão pública, exclusivamente por meio eletrônico, no endereço eletrônico cpl.funap@sejus.df.gov.br.

2.2. Os pedidos de esclarecimentos deverão estar devidamente identificados (CNPJ, razão social, nome do representante legal e comprovação de poderes para representar a peticionante, se pessoa jurídica, e nome completo e CPF, se pessoa física).

2.3. O pregoeiro responderá aos pedidos de esclarecimentos no prazo de dois dias úteis, contado da data de recebimento do pedido, e poderá requisitar subsídios formais aos responsáveis pela elaboração do edital e dos anexos.

2.4. Até (3) três dias úteis antes da data fixada para abertura da sessão pública, qualquer pessoa poderá impugnar o ato convocatório deste pregão, na forma eletrônica, pelo endereço eletrônico cpl.funap@sejus.df.gov.br.

2.5. As impugnações e pedidos de esclarecimento entregues após o prazo assinalado nos itens 2.1 e 2.4 serão considerados intempestivos.

2.5.1. a impugnação não possui efeito suspensivo, podendo ser concedido o efeito suspensivo por ato do Pregoeiro, devidamente motivado nos autos do processo.

2.5.2. a concessão de efeito suspensivo à impugnação é medida excepcional e deverá ser motivada pelo pregoeiro, nos autos do processo de licitação.

2.6. Caberá ao pregoeiro, auxiliado pelo setor responsável pela elaboração do Termo de Referência, parte integrante do edital, decidir sobre a impugnação e/ou do pedido de esclarecimento no prazo de dois dias úteis, contado da data de recebimento da impugnação e/ou do pedido.

2.7. Acolhida a impugnação contra este Edital, será designada nova data para a realização do certame, exceto quando, inquestionavelmente, a alteração não afetar a formulação das propostas.

2.8. As respostas aos pedidos de esclarecimentos serão divulgadas pelo sistema e vincularão os participantes e a administração.

2.9. As decisões sobre as impugnações, bem como os esclarecimentos, serão divulgados pelo pregoeiro a todos os interessados no sítio <https://www.gov.br/compras/pt-br/> nos Links: Acesso Livre > Pregões > Agendados e na tela principal, acesso seguro, em: visualizar impugnação/esclarecimento/aviso.

2.10. Modificações no Edital serão divulgadas pelo mesmo instrumento de publicação utilizado para divulgação do texto original e o prazo inicialmente estabelecido será reaberto, exceto se, inquestionavelmente, a alteração não afetar a formulação das propostas, resguardado o tratamento isonômico aos Licitantes.

3. **DA PARTICIPAÇÃO NA LICITAÇÃO:**

3.1. Poderão participar deste Pregão:

3.1.1. as empresas interessadas do ramo de atividade do objeto desta licitação que comprovem sua qualificação, na forma indicada neste Edital, e que estejam qualificadas como MEs, EPPs e microempreendedores individuais em conformidade com a Lei Complementar nº 123/2006 e Lei distrital nº 4.611/2011.

3.1.1.1. O tratamento favorecido e diferenciado de que trata o item 3.1.1 não poderá ser aplicado em favor de entidade que, em decorrência do valor da licitação a que estiver concorrendo, venha a auferir faturamento que acarrete o seu desenquadramento da condição de microempresa.

3.1.2. Que estejam cadastradas no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF, nos termos do § 1º, art. 1º do Decreto nº 3.722, de 9 de janeiro de 2001, publicado no D.O.U. de 10 de janeiro de 2001 e art. 4º do Decreto Distrital nº 23.546/2003;

3.1.3. Que não estejam cadastradas no SICAF ou que estiverem com seus cadastramentos vencidos, desde que atendidas as exigências do item 11, deste edital.

3.1.4. Os interessados em participar do presente Pregão e que não estejam cadastrados no SICAF poderão providenciar o cadastramento, ao menos no nível de credenciamento, em qualquer unidade de cadastramento dos órgãos/entidades do Governo Federal, integrantes do Sistema de Serviços Gerais –

SISG, ou pela Internet, conforme orientações constantes no endereço <https://www.gov.br/compras/pt-br/>, no link:Acesso Livre > SICAF.

- 3.2. Não poderão participar direta ou indiretamente deste Pregão:
 - 3.2.1. servidor público, ativo ou inativo, desta FUNAP/DF;
 - 3.2.2. o autor do projeto, básico ou executivo, pessoa física ou jurídica.
 - 3.2.3. As empresas:
 - 3.2.3.1. declaradas inidôneas por órgão ou entidade da Administração Pública direta ou indireta, federal, estadual, municipal ou do Distrito Federal;
 - 3.2.3.2. suspensas de participar de licitação e impedidas de contratar com a Administração do Distrito Federal, durante o prazo da sanção aplicada;
 - 3.2.3.3. estrangeiras não autorizadas a funcionar no País;
 - 3.2.3.4. que se encontrem em processo de dissolução, liquidação, recuperação judicial, recuperação extrajudicial, falência, fusão, cisão ou incorporação;
 - 3.2.3.5. só será permitida a participação de empresas em recuperação judicial e extrajudicial se comprovada, respectivamente, a aprovação ou a homologação do plano de recuperação pelo juízo competente e apresentada certidão emitida pelo juízo da recuperação, que ateste a aptidão econômica e financeira para o certame.
 - 3.2.3.6. submissas a concurso de credores;
 - 3.2.3.7. que estejam incluídas no Cadastro Nacional de Condenações Cíveis por Ato de Improbidade Administrativa disponível no Portal do CNJ;
 - 3.2.3.8. que conste da relação de inidôneos disponibilizada pelo Tribunal de Contas da União (TCU);
 - 3.2.3.9. cujo estatuto ou contrato social não incluam o objeto deste Edital;
 - 3.2.3.10. constituídas com o mesmo objeto e por qualquer um dos sócios e/ou administradores de empresas declaradas inidôneas, após a aplicação dessa sanção e no prazo de sua vigência, observando o contraditório e a ampla defesa a todos os interessados;
 - 3.2.3.11. isoladamente ou em consórcio, responsável pela elaboração do termo de referência, ou do projeto básico ou executivo, ou da qual o autor do projeto seja dirigente, gerente, acionista ou detentor de mais de 5% (cinco por cento) do capital com direito a voto ou controlador, responsável técnico ou subcontratado;
 - 3.2.3.12. cujo dirigente, administrador, proprietário ou sócio com poder de direção seja cônjuge, companheiro ou parente, em linha reta ou colateral, por consanguinidade ou afinidade, até o terceiro grau, de:
 - 3.2.3.12.1. agente público com cargo em comissão ou função de confiança que esteja lotado na unidade responsável pela realização da seleção ou licitação promovida pelo órgão ou entidade da Administração pública distrital; ou;
 - 3.2.3.12.2. agente público cuja posição no órgão ou entidade da Administração pública distrital seja hierarquicamente superior ao chefe da unidade responsável pela realização da seleção ou licitação;
 - 3.2.3.12.2.1. a vedação do item 3.2.3.12 estendem-se às relações homoafetivas, bem como se aplica aos Contratos pertinentes a obras, serviços e aquisição de bens, inclusive de serviços terceirizados, às parcerias com organizações da sociedade civil e à celebração de instrumentos de ajuste congêneres.
 - 3.2.3.13. Reunidas em consórcio, qualquer que seja a sua forma de constituição.
 - 3.3. A participação na presente licitação implica a aceitação plena e irrevogável de todos os termos, cláusulas e condições constantes deste Edital e de seus Anexos, bem como a observância dos preceitos legais e regulamentares em vigor e a responsabilidade pela fidelidade e legitimidade das informações e dos documentos apresentados em qualquer fase do processo.

3.4. As pessoas jurídicas que tenham sócios em comum não poderão participar do certame para o(s) mesmo(s) item(ns) OU mesmo(s) grupo(s) OU mesmo(s) item(ns) e grupo(s).

3.5. Será realizada pesquisa junto ao CEIS (CGU), ao CNJ (condenações cíveis por atos de improbidade administrativa), ao TCU (sistema de inabilitados e inidôneos) e no Portal Transparência (www.portaltransparencia.gov.br/cnep), para aferição de eventuais registros impeditivos de participar de licitações ou de celebrar Contratos com a Administração Pública.

3.6. Não poderá se beneficiar do tratamento jurídico diferenciado previsto na Lei Complementar nº 123/2006, incluído o regime de que trata o art. 12 da citada Lei Complementar, para nenhum efeito legal, a pessoa jurídica (parágrafo único do art. 2º da Lei nº 4.611/2011):

3.6.1. De cujo capital participe outra pessoa jurídica;

3.6.2. Que seja filial, sucursal, agência ou representação, no País, de pessoa jurídica com sede no exterior;

3.6.3. De cujo capital participe pessoa física que seja inscrita como empresário ou seja sócia de outra empresa que receba tratamento jurídico diferenciado nos termos da Lei Complementar nº 123/2006, desde que a receita bruta global ultrapasse o limite de que trata o inciso II do caput do art. 3º da Lei Complementar nº 123/2006;

3.6.4. Cujo titular ou sócio participe com mais de 10% (dez por cento) do capital de outra empresa não beneficiada pela Lei Complementar nº 123/2006, desde que a receita bruta global ultrapasse o limite de que trata o inciso II do caput do art. 3º da Lei Complementar nº 123/2006;

3.6.5. Cujo sócio ou titular seja administrador ou equiparado de outra pessoa jurídica com fins lucrativos, desde que a receita bruta global ultrapasse o limite de que trata o inciso II do caput do art. 3º da Lei Complementar nº 123/2006;

3.6.6. Constituída sob a forma de cooperativas, salvo as de consumo;

3.6.7. Que exerça atividade de banco comercial, de investimentos e de desenvolvimento, de caixa econômica, de sociedade de crédito, financiamento e investimento ou de crédito imobiliário, de corretora ou de distribuidora de títulos, valores mobiliários e câmbio, de empresa de arrendamento mercantil, de seguros privados e de capitalização ou de previdência complementar;

3.6.8. Resultante ou remanescente de cisão ou qualquer outra forma de desmembramento de pessoa jurídica que tenha ocorrido em um dos 5 (cinco) anos-calendário anteriores;

3.6.9. Constituída sob a forma de sociedade por ações.

4. DO CREDENCIAMENTO

4.1. Os interessados em participar deste Pregão deverão credenciar-se, previamente, perante o sistema eletrônico provido pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério - SLTI do Ministério da Economia, por meio do sítio <https://www.gov.br/compras/pt-br/>.

4.2. Para ter acesso ao sistema eletrônico, os interessados deverão dispor de chave de identificação e senha pessoal, obtidas junto à SLTI, onde também deverão informar-se a respeito do seu funcionamento e regulamento e receber instruções detalhadas para sua correta utilização.

4.3. O uso da senha de acesso pela licitante é de sua responsabilidade exclusiva, incluindo qualquer transação por ela efetuada diretamente, ou por seu representante, não cabendo ao provedor do sistema ou a FUNAP/DF responsabilidade por eventuais danos decorrentes do uso indevido da senha, ainda que por terceiros.

4.4. O credenciamento junto ao provedor do sistema implica a responsabilidade legal da licitante e a presunção de sua capacidade técnica para realização das transações inerentes ao pregão na forma eletrônica.

4.5. Caberá à licitante comunicar imediatamente ao provedor do sistema qualquer acontecimento que possa comprometer o sigilo ou a inviabilidade do uso da senha, para imediato bloqueio de acesso.

4.6. O Pregão será conduzido pela FUNAP/DF com apoio técnico e operacional da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação – SLTI do Ministério da Economia, que atuará como provedor do sistema eletrônico para esta licitação.

4.7. No caso de participação de empresas em consórcio, o credenciamento e a operação do sistema eletrônico deve ser realizada pela empresa líder do consórcio.

5. DA COTA RESERVADA PARA ENTIDADES PREFERENCIAIS

5.1. Por tratar de licitação exclusiva, com todos os itens exclusivos para MEs / EPPs, não haverá a cota reservada prevista no art. 48, III, da Lei Complementar nº 123/2006; do art. 25 da Lei distrital nº 4.611/2011 e no art. 2º, III, do Decreto distrital nº 35.592/2014.

6. DA PROPOSTA

6.1. A licitante será responsável por todas as transações que forem efetuadas em seu nome no sistema eletrônico, assumindo como firmes e verdadeiras suas propostas e lances, inclusive os atos praticados diretamente por seu representante, não cabendo ao provedor do sistema ou a FUNAP/DF responsabilidade por eventuais danos decorrentes de uso indevido de senha, ainda que por terceiros.

6.2. As propostas, os documentos de habilitação e quando necessário, os documentos complementares serão recebidos exclusivamente por meio do sistema eletrônico Comprasnet (<https://www.gov.br/compras/pt-br/>), até a data e hora marcadas para a abertura da sessão pública, quando, então, encerrar-se-á automaticamente a fase de recebimento de propostas e de documentos.

6.3. Após a divulgação do Edital no endereço eletrônico <https://www.gov.br/compras/pt-br/> as licitantes deverão encaminhar, concomitantemente com os documentos de habilitação exigidos no edital, proposta com a descrição do objeto ofertado e preço, até a data e hora marcadas para abertura da sessão exclusivamente por meio do sistema eletrônico no endereço acima, quando, então, encerrar-se-á automaticamente a fase de recebimento de propostas.

6.4. O envio da proposta, acompanhada dos documentos de habilitação exigidos neste Edital, ocorrerá por meio de chave de acesso e senha.

6.5. Os licitantes poderão deixar de apresentar os documentos de habilitação que constem do SICAF, assegurado aos demais licitantes o direito de acesso aos dados constantes dos sistemas.

6.6. As Microempresas e Empresas de Pequeno Porte deverão encaminhar a documentação de habilitação, ainda que haja alguma restrição de regularidade fiscal e trabalhista, nos termos do art. 43, § 1º da Lei Complementar nº 123, de 2006.

6.7. Havendo alguma restrição na comprovação da regularidade fiscal e trabalhista, será assegurado o prazo de cinco dias úteis, cujo termo inicial corresponderá ao momento em que o proponente for declarado vencedor do certame, prorrogável por igual período, a critério da administração pública, para regularização da documentação.

6.8. A não-regularização da documentação, no prazo previsto no item 6.7, implicará decadência do direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas no art. 81 da Lei nº. 8.666/1993, sendo facultado à Administração convocar os licitantes remanescentes, na ordem de classificação, para a assinatura do contrato, ou revogar a licitação.

6.9. A licitante obriga-se ao cumprimento de todas as condições previstas neste Edital e seus Anexos.

6.10. Para participação no Pregão, a licitante deverá assinalar “sim” ou “não” em campo próprio do sistema eletrônico, relativo às seguintes declarações:

6.10.1. declaração de Fato Superveniente;

6.10.2. declaração MEE/EPP/COOP;

6.10.3. declaração de ciência dos termos do Edital;

6.10.4. declaração de Menor;

- 6.10.5. declaração Independente de Proposta;
- 6.10.6. declaração de Não Utilização de Trabalho Degradante ou Forçado;
- 6.10.7. declaração de Acessibilidade;
- 6.10.8. declaração de Cota de Aprendizagem.
- 6.11. Declarações falsas, relativas ao cumprimento dos requisitos de habilitação e proposta, sujeitarão a licitante às sanções previstas no Decreto 26.851/2006 e no Decreto 10.024/2018.
- 6.12. O uso ou emprego da mão de obra infantil, em desacordo com a Constituição Federal, constitui motivo para a rescisão do contrato e a aplicação de multa, sem prejuízo das sanções legais cabíveis, conforme Lei distrital nº 5.061/2013 de 08/03/2013.
- 6.13. Até a abertura da sessão pública, os licitantes poderão retirar ou substituir a proposta e os documentos de habilitação anteriormente inseridos no sistema.
- 6.14. Não será estabelecida, nessa etapa do certame, ordem de classificação entre as propostas apresentadas, o que somente ocorrerá após a realização dos procedimentos de negociação e julgamento da proposta.
- 6.15. Os documentos que compõem a proposta e a habilitação do licitante melhor classificado somente serão disponibilizados para avaliação do pregoeiro e para acesso público após o encerramento do envio de lances.
- 6.16. Para formular e encaminhar a proposta de preços, no idioma oficial do Brasil, a licitante deverá considerar, além das condições estabelecidas neste Edital, notadamente no Anexo I – Termo de Referência, os itens abaixo:
- 6.16.1. Apresentar o valor unitário e total ofertado para cada item, em moeda corrente nacional, constante do Termo de Referência, já considerados e inclusos todos os tributos, tarifas e demais despesas decorrentes da entrega dos equipamentos;
- 6.16.2. Marca, modelo e fabricante de cada item ofertado;
- 6.16.3. o prazo de validade das propostas não poderá ser inferior a **60 (sessenta) dias corridos**, a contar da data de abertura da sessão pública, o qual será assim considerado, caso não conste expressamente na proposta;
- 6.16.4. A licitante deverá elaborar a sua proposta com base no edital e seus Anexos, sendo de sua exclusiva responsabilidade o levantamento de serviços, de quantidades e de custos necessários para o cumprimento total das obrigações necessárias para a execução do objeto desta licitação;
- 6.16.5. Caso haja divergência entre a especificação do equipamento constante no sistema Comprasnet e no Termo de Referência, prevalecerá este último.
- 6.17. Os preços propostos serão de exclusiva responsabilidade da licitante, não lhe assistindo o direito de pleitear qualquer alteração, sob alegação de erro, omissão ou qualquer outro pretexto;
- 6.18. A licitante deverá arcar com o ônus decorrente de eventual equívoco no dimensionamento dos quantitativos de sua proposta, devendo complementá-los, caso o previsto inicialmente em sua proposta não seja satisfatório para o atendimento ao objeto da licitação, exceto quando ocorrer algum dos eventos arrolados nos incisos do § 1º, art. 57, da Lei nº 8.666/93;
- 6.19. A proposta deverá limitar-se ao objeto desta licitação, sendo desconsideradas quaisquer alternativas de preço ou qualquer outra condição não prevista no Edital.
- 6.20. Independentemente de declaração expressa, a simples apresentação da proposta implica conhecimento e submissão a todas as condições estipuladas neste Edital e seus Anexos, bem como à legislação mencionada no preâmbulo deste.
- 6.21. Quaisquer tributos, custos e despesas diretas ou indiretas omitidos da proposta ou incorretamente cotadas serão considerados como inclusos nos preços, não sendo considerados pleitos de acréscimos, a esse título, devendo os materiais respectivos, serem fornecidos a FUNAP/DF.

6.22. Caso a microempresa ou empresa de pequeno porte assinale, equivocadamente, no sistema eletrônico, a alternativa de que não cumpre os requisitos estabelecidos no art. 3º da Lei Complementar nº 123/2006, será considerado pelo sistema, para todos os fins, inclusive para desempate, que a licitante, mesmo podendo, optou por não se beneficiar, nesta licitação, do regime diferenciado e favorecido previsto na mencionada lei, não cabendo, posteriormente qualquer reclamação e/ou recurso visando alterar essa situação.

7. DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA E DA CONDUÇÃO DO CERTAME

7.1. No dia e horário, indicados no preâmbulo deste Edital, no sítio <https://www.gov.br/compras/pt-br/>, será realizada a abertura da sessão pública deste Pregão, conduzida pelo Pregoeiro apoiado pela Equipe de Apoio e por setores técnicos, mediante a inserção e monitoramento de dados gerados ou transferidos no endereço eletrônico <https://www.gov.br/compras/pt-br/>.

7.2. Durante a sessão, a comunicação entre o Pregoeiro e as licitantes ocorrerá exclusivamente mediante troca de mensagens, em campo próprio do sistema eletrônico. Não será aceito nenhum outro tipo de contato telefônico ou por email.

7.3. Incumbirá a Licitante acompanhar as operações no Sistema Eletrônico durante a sessão pública do Pregão Eletrônico, ficando responsável pelo ônus decorrente da perda de negócios diante da inobservância de qualquer mensagem emitida pelo Sistema ou de sua desconexão.

7.4. A Licitante será responsável por todas as transações que forem efetuadas em seu nome no Sistema Eletrônico, assumindo como firmes e verdadeiras sua proposta de preços e lances inseridos em sessão pública.

7.5. Quando a desconexão do sistema eletrônico para o Pregoeiro persistir por tempo superior a 10 (dez) minutos, a sessão pública será suspensa e reiniciada somente decorridas 24 (vinte e quatro) horas após a comunicação do fato aos participantes, no sítio eletrônico <https://www.gov.br/compras/pt-br/>.

7.6. No caso de desconexão, cada Licitante deverá de imediato, sob sua inteira responsabilidade, providenciar sua conexão ao sistema.

7.7. A abertura da sessão pública deste Pregão, conduzida pelo Pregoeiro, ocorrerá na data e na hora indicadas no preâmbulo deste Edital, no sítio eletrônico <https://www.gov.br/compras/pt-br/>.

7.8. O Pregoeiro verificará as propostas apresentadas e desclassificará, motivadamente, aquelas que não estejam em conformidade com os requisitos estabelecidos neste Edital.

7.9. Somente os Licitantes com propostas cadastradas participarão da fase de lances.

8. DA ABERTURA DAS PROPOSTAS, DA FORMULAÇÃO DE LANCES E DO DESEMPATE

8.1. A abertura da licitação dar-se-á em sessão pública, por meio de sistema eletrônico, na data, horário e local indicados neste Edital.

8.2. Aberta a sessão pública na internet, o pregoeiro verificará as propostas ofertadas desclassificando, motivadamente, aquelas que não estejam em conformidade com o estabelecido neste Edital e em seus Anexos.

8.2.1. o sistema ordenará automaticamente as propostas classificadas pelo pregoeiro.

8.3. Somente as licitantes com propostas classificadas participarão da fase de lances.

8.4. O pregoeiro não poderá desclassificar propostas em decorrência da oferta de valores acima do preço inicialmente orçado pela FUNAP/DF na etapa anterior à formulação de lances (Acórdão TCU nº 934/07 – 1ª Câmara).

8.5. Após a verificação inicial das propostas, na forma do item anterior, o pregoeiro dará início à fase competitiva, quando então os licitantes poderão encaminhar lances, exclusivamente por meio do sistema eletrônico, sendo imediatamente informados do seu recebimento e respectivo horário de registro e valor.

- 8.6. A licitante somente poderá oferecer valor inferior ao último lance por ele ofertado e registrado pelo sistema, observado, quando houver, o intervalo mínimo de diferença de valores ou de percentuais entre os lances, que incidirá tanto em relação aos lances intermediários quanto em relação ao lance que cobrir a melhor oferta.
- 8.7. Durante o transcurso da sessão pública, os licitantes serão informados, em tempo real, do valor do menor lance registrado que tenha sido apresentado pelos demais licitantes, vedada a identificação do detentor do lance.
- 8.8. Em caso de empate, será assegurada a preferência por bens:
- 8.8.1. produzidos no Brasil;
- 8.8.2. produzidos por empresas brasileiras;
- 8.8.3. produzidos por empresa que invistam em pesquisa e no desenvolvimento de tecnologia no Brasil;
- 8.8.4. produzido por empresa que comprove cumprimento de reserva de cargos prevista em lei para pessoa com deficiência ou para reabilitado da Previdência Social e que atendam às regras de acessibilidade prevista na legislação.
- 8.9. Na hipótese de persistir o empate, a proposta vencedora será sorteada, em ato público, pelo sistema eletrônico dentre as propostas empatadas.
- 8.9.1. Os lances apresentados e levados em consideração para efeito de julgamento serão de exclusiva e total responsabilidade da licitante, não lhe cabendo o direito de pleitear qualquer alteração.
- 8.10. No caso de desconexão do pregoeiro, no decorrer da etapa de lances, se o sistema eletrônico permanecer acessível às licitantes, os lances continuarão sendo recebidos, sem prejuízo dos atos realizados.
- 8.11. Quando a desconexão do Pregoeiro persistir por tempo superior a dez minutos, a sessão do Pregão será suspensa e terá reinício somente após decorridas vinte e quatro horas com comunicação expressa aos participantes no sítio <https://www.gov.br/compras/pt-br/> quando serão divulgadas data e hora para a sua reabertura.
- 8.12. Será adotado para o envio de lances no pregão eletrônico o modo de disputa “aberto e fechado”, em que os licitantes apresentarão lances públicos e sucessivos, com lance final e fechado.
- 8.13. Será adotado o intervalo entre os lances o valor de R\$ 1,00 (Um real).
- 8.14. A etapa de lances da sessão pública terá duração inicial de quinze minutos. Após esse prazo, o sistema encaminhará aviso de fechamento iminente dos lances, após o que transcorrerá o período de tempo de até dez minutos, aleatoriamente determinado, findo o qual será automaticamente encerrada a recepção de lances.
- 8.15. Encerrado o prazo previsto no item anterior, o sistema abrirá oportunidade para que o autor da oferta de valor mais baixo e os das ofertas com preços até 10% (dez por cento) superiores àquela possam ofertar um lance final e fechado em até cinco minutos, o qual será sigiloso até o encerramento deste prazo.
- 8.15.1. não havendo pelo menos três ofertas nas condições de 10% (dez por cento), poderão os autores dos melhores lances subsequentes, na ordem de classificação, até o máximo de três, oferecer um lance final e fechado em até cinco minutos, o qual será sigiloso até o encerramento deste prazo.
- 8.16. Após o término dos prazos estabelecidos nos itens anteriores, o sistema ordenará os lances segundo a ordem crescente de valores.
- 8.16.1. não havendo lance final e fechado classificado na forma estabelecida nos itens anteriores, haverá o reinício da etapa fechada, para que os demais licitantes, até o máximo de três, na ordem de classificação, possam ofertar um lance final e fechado em até cinco minutos, o qual será sigiloso até o encerramento deste prazo.

8.17. Poderá o pregoeiro, auxiliado pela equipe de apoio, justificadamente, admitir o reinício da etapa fechada, caso nenhum licitante classificado na etapa de lance fechado atender às exigências de habilitação.

9. DA NEGOCIAÇÃO DIRETA

9.1. Após o encerramento da etapa de lances o Pregoeiro encaminhará, pelo sistema eletrônico, contraproposta à licitante que tenha apresentado o lance mais vantajoso, observado o critério de julgamento e o valor estimado para a contratação, para que seja obtida melhor proposta.

9.2. Objetivando a formação de cadastro reserva, na sequência de classificação do certame, após o encerramento da etapa competitiva e/ou após a fase de negociação de que tratam os itens anteriores os demais licitantes poderão reduzir seus preços ao valor da proposta do licitante mais bem classificado.

9.2.1. a apresentação de novas propostas não prejudicará o resultado do certame em relação ao licitante mais bem classificado.

9.2.2. para efeito de registro em Ata de Registro de Preços os fornecedores que aceitarem fornecer pelos preços e quantitativos do licitante mais bem classificado serão classificados segundo a ordem da última proposta apresentada durante a fase competitiva.

10. DA ACEITABILIDADE DA PROPOSTA:

10.1. A licitante classificada provisoriamente em primeiro lugar deverá encaminhar a proposta de preço adequada ao último lance ou ao valor negociado e demais documentos de habilitação, no prazo de 02 (duas) horas, contados da solicitação do Pregoeiro, por meio da opção "Enviar Anexo" do sistema de compras do Governo Federal (<https://www.gov.br/compras/pt-br/>), em arquivo único.

10.1.1. os documentos remetidos por meio da opção "Enviar Anexo" do sistema Compras do Governo Federal poderão ser solicitados em original ou por cópia autenticada a qualquer momento, em prazo a ser estabelecido pelo Pregoeiro.

10.1.2. os originais ou cópias autenticadas, caso sejam solicitados, deverão ser encaminhados ao setor de Pregão, situado no SIA Trecho 2 Lotes 1835/1845 - Guará, Brasília - DF, CEP: 71200-020 em até 5 dias úteis, podendo ser prorrogado a critério da FUNAP/DF.

10.1.3. a forma física da proposta, inserida no sistema a ser encaminhada deverá conter:

10.1.4. nome da proponente e de seu representante legal, endereço completo, telefone, números do CNPJ;

10.1.5. apresentar o preço unitário e total de cada item ofertado, bem como o valor total da proposta, em moeda corrente nacional, constante do Termo de Referência presente no Anexo I, já considerados e inclusos todos os tributos, fretes, tarifas e demais despesas decorrentes da execução do objeto;

10.1.6. conter a indicação de todas as características dos equipamentos cotados, com especificações claras e detalhadas, de forma a demonstrar que atendem as especificações constantes no Anexo I deste Edital;

10.1.7. prazo de validade da proposta que não poderá ser inferior a **60 (sessenta) dias corridos**, contados da data prevista para abertura da licitação;

10.1.8. conter prazo de entrega e instalação, que não poderá ser superior ao estabelecido no Termo de Referência (Anexo I), contados a partir da retirada/recebimento da respectiva Nota de Empenho ou do Pedido de Fornecimento;

10.1.9. conter a indicação da marca e modelo do equipamento ofertado para o item cotado;

10.1.10. conter garantia e assistência técnica dos produtos conforme estabelecido no Termo de Referência do Anexo I deste edital.

10.1.11. apresentar declaração de que entregará o equipamento e/ou peças comprovadamente novo(s) e sem uso, uma vez que não será aceito materiais/equipamento(s) ou peça(s) reconhecido(s).

10.1.12. apresentar declaração de que cumpre a reserva de cargos prevista em lei para pessoas com deficiência ou para reabilitados da Previdência Social e que atende às regras de acessibilidade prevista na legislação.

10.1.13. apresentar declaração, sob as penas da lei, de que cumpre os requisitos legais para a qualificação como microempresa, empresa de pequeno porte ou microempreendedor individual com direito a tratamento diferenciado, estando a entidade apta a usufruir do tratamento favorecido, estabelecido nos arts. 42 a 49 da Lei Complementar referida no caput.

10.1.14. apresentar declaração que não incorre nas vedações do disposto Decreto Distrital nº 32.751/2011.

10.1.15. apresentar declaração de proibição de participação de agentes públicos em licitação, nos termos do Decreto Distrital nº 39.860/2019 e da Portaria nº 356/2019- CGDF, conforme modelo constante no Anexo IX deste Edital.

10.1.16. apresentar junto à proposta prospectos ou catálogos, em português, de forma clara e precisa contendo: marca, modelo e demais especificações técnicas.

10.1.16.1. os prospectos ou catálogos poderão ser cópias das informações constantes no site da fabricante dos equipamentos.

10.2. A apresentação das propostas implica obrigatoriedade do cumprimento das disposições nelas contidas, em conformidade com o que dispõe o Edital e seus anexos, assumindo o proponente o compromisso de fornecer os materiais, equipamentos, ferramentas e utensílios necessários, em quantidades e qualidades adequadas à perfeita execução contratual, promovendo, quando requerido, sua substituição.

10.3. O Imposto de Renda de Pessoa Jurídica - IRPJ e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido CSLL, que não podem ser repassados à Administração, não deverão ser incluídos na Proposta de Preços apresentada;

10.4. Deverão ser observados, quando do preenchimento da planilha de preços, os valores estabelecidos na legislação vigente relativos ao recolhimento dos encargos sociais tais como (INSS, SESI ou SESC, SENAI ou SENAC, INCRA, Salário Educação, FGTS, Seguro Acidente de Trabalho/SAT/INSS, SEBRAE, Férias, 13º Salário e outros, se necessário);

10.5. Na formulação da proposta a empresa deverá observar o regime de tributação ao qual está submetida, inclusive no tocante à incidência das alíquotas de ISS, PIS e COFINS sobre seu faturamento, conforme as Leis n.º 10.637/2002 e 10.833/2003 (Acórdão TCU- Plenário n.º 2.647/2009).

10.6. Nos casos em que forem detectados erros e/ou inconsistências nas planilhas apresentadas, durante a análise da aceitação da proposta, a FUNAP/DF poderá determinar à licitante vencedora, mediante diligência, a promoção de ajustes nessas planilhas, se possível, para refletir corretamente os custos envolvidos na contratação, desde que não haja majoração do preço proposto.

10.7. Não se admitirá proposta que apresente preços global ou unitários simbólicos, irrisórios ou de valor zero, incompatíveis com os preços dos insumos e salários de mercado, acrescidos dos respectivos encargos, ainda que o ato convocatório da licitação não tenha estabelecido limites mínimos, exceto quando se referirem a materiais e instalações de propriedade do próprio licitante, para os quais ele renuncie a parcela ou à totalidade da remuneração.

10.8. Se houver indícios de inexequibilidade da proposta de preço, ou em caso da necessidade de esclarecimentos complementares, poderá ser efetuada diligência, para efeito de comprovação de sua exequibilidade.

10.9. O Pregoeiro examinará a proposta mais bem classificada quanto à compatibilidade do preço ofertado com o valor estimado, à conformidade com as especificações técnicas do objeto licitado e com os requisitos estabelecidos neste edital e seus anexos, devendo ser desclassificada de forma motivada a que estiver em desacordo.

10.10. O Pregoeiro poderá solicitar pareceres de técnicos pertencentes ao quadro de pessoal da FUNAP/DF ou, ainda, de pessoas físicas ou jurídicas estranhas a ele, para orientar sua decisão;

10.11. A licitante que abandonar o certame, deixando de enviar a proposta e documentação solicitadas, terá sua proposta desclassificada e sujeitar-se-á às sanções previstas neste edital.

10.12. Não se considerará qualquer oferta de vantagem não prevista neste edital, inclusive financiamentos subsidiados ou a fundo perdido;

10.13. para efeito de aceitabilidade das propostas, não serão admitidos valores superiores aos preços global e unitário estimado pela FUNAP/DF, caso em que importará na desclassificação da proposta.

11. DA HABILITAÇÃO

11.1. Comprovação da Habilitação Jurídica

11.1.1. registro comercial, arquivado na Junta Comercial respectiva, no caso de empresa individual;

11.1.2. ato constitutivo, estatuto ou contrato social em vigor, devidamente registrado, em se tratando de sociedades comerciais, e, no caso de sociedades por ações, acompanhado de documentos de eleição de seus administradores;

11.1.3. inscrição do ato constitutivo, no caso de sociedades civis, acompanhada de prova de diretoria em exercício;

11.1.4. decreto de autorização, em se tratando de empresa ou sociedade estrangeira em funcionamento no País, e ato de registro ou autorização para funcionamento expedido pelo órgão competente, quando a atividade assim o exigir.

11.2. Regularidade Fiscal e Trabalhista

11.2.1. registro no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ;

11.2.2. prova de inscrição no cadastro de contribuinte Estadual, Municipal ou do Distrito Federal, se houver, relativo ao domicílio ou sede do licitante, pertinente ao ramo de atividade e compatível com o objeto contratual;

11.2.3. prova de regularidade para com as Fazendas Estadual e Municipal ou Distrital, do domicílio ou sede da licitante;

11.2.4. prova de regularidade com a Fazenda Federal por meio da Certidão Conjunta Negativa de Débitos relativos aos Tributos Federais, inclusive **contribuições previdenciárias**, e à Dívida Ativa da União, expedida pelo Ministério da Fazenda/Secretaria da Receita Federal do Brasil (**Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751/2014**);

11.2.5. para as empresas com sede e/ou domicílio fora do Distrito Federal, certidão Negativa de Débitos ou certidão positiva com efeito de negativa, emitida pela **Secretaria de Estado de Economia do Distrito Federal-SEEC/DF**, em plena validade, que poderá ser obtida através do site www.economia.df.gov.br (inteligência do art. 173, da LODF);

11.2.6. certificado de Regularidade perante o FGTS, fornecido pela Caixa Econômica Federal;

11.2.7. Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas (CNDT), em plena validade, que poderá ser obtida no site www.tst.jus.br/certidao.

11.3. Qualificação Técnica

11.3.1. comprovação de aptidão no desempenho de atividade pertinente e compatível em características com o objeto desta licitação, por intermédio da apresentação de Atestado (s) de Capacidade Técnica, fornecido (s) por pessoa jurídica de direito público ou privado comprovando ter a licitante fornecido produto compatível como o objeto desta licitação.

11.3.2. apresentar documento probatório de que possui compromisso com a sustentabilidade ambiental, nos termos da Lei Distrital nº 4.770/2012, que poderá ser feito da seguinte forma:

11.3.2.1. por Declaração, onde a licitante afirma possuir o compromisso e responsabilidade com a Sustentabilidade Ambiental, nos termos das exigências impostas pela Lei Distrital nº 4.770/2012,

conforme modelo constante do Anexo VI deste edital, ou;

11.3.2.2. com a apresentação de documento probatório (atestado, declaração, certificado, registro, credenciamento, etc) emitido por Órgãos Públicos de qualquer ente da Federação que tenha competência legal na área ambiental que o produto ofertado, comercializado, ou o fornecedor, distribuidor ou fabricante está devidamente cadastrado, registrado, etc no respectivo Órgão, ou;

11.3.2.3. com a apresentação de documentos que o fornecedor está em fase de implantação de práticas sustentáveis, informando, no referido documento quais são as práticas já implantadas e, quais as metas pretendidas a atingir na questão da sustentabilidade ambiental.

11.3.3. Caso o licitante apresente os documentos comprobatórios, conforme mencionado subitens 11.3.3.1 a 11.3.3.3 poderá ser designada pela FUNAP/DF uma Comissão de Avaliadores que juntamente com o Pregoeiro e sua Equipe poderá inspecionar/vistoriar o estabelecimento ou o ponto comercial do licitante, a fim de verificar as informações e declarações apresentadas.

11.3.4. Caso seja detectado pelos inspetores/avaliadores que as informações declaradas pelo licitante não sejam verdadeiras, ou, que esteja de má fé, será tomadas as medidas administrativas, e se for o caso, penal, cabível ao caso.

11.4. **Quanto aos atestados**

11.4.1. A licitante deverá apresentar Atestado de Capacidade Técnica, para fins de comprovação da capacidade técnica, fornecido por pessoa jurídica de direito público ou privado, declarando que a empresa forneceu ou que fornece os equipamentos, compatíveis em características com o objeto do Termo de Referência, Anexo I deste edital.

11.4.2. A licitante disponibilizará todas as informações necessárias à comprovação da legitimidade dos atestados, apresentando, dentre outros documentos, cópia do contrato que deu suporte à contratação, endereço atual da contratante e local em que foram prestados os serviços, telefone.

11.5. **Qualificação Econômico-Financeira**

11.5.1. Certidão Negativa de falência, de concordata, de recuperação judicial ou extrajudicial (Lei nº 11.101, de 09/02/2005), expedida pelo distribuidor da sede da empresa, datado dos últimos 90 (noventa) dias, ou que esteja dentro do prazo de validade expresso na própria Certidão. No caso de praças com mais de um cartório distribuidor, deverão ser apresentadas as certidões de cada um dos distribuidores;

11.5.2. Balanço Patrimonial e demais demonstrações contábeis do último exercício social, já exigíveis e apresentadas na forma da Lei devidamente registrados, que comprovem a boa situação financeira da empresa, vedada a sua substituição por balancetes ou balanços provisórios.

11.5.3. As empresas constituídas no ano em curso poderão substituir o balanço anual por balanço de abertura, devidamente autenticado pela Junta Comercial;

11.5.4. A boa situação financeira da empresa será avaliada pelos Índices de Liquidez Geral (LG) e Liquidez Corrente (LC) e Solvência Geral (SG), resultantes da aplicação das seguintes fórmulas:

ATIVO CIRCULANTE + REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

$$LG = \frac{\text{ATIVO CIRCULANTE + REALIZÁVEL A LONGO PRAZO}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE + EXIGÍVEL A LONGO PRAZO}} \geq 1$$

PASSIVO CIRCULANTE + EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

ATIVO CIRCULANTE

$$LC = \frac{\text{ATIVO CIRCULANTE}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE ATIVO}} \geq 1$$

PASSIVO CIRCULANTE ATIVO

ATIVO TOTAL

SG = _____ **≥ 1**

PASSIVO CIRCULANTE+ EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

11.5.5. As licitantes que apresentarem resultado menor que 1 (um), em qualquer um dos índices acima, deverão comprovar capital social ou patrimônio líquido de 10% (dez por cento) do valor total estimado do(s) item(ns) que pretenda concorrer. A comprovação deverá ser feita relativamente à data da apresentação da proposta, admitida a atualização para esta data através de índices oficiais.

11.5.6. O balanço patrimonial e as demonstrações contábeis deverão estar assinados por Contador ou por outro profissional equivalente, devidamente registrado no Conselho Regional de Contabilidade.

11.6. DO JULGAMENTO DA HABILITAÇÃO

11.6.1. a licitante habilitada no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF ficará isenta de apresentar os documentos relacionados referentes à habilitação jurídica (item 11.1), regularidade fiscal e trabalhista e qualificação econômico- financeira, desde que os documentos estejam cadastrados no sistema.

11.6.2. a licitante com sede ou domicílio fora do Distrito Federal, deverá apresentar a certidão Negativa de Débitos ou certidão positiva com efeito de negativa, emitida pela **Secretaria de Estado de Economia do Distrito Federal-SEEC/DF**, em plena validade, que poderá ser obtida através do site www.economia.df.gov.br. (inteligência do art. 173, da LODF).

11.6.3. a comprovação da habilitação parcial no SICAF dar-se-á mediante a verificação da validade dos documentos necessários, através de consulta on-line ao sistema, opção “Situação do Fornecedor”, e mediante consulta ao:

11.6.3.1. cadastro Nacional de Condenações Cíveis por Atos de Improbidade Administrativa, mantido pelo Conselho Nacional de Justiça – CNJ, no endereço eletrônico www.cnj.jus.br/improbidade_adm/consultar_requerido.php;

11.6.3.2. cadastro Nacional das Empresas Inidôneas e Suspensas – CEIS, no endereço eletrônico www.portaldatransparencia.gov.br/ceis.

11.6.3.3. cadastro de empresa punidas no Portal da Transparência do Distrito Federal no endereço eletrônico <http://www.transparencia.df.gov.br/#/prestando-contas/empresa-punida>.

11.6.4. Fica assegurado à licitante que esteja com algum documento vencido no SICAF o direito de encaminhar a documentação em plena validade, juntamente com a documentação não contemplada no SICAF prevista neste Edital.

11.6.5. Os documentos exigidos para a habilitação que não estiverem contemplados no SICAF ou das licitantes que não optarem pelo cadastramento do SICAF ou com cadastro desatualizado, deverão ser remetidos em conjunto com a proposta de preços, em arquivo único, por meio da opção “Enviar Anexo” do sistema Compras do Governo federal.

11.6.6. Os documentos remetidos por meio da opção “Enviar Anexo” do sistema Compras do Governo federal poderão ser solicitados em original ou por cópia autenticada a qualquer momento, em prazo a ser estabelecido pelo Pregoeiro.

11.6.7. Os originais ou cópias autenticadas, caso sejam solicitados, deverão ser encaminhados ao setor de Pregão da FUNAP/DF, situado na SIA Trecho 2, Lotes 1835/1845, 1º andar, Guará, Brasília - DF, CEP: 71200-020.

11.6.8. O Pregoeiro poderá consultar sítios oficiais de órgãos e entidades emissores de certidões se necessário, para verificar as condições de habilitação das licitantes, no entanto, não se responsabilizará pela possível indisponibilidade desses sistemas, quando da consulta no julgamento da habilitação, sendo de inteira responsabilidade da licitante a comprovação de sua habilitação.

11.6.8.1. a verificação em sítios oficiais de órgãos e entidades emissores de certidões constitui meio legal de prova.

11.6.9. Para a microempresa ou empresa de pequeno porte, que apresentar a comprovação de regularidade fiscal e trabalhista com alguma restrição, será assegurado o prazo de 05 (cinco) dias úteis, cujo termo inicial corresponderá ao momento em que o proponente for declarado vencedor do certame, prorrogáveis por igual período, a critério da Administração, para a regularização da documentação.

11.6.9.1. a não regularização da documentação, no prazo previsto no subitem anterior, implicará decadência do direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas neste Edital, e facultará ao Pregoeiro convocar as licitantes remanescentes, na ordem de classificação.

11.6.10. Os documentos necessários para a habilitação poderão ser apresentados em original ou cópia autenticada por cartório competente, ou cópia acompanhada do original para conferência pelo Pregoeiro ou por membro da equipe de apoio ou publicação em órgão da imprensa oficial, ou pela Internet, nos casos em que o órgão responsável pela emissão do documento disponibilizar sua consulta.

11.6.10.1. não serão aceitos protocolos de entrega ou solicitação de documentos, em substituição aos documentos requeridos neste Edital e seus Anexos.

11.6.10.2. os documentos encaminhados deverão estar em nome da licitante, com indicação do número de inscrição no CNPJ.

11.6.10.3. todos os documentos deverão estar em nome e CNPJ da matriz ou todos em nome e CNPJ da filial, exceto aqueles documentos que, pela própria natureza, comprovadamente, forem emitidos somente em nome da matriz e os atestados de capacidade técnica, que podem ser apresentados tanto em nome da matriz e/ou em nome da filial.

11.6.11. As certidões que não apresentarem em seu teor, data de validade previamente estabelecida pelo Órgão expedidor, deverão ter sido expedidas até 90 (noventa) dias antes da data da sessão pública deste Pregão, exceto os documentos que se destinam a comprovação da qualificação econômico-financeira e qualificação técnica.

11.6.12. O pregoeiro, na fase de julgamento, poderá promover quaisquer diligências julgadas necessárias à análise das propostas e da documentação, devendo as licitantes atenderem às solicitações no prazo por ele estipulado, contado do recebimento da convocação.

11.6.13. Verificando-se, no curso da análise, o descumprimento dos requisitos de habilitação estabelecidos neste Edital e seus Anexos, a licitante será inabilitada.

11.6.14. Se a proposta não for aceitável, ou se a licitante não atender às exigências de habilitação, o Pregoeiro examinará a proposta subsequente e assim sucessivamente, na ordem de classificação, até a seleção da proposta que melhor atenda a este edital.

11.6.15. Constatado o atendimento pleno às exigências fixadas neste edital, a licitante será declarada vencedora por apresentar o menor preço (POR ITEM).

12. DO RECURSO

12.1. Declarada a vencedora, qualquer licitante poderá, durante a sessão pública, de forma imediata e motivada, em campo próprio do sistema, manifestar sua intenção de recurso no prazo de 30 minutos.

12.2. A licitante que manifestar a intenção de recurso deverá registrar as razões do recurso, em campo próprio do sistema, no prazo de 03 (três) dias, ficando as demais licitantes, desde logo, intimadas para, querendo, apresentar contrarrazões, também via sistema, em igual prazo, que começará a contar do término do prazo da recorrente.

- 12.3. A falta de manifestação imediata e motivada da licitante importará na decadência desse direito, ficando o pregoeiro autorizado a adjudicar o objeto à licitante declarada vencedora.
- 12.4. O recurso não acolhido pelo Pregoeiro será apreciado e decidido pela autoridade superior.
- 12.5. O acolhimento de recurso importará na invalidação apenas dos atos insuscetíveis de aproveitamento.
- 12.6. Os autos do processo permanecerão com vistas franqueadas aos interessados na FUNAP/DF no SEI no site <https://sei.df.gov.br>.

13. **DA ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO**

- 13.1. O objeto deste Pregão será adjudicado pelo Pregoeiro pelo menor preço (**POR ITEM**), salvo quando houver recurso, hipótese em que a adjudicação caberá à autoridade competente para homologação.
- 13.2. A homologação deste Pregão compete à Diretoria Executiva da FUNAP/DF.

14. **DA FORMALIZAÇÃO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS**

- 14.1. Depois de homologado o resultado deste Pregão, no prazo de até 5 (cinco) dias úteis, o Órgão Gerenciador convocará formalmente o licitante vencedor, informando o local, data e hora para a reunião e assinatura da Ata de Registro de Preços.
- 14.2. O prazo para que o licitante vencedor compareça, após ser convocado, poderá ser prorrogada uma única vez, por igual período, quando solicitado pelo fornecedor e desde que ocorra motivo justificado e aceito pela FUNAP/DF.
- 14.3. A ata de registro de preços implicará compromisso de fornecimento nas condições estabelecidas, após cumpridos os requisitos de publicidade.
- 14.4. A existência de preços registrados não obriga a Administração Pública a contratar, facultando-se a realização de licitação específica para o serviço pretendido, assegurada preferência ao fornecedor registrado em igualdade de condições.
- 14.5. independente do direito de preferência a ser exercido pelo beneficiário da ata de que trata o item anterior, a Administração Pública é obrigada a servir-se da ata se o preço obtido em outra licitação for superior ao registrado.
- 14.6. A contratação com os fornecedores registrados será formalizada pelo órgão ou entidade interessado por intermédio de instrumento contratual, emissão de nota de empenho de despesa ou outro instrumento hábil, conforme o art. 62 da Lei nº 8.666, de 1993.
- 14.7. O beneficiário convocado na forma do item anterior que não comparecer, não retirar o pedido no prazo estipulado ou não cumprir as obrigações estabelecidas na Ata de Registro de Preços, estará sujeito às sanções previstas neste Edital e seus Anexos.
- 14.8. Quando comprovada a hipótese acima, a FUNAP/DF poderá indicar o próximo beneficiário ao qual será destinado o pedido, sem prejuízo da abertura de processo administrativo para aplicação de penalidades.

15. **DA VIGÊNCIA E DA EFICÁCIA DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS**

- 15.1. A vigência da Ata de Registro de Preços proveniente deste Pregão será de 12 (doze) meses contados da publicação do seu extrato no Diário Oficial, tendo início e vencimento em dia de expediente, devendo-se excluir o primeiro e incluir o último.

16. **DA UTILIZAÇÃO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS POR ÓRGÃO OU ENTIDADES NÃO PARTICIPANTES**

- 16.1. A Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso do Distrito Federal – FUNAP/DF, localizado no SIA Trecho 2 Lotes 1835/1845 - Guará, Brasília - DF, CEP: 71200-020, é o Órgão Gerenciador responsável pela condução do conjunto de procedimentos do certame para registro de preços e gerenciamento da Ata de Registro de Preços dele decorrente.

16.2. Desde que justificada a vantagem, a Ata de Registro de Preços, durante sua vigência, poderá ser utilizada por qualquer órgão ou entidade da Administração Pública que não tenha participado do certame licitatório, mediante consulta e anuência à FUNAP/DF – órgão gerenciador.

16.3. O órgão gerenciador somente poderá autorizar adesão à ata após a primeira aquisição ou contratação por órgão participante do Registro de Preços.

16.4. Caberá ao fornecedor beneficiário da Ata de Registro de Preços, observadas as condições nela estabelecidas, optar pela aceitação ou não do fornecimento decorrente de adesão, desde que não prejudique as obrigações presentes e futuras decorrentes da ata assumida com a FUNAP/DF e órgãos participantes.

16.5. No caso de aceite do fornecedor beneficiário, na forma do subitem anterior, as aquisições e/ou contratações adicionais não poderão exceder, por órgão ou entidade, a 100% dos quantitativos dos itens deste edital e registrado em ata para o órgão gerenciador e órgãos participantes.

16.6. A FUNAP/DF somente poderá autorizar adesão à ata após a primeira aquisição ou contratação por órgão participante do Registro de Preços, com exceção dos órgãos e entidades do Distrito Federal.

16.7. Na hipótese prevista no subitem anterior, a contratação se dará pela ordem de registro e na razão dos respectivos limites de serviço registrados na Ata.

16.8. O quantitativo decorrente das adesões à ata de registro de preços não poderá exceder, na totalidade, ao quádruplo do quantitativo de cada item registrado na ata de registro de preços para o órgão gerenciador e órgãos participantes, independente do número de órgãos não participantes que aderirem.

16.9. Após a autorização de adesão pela FUNAP/DF o órgão não participante do certame deverá efetivar a aquisição ou contratação solicitada em até 90 (noventa) dias, observado o prazo da vigência da ata.

17. DA ADMINISTRAÇÃO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS

17.1. A CPL/DIRAFI/FUNAP/DF será a unidade responsável pelos atos de controle e administração da Ata de Registro de Preços decorrentes desta licitação e indicará, sempre que solicitado pelos órgãos interessados, respeitada a ordem de registro e os quantitativos a serem contratados, o beneficiário para o qual será emitido o pedido.

18. DO CONTROLE E DAS ALTERAÇÕES DE PREÇOS

18.1. Durante a vigência da Ata, os preços registrados poderão ser revistos em decorrência de eventual redução dos preços praticados no mercado ou de fato que eleve o custo dos serviços ou bens registrados, cabendo ao órgão gerenciador promover a negociação junto aos fornecedores, observadas as disposições contidas na alínea “d” do inciso II do art. 65 da Lei nº 8.666/1993.

18.2. Mesmo comprovada a ocorrência de situação prevista na alínea “d” do inciso II do art. 65 da Lei nº 8.666/1993, a Administração, se julgar conveniente, poderá optar por cancelar a Ata e iniciar outro processo licitatório.

18.3. Comprovada a redução dos preços praticados no mercado nas mesmas condições do registro e, definido o novo preço máximo a ser pago pela Administração, o beneficiário registrado será convocado pela FUNAP/DF para negociação do valor registrado em Ata.

18.4. Não se aplicam à ata de registro de preços os acréscimos de até 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial, de que tratam os §§ 1º e 2º, do art. 65 da Lei n.º 8.666/93.

19. DO CANCELAMENTO DO REGISTRO DE PREÇOS DO BENEFICIÁRIO

19.1. O cancelamento do registro de preços poderá ocorrer por fato superveniente, decorrente de caso fortuito ou força maior, que prejudique o cumprimento da ata, devidamente comprovado e justificado, por razão de interesse público ou a pedido do fornecedor.

19.2. O registro do fornecedor será cancelado nas seguintes hipóteses:

19.2.1. a pedido, quando:

19.2.1.1. comprovar estar impossibilitado de cumprir as exigências da Ata, por ocorrência de casos fortuitos ou de força maior;

19.2.1.2. o seu preço registrado se tornar, comprovadamente, inexequível em função da elevação dos preços de mercado, dos insumos que compõem o custo das aquisições/contratações, e se a comunicação ocorrer antes do pedido de fornecimento, caso que não implicará aplicação de penalidade se confirmada a veracidade dos motivos apresentados.

19.2.2. por iniciativa da FUNAP/DF, quando:

19.2.2.1. o beneficiário não aceitar reduzir o preço registrado, na hipótese de este se tornar superior aos praticados no mercado;

19.2.2.2. o fornecedor beneficiário perder qualquer condição de habilitação técnica exigida no processo licitatório;

19.2.2.3. por razões de interesse público, devidamente motivado e justificado;

19.2.2.4. o fornecedor beneficiário não retirar a nota de empenho ou instrumento equivalente no prazo estabelecido pela FUNAP/DF, sem justificativa aceitável;

19.2.2.5. sofrer sanção prevista nos incisos III ou IV do caput do art. 87 da Lei 8.666/93, ou no art. 7º da Lei 10.520/2002;

19.2.2.6. caracterizada qualquer hipótese de inexecução total ou parcial por parte do fornecedor das condições estabelecidas na Ata de Registro de Preços ou nos pedidos dela decorrentes.

19.2.2.7. descumprir as condições da ata de registro de preços;

19.3. O cancelamento de registros nas hipóteses previstas nas letras "e", "g", será formalizado por despacho do órgão gerenciador, assegurado o contraditório e a ampla defesa.

19.4. Em qualquer das hipóteses acima, concluído o processo, a FUNAP/DF fará o devido apostilamento na Ata de Registro de Preços e informará ao beneficiário a nova ordem de registro.

19.5. A Ata de Registro de Preços, decorrente desta licitação, será cancelada automaticamente:

19.5.1. por decurso do prazo de vigência;

19.5.2. quando não restarem licitantes registrados.

20. DO INSTRUMENTO CONTRATUAL

20.1. O contrato se subordina ao Termo de Contrato Padrão N.º 07/2002, em conformidade com o Decreto 23.287/2002, do Distrito Federal.

21. DA VIGÊNCIA DO INSTRUMENTO CONTRATUAL E DO REAJUSTE

21.1. O contrato terá a vigência de 12 (doze) meses, contados da data da assinatura do contrato.

22. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

22.1. As obrigações da contratada são aquelas arroladas no item 12 (doze) do Termo de Referência - Anexo I deste edital.

22.2. A Contratada se obriga a manter, durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações por ela assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação.

23. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

23.1. As obrigações da contratante são aquelas arroladas no item 13 (treze) do Termo de Referência - Anexo I deste edital;

23.2. Indicar o executor interno do Contrato, conforme art. 67 da Lei 8.666/93.

23.3. Cumprir os compromissos financeiros assumidos com a Contratada.

23.4. Fornecer e colocar à disposição da Contratada, todos os elementos e informações que se fizerem necessários à execução dos serviços.

23.5. Notificar, formal e tempestivamente, a contratada sobre as irregularidades observadas no serviço.

23.6. Notificar a Contratada, por escrito e com antecedência sobre multas, penalidades quaisquer débitos de sua responsabilidade, bem como fiscalizar a execução do Objeto Contratado.

24. DO ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO

24.1. A fiscalização e controle seguirão os termos do Termo de Referência - Anexo I deste Edital.

24.2. A execução dos serviços será acompanhada e fiscalizada por executor, especialmente designado, que anotarà em registro próprio todas as ocorrências, determinando o que for necessário à regularização das faltas ou defeitos observados, além das atribuições contidas nas Normas de Execução Orçamentária e Financeira do Distrito Federal.

24.3. Não obstante a Contratada seja única e exclusiva responsável pela execução de todos os serviços definidos neste edital e seus Anexos, a Contratante reserve-se no direito de exercer a mais ampla fiscalização sobre os serviços, por intermédio de representante especificamente designado, sem que de qualquer forma restrinja essa responsabilidade, podendo:

24.3.1. exigir a substituição de qualquer empregado ou preposto da contratada que, a seu critério, venha a prejudicar o bom andamento dos serviços;

24.3.2. determinar a correção dos serviços realizados com falha, erro ou negligência, lavrando termo de ocorrência do evento.

25. DO RECEBIMENTO PROVISÓRIO E DEFINITIVO

25.1. Os equipamentos deverão ser entregues em condições de uso (montado e testado pelo licitante), em conformidade com as especificações técnicas estabelecidas neste instrumento.

25.2. Os atrasos ocasionados por motivo de força maior ou caso fortuito, desde que justificados até 2 (dois) dias úteis antes do término do prazo de execução, e aceitos pela CONTRATANTE, não serão considerados como inadimplemento contratual. Esse texto está solto, prazo de recebimento não execução.

25.3. Os equipamentos serão recebidos **PROVISORIAMENTE** no prazo de 10 (dez) dias, mediante atesto na Nota fiscal feito pelo fiscal de contrato, para efeito de posterior verificação da conformidade com as especificações constantes neste Termo de Referência.

25.4. A CONTRATANTE poderá rejeitar, no todo ou em parte, o fornecimento executado em desacordo com as especificações e condições deste Termo de Referência, por meio de termo circunstanciado, no qual deverá constar o motivo da não aceitação do objeto contratado.

25.5. Se os equipamentos forem entregues em desacordo com as especificações exigidas neste Termo de Referência, fica a empresa CONTRATADA, obrigada a substituir os itens irregulares no prazo de até 20 (vinte) dias corridos, às suas custas, após notificação do CONTRATANTE.

25.6. Findo o prazo sem que sejam feitas as reposições, fica a CONTRATADA sujeita às penalidades previstas na Lei 8.666/93 e no Decreto Distrital nº 26.851/2006 e suas alterações.

25.7. Os equipamentos serão recebidos **DEFINITIVAMENTE** no prazo de 10 (dez) dias, contados do recebimento provisório, após a verificação da qualidade e quantidade do equipamento e consequente aceitação mediante termo circunstanciado.

25.8. O recebimento provisório ou definitivo do objeto não exclui a responsabilidade da CONTRATADA pelos prejuízos resultantes da incorreta execução do contrato.

25.9. A empresa CONTRATADA deverá garantir que todos os componentes dos equipamentos são novos (sem uso, reforma ou recondicionamento) e não estão fora de linha de fabricação.

25.10. Deverão ser observadas as condições de transporte necessárias para a garantia da qualidade e conservação dos equipamentos.

26. DO PAGAMENTO:

- 26.1. O pagamento será feito, de acordo com as Normas de Execução Orçamentária, Financeira e Contábil do Distrito Federal, mediante a apresentação de Nota Fiscal da empresa contratada, liquidada até 30 (trinta) dias de sua apresentação, devidamente atestada pelo Executor do Contrato, em nome da FUNDAÇÃO DE AMPARO AO TRABALHADOR PRESO DO DISTRITO FEDERAL – FUNAP/DF, CNPJ 03.495.108/0001-90.
- 26.2. O pagamento será efetuado até 30 (trinta) dias, contados a partir da data de apresentação da Nota Fiscal, desde que o documento de cobrança esteja em condições de liquidação de pagamento.
- 26.3. O pagamento será efetuado exclusivamente através de depósito em conta bancária de titularidade da contratada ou instrumento de cobrança (boleto).
- 26.4. Constatados erros, divergências ou outra falha nos documentos apresentados à cobrança pela proponente Contratada, os pagamentos ficarão retidos até que seja realizada a correção dos problemas.
- 26.5. Não será efetuado qualquer pagamento à contratada, em caso de descumprimento das condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação.
- 26.6. Para efeito de pagamento, a Contratada deverá apresentar os seguintes documentos:
- 26.6.1. certificado de Regularidade do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS, fornecido pela CEF – Caixa Econômica Federal, devidamente atualizado (Lei n.º 8.036/90);
- 26.6.2. prova de regularidade com a Fazenda Federal por meio da Certidão Conjunta Negativa de Débitos relativos aos Tributos Federais, inclusive **contribuições previdenciárias**, e à Dívida Ativa da União, expedida pelo Ministério da Fazenda/Secretaria da Receita Federal do Brasil (**Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751/2014**);
- 26.6.3. certidão de Regularidade com a Fazenda do Distrito Federal.
- 26.6.4. Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas (CNDT), em plena validade, que poderá ser obtida no site www.tst.jus.br/certidao.
- 26.7. No caso de contratações de serviços continuados com dedicação exclusiva de mão de obra, as regras sobre a retenção provisória e mensal de provisões trabalhistas serão realizadas nos termos previstos na Lei 4.636/2011, regulamentada pelo Decreto Distrital nº 34.649/2013.
- 26.8. O pagamento será efetuado até 30 (trinta) dias, prorrogável por igual período, contados a partir da data de apresentação da Nota Fiscal, desde que o documento de cobrança esteja em condições de liquidação de pagamento.
- 26.9. Passados o prazo assinalado no item anterior sem o devido pagamento por parte da Administração, a parcela devida será atualizada monetariamente, desde o vencimento da obrigação até a data do efetivo pagamento de acordo com a variação “pro rata tempore” do IPCA, nos termos do art. 3º do Decreto nº 37.121/2016.
- 26.10. Nenhum pagamento será efetuado à licitante enquanto pendente de liquidação qualquer obrigação que lhe for imposta em virtude de penalidade ou inadimplência, sem que isso gere direito ao pleito de reajustamento de preços ou correção monetária.
- 26.11. As empresas com sede ou domicílio no Distrito Federal, com créditos de valores iguais ou superiores a R\$ 5.000,00 (cinco mil reais), terão seus pagamentos feitos exclusivamente mediante crédito em conta corrente, em nome do beneficiário junto ao Banco de Brasília S/A – BRB.
- 26.12. para tanto o licitantes deverão apresentar o número da conta corrente e da agência em que desejam receber seus créditos, de acordo com o Decreto n.º 32.767/2011.
- 26.13. excluem-se do item 26.9:
- 26.13.1. os pagamentos a empresas vinculadas ou supervisionadas pela Administração Pública federal;
- 26.13.2. os pagamentos efetuados à conta de recursos originados de acordos, convênios ou contratos que, em virtude de legislação própria, só possam ser movimentados em instituições bancárias

indicadas nos respectivos documentos;

26.13.3. os pagamentos a empresas de outros Estados da federação que não mantenham filiais e/ou representações no DF e que venceram processo licitatório no âmbito deste ente federado.

26.14. O pagamento dar-se-á mediante emissão de Ordem Bancária – OB, junto ao Banco de Brasília S.A., em Brasília-DF, ou tratando-se de empresa de outro Estado que não tenha filial ou representação no Distrito Federal, junto ao banco indicado, conforme Decreto nº 32.767/2011, no prazo de 30 (trinta) dias corridos contados da data de apresentação pela Contratada da documentação fiscal correspondente e após o atestado do executor do contrato.

26.15. A retenção dos tributos não será efetivada caso a licitante apresente junto com sua Nota Fiscal a comprovação de que ele é optante do Sistema Integrado de Pagamento de Impostos e Contribuições das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte –SIMPLES.

26.16. Documentos de cobrança rejeitados por erros ou incorreções em seu preenchimento serão formalmente devolvidos à Contratada, no prazo máximo de 05 (cinco) dias úteis contados da data de sua apresentação.

26.17. Os documentos de cobrança, escoimados das causas que motivaram a rejeição, deverão ser reapresentados num prazo máximo de 02 (dois) dias úteis.

26.18. Em caso de rejeição da Nota Fiscal/Fatura, motivada por erro ou incorreções, o prazo de pagamento passará a ser contado a partir da data de sua reapresentação.

27. **DAS SANÇÕES**

27.1. Pelo descumprimento de quaisquer cláusulas ou condições do presente Pregão, serão aplicadas as sanções estabelecidas no item 16 do TR, Anexo I, bem como as previstas no Decreto Distrital 26.851/2006 e no Decreto Federal nº 10.024/2019, respectivamente.

28. **DISPOSIÇÕES FINAIS**

28.1. A FUNAP/DF poderá revogar este Pregão por razões de interesse público decorrente de fato superveniente devidamente comprovado, pertinente e suficiente para justificar tal conduta, devendo anulá-lo por ilegalidade, de ofício ou por provocação de terceiros, mediante parecer escrito e devidamente fundamentado.

28.2. a anulação do pregão induz à da ata de registro de preços e do contrato.

28.3. as licitantes não terão direito à indenização em decorrência da anulação do procedimento licitatório, ressalvado o direito da contratada de boa-fé de ser ressarcida pelos encargos que tiver suportado no cumprimento do contrato.

28.4. É facultado ao Pregoeiro ou à autoridade superior, em qualquer fase desse Pregão, promover diligência destinada a esclarecer ou completar a instrução do processo, vedada a inclusão posterior de informação ou de documentos que deveriam ter sido apresentados para fins de classificação e habilitação.

28.5. No julgamento das propostas e na fase de habilitação, o Pregoeiro poderá sanar erros ou falhas que não alterem a substância das propostas e dos documentos e a sua validade jurídica, mediante despacho fundamentado, registrado em ata e acessível a todos, atribuindo-lhes validade e eficácia para fins de classificação e habilitação. (art. 47 do Dec. nº 10.024/2019).

28.6. Na contagem dos prazos estabelecidos neste edital e seus Anexos, excluir-se-á o dia do início e incluir-se-á o do vencimento.

28.7. Só se iniciam e vencem os prazos em dias de expediente na FUNAP/DF.

28.8. O desatendimento às exigências formais, não essenciais, não importará na inabilitação da licitante e/ou desclassificação de sua proposta, desde que seja possível a aferição de sua habilitação e a exata compreensão da sua proposta, durante a realização da sessão pública do pregão.

28.9. As normas disciplinadoras da licitação serão sempre interpretadas em favor da ampliação da disputa entre os interessados, desde que não comprometam o interesse da administração, o princípio

da isonomia, a finalidade e a segurança da contratação. (Parágrafo 2º do art. 2º do Dec. nº 10.024/2019)

28.10. A critério do pregoeiro, o prazo de 02 (duas) horas para o envio da proposta e documentação por meio de fax e/ou e-mail poderá ser prorrogado pelo tempo que se julgar necessário.

28.11. A autoridade competente poderá, em qualquer fase do processo licitatório, desclassificar a proposta da licitante que for declarada inidônea na área da Administração Pública, assegurada a ampla defesa.

28.12. Este Pregão poderá ter a data de abertura da sessão pública transferida por conveniência da FUNAP/DF.

28.13. Aplicam-se às cooperativas enquadradas na situação do art. 34 da Lei nº 11.488, de 15 de junho de 2007, todas as disposições relativas às microempresas e empresas de pequeno porte.

28.14. O foro para dirimir questões relativas ao presente edital será o de Brasília – DF, com exclusão de qualquer outro.

28.15. Exigências de comprovação de propriedade, apresentação de laudos e licenças de qualquer espécie só serão devidas pelo vencedor da licitação, dos proponentes poder-se-á requisitar tão somente declaração de disponibilidade ou de que a empresa reúne condições de apresentá-los no momento oportuno.

28.16. Fica proibida o uso de mão de obra infantil, sob pena de rescisão do contrato e a aplicação de multa, sem prejuízo das sanções legais cabíveis, conforme disposto na Lei nº 5.061/2013.

28.17. Nos termos da Lei Distrital nº 5.448/2015, fica proibido o uso ou emprego de conteúdo discriminatório, podendo sua utilização ensejar a rescisão do Contrato e aplicação de multa, sem prejuízo de outras sanções cabíveis, que:

28.18. incentive a violência;

28.19. seja discriminatórios contra a mulher, assim entendidos quaisquer conteúdos que diminuam, mesmo que de forma indireta, metafórica ou por analogias, a capacidade laborativa, intelectual ou qualquer outra esfera de vida da mulher;

28.20. incentive a violência contra a mulher, seja por apologia a quaisquer tipos de violência doméstica tipificadas pela Lei Maria da Penha, ou ainda violência sexuais, institucionais, ou qualquer violência fundada na condição de mulher;

28.21. exponha a mulher a constrangimento ou incentive ou explore o corpo da mulher de forma objetificada;

28.22. incentive a violência contra as mulheres de povos e comunidades tradicionais, negras, indígenas, ciganas, quilombos, transexuais, travestis e transgênero; por orientação sexual e de gênero e por crença;

28.23. represente qualquer tipo de discriminação, especialmente voltados contra minorias em condições de vulnerabilidade.

28.24. Os casos omissos e demais dúvidas suscitadas serão dirimidas pelo Pregoeiro, por meio do email: cpl.funap@sejus.df.gov.br

28.25. Havendo irregularidades neste instrumento, entre em contato com a Ouvidoria de Combate a Corrupção coordenada pela Controladoria Geral do Distrito Federal, por meio do Telefone: 0800-6449060. (Decreto Distrital n.º 34.031/2012).

29. **ANEXOS**

29.1. Fazem parte integrante deste Edital os seguintes Anexos:

29.2. **ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA;**

29.3. **ANEXO II - MINUTA DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS;**

29.4. **ANEXO III - MINUTA DO CONTRATO;**

- 29.5. **ANEXO IV - MODELO DA PROPOSTA;**
- 29.6. **ANEXO V - MODELO DA DECLARAÇÃO PARA OS FINS DO DECRETO Nº 39.860, DE 30 DE MAIO DE 2019;**
- 29.7. **ANEXO VI - MODELO DE DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE AMBIENTAL;**
- 29.8. **ANEXO VII - DECRETO 26.851/2006;**
- 29.9. **ANEXO VIII - DECRETO 10.024/2019.**

ANEXO I DO EDITAL

TERMO DE REFERÊNCIA

1. DO OBJETO

1.1. Aquisição de máquinas de costuras para as oficinas de capacitação e profissionalização da FUNAP/DF, conforme especificações contidas no "item 03" deste termo.

2. DA JUSTIFICATIVA

2.1. A Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso do Distrito Federal (FUNAP/DF), instituída há 33 anos, foi criada pela Lei 7.533, de 02 de setembro de 1986, integrante da Administração Indireta do Governo do Distrito Federal, atualmente vinculada à Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania do Distrito Federal – SEJUS (DECRETO Nº 27.767, DE 8 DE MARÇO DE 2007).

2.2. A FUNAP/DF tem como missão contribuir para inclusão e reintegração social das pessoas presas e egressas do sistema prisional, desenvolvendo seus potenciais como indivíduos, cidadãos e profissionais. Para tanto, esta Fundação desenvolve programas voltados à capacitação profissional dos apenados, à promoção de oportunidades de trabalho mediante convênios com Empresas Públicas e Privadas, e projetos que fomentem a elevação da escolaridade, bem como a prestação de apoio social às famílias dos apenados.

2.3. A atuação da FUNAP/DF na profissionalização do preso visa garantir que o sentenciado possa, durante o cumprimento da pena, adquirir conhecimentos que qualifiquem sua mão de obra para reinserção no mercado de trabalho e, conseqüentemente, possibilitar a quebra do ciclo criminal deste indivíduo.

2.4. A promoção do trabalho para o preso embasa-se no que preconiza a Lei nº 7.210, de 11 de julho de 1984 (Lei de Execução Penal -LEP), como condição "*sine qua non*" para o processo de ressocialização dos apenados.

2.5. No âmbito intramuros, a FUNAP/DF mantém oficinas de profissionalização nas unidades prisionais do DF, quais sejam: Centro de Internamento e Reeducação- CIR, Penitenciária Feminina do Distrito Federal- PPDF e Penitenciária do Distrito Federal I – PDF I, voltadas aos internos em regime fechado, nas áreas de marcenaria, corte e costura, panificação, mecânica, serralheria e atividades agrícolas na Fazenda Papuda.

2.6. No que tange à Oficina de Costura Industrial, atualmente, esta Fundação trabalha dentro da unidade prisional; PDF I e em breve funcionará no CIR, empregando para tanto a mão de obra de presos, do regime fechado ou semiaberto do Sistema Prisional do Distrito Federal, com vistas à oferta de trabalho à população carcerária através de postos laborais, promovendo assim atividades de capacitação e produção no ramo de corte e costura nas dependências das referidas unidades prisionais.

2.7. Ressalte-se que, por conta da pandemia do novo coronavírus (Covid-19) foi implementada, a princípio de forma provisória, 1 (uma) Oficina de Costura na sede da FUNAP/DF, localizada no SIA Trecho 2 1835/1845 - Guará, Brasília - DF, 71200-020, tendo sido utilizado a mão de obra de reeducandas e reeducandos do regime aberto (domiciliar).

2.8. Fato é que, dentre as opções de trabalho que o mercado da moda oferece, está a possibilidade de atuar na indústria, ou mesmo abrindo seu próprio negócio, através das facilidades ofertadas para micro-empendedor individual (MEI), possibilitando sua subsistência e de sua família, condição esta que, com certeza, poderá influenciá-lo a trilhar pelo caminho que não o leve para o mundo da criminalidade. Neste contexto, há estudos que tiveram conclusão, no sentido de que: quanto menor a probabilidade de o indivíduo conseguir um emprego no mercado de trabalho legal, maiores são os incentivos à entrada e permanência no crime. Assim, tornam-se muito importantes as iniciativas da FUNAP/DF para que os internos não voltem a delinquir.

2.9. A demanda por costureiros que saibam trabalhar com tabelas de medidas específicas ainda é alta no Brasil, o que faz do curso de Corte e Costura Industrial uma oportunidade sólida para quem busca uma profissão.

2.10. Outrossim, os equipamentos necessários para abrir um atelier de corte e costura podem variar, mas para uma estrutura de grande a médio porte a aquisição dos equipamentos objeto da presente demanda justifica-se, pois um dos pontos que deve ser observado para manter a qualidade no setor de costura é o equipamento que será utilizado. Para isso, é importante que se conheça a classificação das máquinas de costuras para que se possa usar a mais adequada para cada tipo de trabalho. O investimento em capacitação e formação da mão de obra também contribui para alcançar um resultado final positivo, pois uma equipe preparada para realizar o trabalho gera melhores resultados.

2.11. Não resta dúvida portanto, que com a aquisição destes equipamentos será possível capacitar reeducandos na área da costura conforme já dito acima, sendo este tipo de mão de obra bastante demandada pelos Órgãos Públicos e Privados que possuem parceria com esta Fundação, no sentido de confeccionar uniformes para os reeducandos classificados para o trabalho, roupas íntimas, máscaras de proteção, sacolas e grande variedade de produtos e serviços na área de corte e costura.

2.12. No âmbito extramuros, fora do estabelecimento penal, quando o preso recebe a concessão do benefício para o trabalho externo, regimes semiaberto e aberto, a FUNAP/DF passa a atuar como intermediadora na alocação da mão de obra desses apenados no mercado de trabalho por meio de convênios e parcerias com Empresas Públicas e Privadas, o que propicia a reeducação e a geração de renda destes indivíduos, favorecendo o processo de reingresso do apenado na sociedade. Na maioria das vezes os Órgãos e/ou empresas parceiras, demandam por egressos que tenham algum conhecimento ou experiência profissional em determinada área, daí a motivação da FUNAP/DF em repassar aos assistidos a oportunidade de adquirirem este conhecimento enquanto reclusos no Sistema Prisional.

2.13. A ressocialização do apenado é antes de tudo, uma questão de dignidade da pessoa humana. Este, na qualidade de reeducando, deve ter acesso aos meios que lhe proporcionem qualificação social e profissional, mecanismos que lhe permitirão uma ocupação produtiva, aprendizado de uma profissão e acesso ao mercado de trabalho de forma a evitar a reincidência criminal.

2.14. Portanto, tendo em vista a finalidade essencial desta Fundação, a utilização desta mão de obra faz parte do processo de ressocialização bem como profissionalização dos mesmos, uma vez que contribuirá diretamente no processo de inserção/reinserção no mercado de trabalho quando alcançarem a liberdade.

2.15. O Sistema de Registro de Preços (SRP) é o mais adequado para a aquisição de Equipamentos Permanentes de Costura, uma vez que a FUNAP/DF solicitará os itens a medida em que forem sendo necessários. Outra vantagem nessa aquisição é a economia de recursos por parte da Contratante, considerando que a Administração não precisa gastar com o estoque de materiais.

2.16. Assim, nos termos do inciso IV, do art. 3º, da Lei nº 7892/2013:

"Art. 3º O Sistema de Registro de Preços poderá ser adotado nas seguintes hipóteses:

inciso IV - Quando, pela natureza do objeto, não for possível definir previamente o quantitativo a ser demandado pela administração".

2.17. Diante do exposto, se faz necessária a Aquisição de Equipamentos Permanentes que serão utilizados nas Oficinas de Costura Industrial administradas e/ou intermediadas pela FUNAP/DF nas unidades prisionais bem como da sede desta Fundação.

3. DAS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVO DO OBJETO

ITENS	ESPECIFICAÇÕES	QTD	PREÇO UNIT	PREÇO TOTAL
01	MÁQUINA DE COSTURA INDUSTRIAL RETA, COMPLETA (COM MESA, PEDAL E MOTOR), COM AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS MÍNIMAS: MOTOR, POTÊNCIA MÍNIMA: 550W, TIPO: DIRECT DRIVE, SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO: AUTOMÁTICO, FUNÇÕES DE CONTROLE: NO PAINEL DE MANUSEIO, ÁREA DE COSTURA: ILUMINADA POR LED, VELOCIDADE MÁXIMA: 5.000 PPM, COMPRIMENTO MÁXIMO DO PONTO: 7 MM, ENCHEDOR DE BOBINA EMBUTIDO NA MÁQUINA, VOLTAGEM: 220V OU BIVOLT 110/220V, COM PEDAL, APLICAÇÃO: ALFAIATARIA, ACESSÓRIO: MESA, MATERIAL: ESTANTE (MESA) COMPOSTA POR TAMPO DE MADEIRA REVESTIDO EM FÓRMICA IMPERMEÁVEL COM GAVETA, PÉ DE FERRO PINTADO POR IMERSÃO, MEDIDAS MÍNIMAS: 0,55 X 1,20 X 0,75 = 0,495M3, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: MESA APROPRIADA FORMANDO UM CONJUNTO, SEM NECESSIDADE DE AJUSTES OU ADAPTAÇÕES PARA FIXAÇÃO DA MÁQUINA À MÊS.	20	R\$ 2.876,99	R\$ 57.539,80
02	MÁQUINA DE COSTURA INDUSTRIAL RETA REFILADEIRA DE PONTO FIXO, COMPLETA (COM MESA, PEDAL E MOTOR) COM AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS MÍNIMAS: MOTOR, POTÊNCIA MÍNIMA: 400W, SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO: AUTOMÁTICO, BASE: PLANA, NÚMERO DE AGULHA: 1, NÚMERO DE LINHAS: 2, PROGRAMAÇÃO E CONTAGEM DE PONTOS, PAINEL DIGITAL, BITOLAS DE CORTE: 3,2 MM, BITOLAS OPCIONAIS: 2.4 MM 4.0 MM 4.8 MM 6.4 MM E 9.5 MM, ACIONAMENTO MANUAL DE DESCIDA DA FACA, ALTURA MÁXIMA DO CALCADOR: 10MM, TAMANHO MÁXIMO DO PONTO: 0 A 5MM, VELOCIDADE DA COSTURA: 4000 PPM, COM PEDAL, VOLTAGEM: 220V OU BIVOLT 110/220V, ACESSÓRIO: MESA, MATERIAL: ESTANTE (MESA) COMPOSTA POR TAMPO DE MADEIRA REVESTIDO EM FÓRMICA IMPERMEÁVEL COM GAVETA, PÉ DE FERRO PINTADO POR IMERSÃO, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: MESA APROPRIADA FORMANDO UM CONJUNTO, SEM NECESSIDADE DE AJUSTES OU ADAPTAÇÕES PARA FIXAÇÃO DA MÁQUINA À MESA.	03	R\$ 4.221,50	R\$ 12.664,50
03	MÁQUINA BOTONEIRA MECÂNICA COMPLETA (COM MESA,	03	R\$	R\$

	<p>PEDAL E MOTOR), COM AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS MÍNIMAS: MOTOR, POTÊNCIA MÍNIMA: 500W, TIPO: DIRECT DRIVE, SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO: MANUAL, BASE: CILÍNDRICA, NÚMERO DE AGULHA: 1, VELOCIDADE: 1.500PPM, DIÂMETRO DO BOTÃO PARA PREGA: 10 A 28 MM, ÁREA DE COSTURA: 6.5 X 6.5 MM, NÚMERO DE PONTOS: 8,16,32 / 6,12,24, COM PEDAL, VOLTAGEM: 220V OU BIVOLT 110/220V, APLICAÇÃO: ALFAIATARIA PARA PREGA DE BOTÃO SIMPLES DE 2 E 4 FUROS E COSTURA EM "X", ACESSÓRIO: MESA, MATERIAL: ESTANTE (MESA) COMPOSTA POR TAMPO DE MADEIRA REVESTIDO EM FÓRMICA IMPERMEÁVEL COM GAVETA, PÉ DE FERRO PINTADO POR IMERSÃO, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: MESA APROPRIADA FORMANDO UM CONJUNTO, SEM NECESSIDADE DE AJUSTES OU ADAPTAÇÕES PARA FIXAÇÃO DA MÁQUINA À MESA.</p>		6.173,48	18.520,44
04	<p>MÁQUINA DE COSTURA ELASTIQUEIRA 12 AGULHAS, COMPLETA (COM MESA, PEDAL E MOTOR), COM AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS MÍNIMAS: MOTOR, POTÊNCIA MÍNIMA: 500W, SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO: AUTOMÁTICO, BASE: CILÍNDRICA, NÚMERO DE AGULHA: 12, NÚMERO DE LINHAS: 24, VELOCIDADE: 4.500 PPM, COMPRIMENTO DO PONTO 1.4 A 3.6 MM, ALTURA DO CALCADOR 12 MM, COM UM PEDAL PARA ACELARAR E UM PARA LEVANTAR O CALCADOR , VOLTAGEM: 220V OU BIVOLT 110/220V, APLICAÇÃO: ALFAIATARIA PARA REBATER ELÁSTICO, APLICAÇÃO DE FITAS, CINTURA DE CALÇAS, SHORTS, CUECAS, BERMUDAS, ACESSÓRIO: MESA, MATERIAL: ESTANTE (MESA) COMPOSTA POR TAMPO DE MADEIRA REVESTIDO EM FÓRMICA IMPERMEÁVEL COM GAVETA, PÉ DE FERRO PINTADO POR IMERSÃO, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: MESA APROPRIADA FORMANDO UM CONJUNTO, SEM NECESSIDADE DE AJUSTES OU ADAPTAÇÕES PARA FIXAÇÃO DA MÁQUINA À MESA</p>	03	R\$ 11.310,98	R\$ 33.932,94
05	<p>MÁQUINA PESPONTEIRA PONTO ALTERNADO DE DUAS AGULHAS, COMPLETA (COM MESA, PEDAL E MOTOR), COM AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS MÍNIMAS: MOTOR, POTÊNCIA MÍNIMA: 400W, SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO: AUTOMÁTICO, NÚMERO DE AGULHA: 2, DISTÂNCIA ENTRE AGULHAS: 6.4MM, NÚMERO DE LINHAS: 4, VELOCIDADE MÍNIMA: 2.000 PPM, COMPRIMENTO DO PONTO: 7MM, ALTURA DO CALCADOR: 6 A 13 MM, Nº DE LANÇADEIRA: 2, TAMANHO DA LANÇADEIRA: GRANDE, SISTEMA DE TRANSPORTE: DUPLO (DENTE + AGULHA), COM PEDAL, VOLTAGEM: 220V OU BIVOLT 110/220V, APLICAÇÃO: ALFAIATARIA PARA TECIDOS MÉDIOS E PESADOS, ACESSÓRIO: MESA, MATERIAL: ESTANTE (MESA) COMPOSTA POR TAMPO DE MADEIRA REVESTIDO EM FÓRMICA IMPERMEÁVEL COM GAVETA, PÉ DE FERRO PINTADO POR IMERSÃO, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: MESA APROPRIADA FORMANDO UM CONJUNTO, SEM NECESSIDADE DE AJUSTES OU ADAPTAÇÕES PARA FIXAÇÃO DA MÁQUINA À MESA</p>	02	R\$ 5.578,31	R\$ 11.156,62
06	<p>MÁQUINA CASEADEIRA MECÂNICA, COMPLETA (COM MESA, PEDAL E MOTOR), COM AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS</p>	03	R\$ 9.024,17	R\$ 27.072,51

	MÍNIMAS: MOTOR, POTÊNCIA MÍNIMA: 400W, SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO: AUTOMÁTICO, NÚMERO DE AGULHA: 1, , NÚMERO DE LINHAS: 2, VELOCIDADE: 3.600 PPM, ALTURA DO CALCADOR: 12 MM, , LARGURA DO CASEADO: 2.5 A 5 MM, COM PEDAL, VOLTAGEM: 220V OU BIVOLT 110/220V, APLICAÇÃO: ALFAIATARIA PARA TECIDOS MÉDIOS E PESADOS, ACESSÓRIO: MESA, MATERIAL: ESTANTE (MESA) COMPOSTA POR TAMPO DE MADEIRA REVESTIDO EM FÓRMICA IMPERMEÁVEL COM GAVETA, PÉ DE FERRO PINTADO POR IMERSÃO, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: MESA APROPRIADA FORMANDO UM CONJUNTO, SEM NECESSIDADE DE AJUSTES OU ADAPTAÇÕES PARA FIXAÇÃO DA MÁQUINA À MESA			
07	MÁQUINA DE COSTURA INDUSTRIAL OMBRO A OMBRO, COMPLETA (COM MESA, PEDAL E MOTOR), COM AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS MÍNIMAS: MOTOR, POTÊNCIA MÍNIMA: 550W, TIPO: DIRECT DRIVE, SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO: AUTOMÁTICO, VELOCIDADE: 4.500 PPM, NÚMERO DE AGULHAS: 2 PARALELAS, COMPRIMENTO DO PONTO: 4 MM, DISTÂNCIA ENTRE AGULHAS: 1/4", ALTURA DO CALCADOR MÁXIMO: 13 MM, COM PEDAL, VOLTAGEM: 220V OU BIVOLT 110/220V, APLICAÇÃO: ALFAIATARIA, PARA REFORÇO OU APLICAÇÃO DE VIÉS DE OMBRO A OMBRO, ACESSÓRIO: MESA, MATERIAL: ESTANTE (MESA) COMPOSTA POR TAMPO DE MADEIRA REVESTIDO EM FÓRMICA IMPERMEÁVEL COM GAVETA, PÉ DE FERRO PINTADO POR IMERSÃO, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: MESA APROPRIADA FORMANDO UM CONJUNTO, SEM NECESSIDADE DE AJUSTES OU ADAPTAÇÕES PARA FIXAÇÃO DA MÁQUINA À MESA	03	R\$ 4.666,00	R\$ 13.998,00
08	MÁQUINA DE COSTURA OVERLOCK INDUSTRIAL PONTO CADEIA, COMPLETA (COM MESA, PEDAL E MOTOR), COM AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS MÍNIMAS: MOTOR, POTÊNCIA MÍNIMA: 550W, TIPO: DIRECT DRIVE, SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO: AUTOMÁTICO, VELOCIDADE: 6.000 PPM, NÚMERO DE AGULHAS: 2, NÚMERO DE FIOS: 4, COMPRIMENTO DO PONTO: 0.5 A 3.8 MM, ALTURA DO CALCADOR MÁXIMO: 6MM, LARGURA DO CHULEADO 6MM, BITOLA: MÉDIA, COM PEDAL, VOLTAGEM: 220V OU BIVOLT 110/220V, APLICAÇÃO: ALFAIATARIA, ACESSÓRIO: MESA, MATERIAL: ESTANTE (MESA) COMPOSTA POR TAMPO DE MADEIRA REVESTIDO EM FÓRMICA IMPERMEÁVEL COM GAVETA, PÉ DE FERRO PINTADO POR IMERSÃO COM PEDAL, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: MESA APROPRIADA FORMANDO UM CONJUNTO, SEM NECESSIDADE DE AJUSTES OU ADAPTAÇÕES PARA FIXAÇÃO DA MÁQUINA À MESA	02	R\$ 3.725,50	R\$ 7.451,00
09	MÁQUINA DE COSTURA INDUSTRIAL OVERLOCK DE 1 (UMA) AGULHA E 3 (TRÊS) FIOS, COMPLETA (COM MESA, PEDAL E MOTOR), COM AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS MÍNIMAS: MOTOR, POTÊNCIA MÍNIMA: 550W, TIPO: DIRECT DRIVE, SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO: AUTOMÁTICO, VELOCIDADE MÍNIMA: 5.500 PPM, NÚMERO DE AGULHA: 1, NÚMERO DE FIOS: 3, COMPRIMENTO DO PONTO: 0.5 A 3.8 MM, ALTURA DO CALCADOR MÁXIMO: 6MM, LARGURA DO CHULEADO 4MM,	10	R\$ 3.628,32	R\$ 36.283,20

	BITOLA: MÉDIA, COM PEDAL, VOLTAGEM: 220V OU BIVOLT 110/220V, APLICAÇÃO: ALFAIATARIA, ACESSÓRIO: MESA, MATERIAL: ESTANTE (MESA) COMPOSTA POR TAMPO DE MADEIRA REVESTIDO EM FÓRMICA IMPERMEÁVEL COM GAVETA, PÉ DE FERRO PINTADO POR IMERSÃO, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: MESA APROPRIADA FORMANDO UM CONJUNTO, SEM NECESSIDADE DE AJUSTES OU ADAPTAÇÕES PARA FIXAÇÃO DA MÁQUINA À MESA			
10	MÁQUINA INTERLOK DE 2 (DUAS) AGULHAS E 5 (CINCO) FIOS. BITOLA MÉDIA, COMPLETA (COM MESA, PEDAL E MOTOR), COM AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS MÍNIMAS: MOTOR, POTÊNCIA MÍNIMA: 550W, TIPO: DIRECT DRIVE, SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO: AUTOMÁTICO, VELOCIDADE MÍNIMA: 5.000 PPM, NÚMERO DE AGULHA: 2, NÚMERO DE FIOS: 5, COMPRIMENTO DO PONTO: 0.5 A 3.8 MM, ALTURA DO CALCADOR MÁXIMO: 5.5MM, LARGURA DO OVERLOCK: 5MM, BITOLA: MÉDIA, COM PEDAL, VOLTAGEM: 220V OU BIVOLT 110/220V, APLICAÇÃO: ALFAIATARIA, ACESSÓRIO: MESA, MATERIAL: ESTANTE (MESA) COMPOSTA POR TAMPO DE MADEIRA REVESTIDO EM FÓRMICA IMPERMEÁVEL COM GAVETA, PÉ DE FERRO PINTADO POR IMERSÃO, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: MESA APROPRIADA FORMANDO UM CONJUNTO, SEM NECESSIDADE DE AJUSTES OU ADAPTAÇÕES PARA FIXAÇÃO DA MÁQUINA À MESA	04	R\$ 3.993,31	R\$ 15.973,24
11	MÁQUINA COSTURA INDUSTRIAL GALONEIRA 3 AGULHAS, COMPLETA (COM MESA, PEDAL E MOTOR), COM AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS MÍNIMAS: MOTOR, POTÊNCIA MÍNIMA: 400W, SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO: AUTOMÁTICO, VELOCIDADE: 6.000 PPM, NÚMERO DE AGULHAS: 3, NÚMERO DE LINHAS: 5, COMPRIMENTO DO PONTO: 4 MM, ALTURA DO CALCADOR MÁXIMO: 6.3 MM, COM PEDAL, APARELHO VIÉS DUAS DOBRAS: 0.2 A 0.6CM, APARELHO VIÉS ELÁSTICO MEXICANO: 15MM, LUMINÁRIA DE LED COM HASTE FLEXÍVEL, SUPORTE PARA ROLO ELÁSTICO OU VIÉS, PARAFUSOS PARA FIXAR APARELHO, VOLTAGEM: 220V OU BIVOLT 110/220V, APLICAÇÃO: ALFAIATARIA, PARA BAINHA, DEBRUM COLARETE E REBATIMENTO DE ELÁSTICO, ACESSÓRIO: MESA, MATERIAL: ESTANTE (MESA) COMPOSTA POR TAMPO DE MADEIRA REVESTIDO EM FÓRMICA IMPERMEÁVEL COM GAVETA, PÉ DE FERRO PINTADO POR IMERSÃO COM PEDAL, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: MESA APROPRIADA FORMANDO UM CONJUNTO, SEM NECESSIDADE DE AJUSTES OU ADAPTAÇÕES PARA FIXAÇÃO DA MÁQUINA À MESA	06	R\$ 4.777,69	R\$ 28.666,14
12	MÁQUINA DE CORTAR VIÉS COMPLETA (COM MESA, PEDAL E MOTOR), COM AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS MÍNIMAS: MOTOR, POTÊNCIA MÍNIMA: 200W, SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO: MANUAL, VELOCIDADE MÍNIMA: 1.750 PPM, UMA FACA PARA UMA FITA, FACA: UMA SUPERIOR E UMA INFERIOR, AJUSTE DE CORTE: 0 A 10 CM, COM PEDAL, VOLTAGEM: 220V OU BIVOLT 110/220V, APLICAÇÃO: ALFAIATARIA, ACESSÓRIO: MESA, MATERIAL: ESTANTE (MESA) COMPOSTA POR TAMPO DE MADEIRA REVESTIDO EM	03	R\$ 2.773,48	R\$ 8.320,44

	FÓRMICA IMPERMEÁVEL COM GAVETA, PÉ DE FERRO PINTADO POR IMERSÃO, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: MESA APROPRIADA FORMANDO UM CONJUNTO, SEM NECESSIDADE DE AJUSTES OU ADAPTAÇÕES PARA FIXAÇÃO DA MÁQUINA À MESA.			
13	MÁQUINA DE BORDAR, COMPLETA (COM MESA, PEDAL E MOTOR), COM AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS MÍNIMAS: VELOCIDADE: 650 PPM, ÁREA DE BORDAR DE 14 X 14 CENTÍMETROS, 73 BORDADOS NA MEMÓRIA, 3 FONTES DE LETRAS, ENFIADOR DE LINHA NA AGULHA AUTOMÁTICO, ENTRADA PARA PEN DRIVE (USB), CARTÃO DE MEMÓRIA, CORTADOR DE LINHA AUTOMÁTICO, LUZ EM LED PARA ILUMINAR A ÁREA DE TRABALHO, COM PEDAL, VOLTAGEM: 220V OU BIVOLT 110/220V, APLICAÇÃO: ALFAIATARIA, ACESSÓRIO: MESA, MATERIAL: ESTANTE (MESA) COMPOSTA POR TAMPO DE MADEIRA REVESTIDO EM FÓRMICA IMPERMEÁVEL COM GAVETA, PÉ DE FERRO PINTADO POR IMERSÃO, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: MESA APROPRIADA FORMANDO UM CONJUNTO, SEM NECESSIDADE DE AJUSTES OU ADAPTAÇÕES PARA FIXAÇÃO DA MÁQUINA À MESA	02	R\$ 7.050,58	R\$ 14.101,16
14	CADEIRA PARA COSTUREIRA COM RODIZIO, COM AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS MÍNIMAS:CADEIRA COSTUREIRA SEM BRAÇOS, ERGONÔMICA E ANATÔMICA, GIRATÓRIA, PISTÃO A GÁS, ESPUMA INJETADA DE 30MM, REGULAGEM DO ENCOSTO TANTO NA HORIZONTAL COMO NA VERTICAL, ARANHA ESPECIAL, COM UMA DAS PERNAS 8 CM MAIS CURTA, ASSENTO MODELO INJETADO EM TECIDO J SERRANO OU COURVIN, ENCOSTO MODELO INJETADO EM TECIDO J SERRANO OU COURVIN, FLANGE EM AÇO, BASE ARANHA COM UMA DAS PERNAS 8 CM MAIS CURTA, BASE ARANHA ALTA: OPCIONAL, PISTÃO 38,5 CM ACIONADO, 27 CM RECOLHIDO X 4,0 CM X 5,0 CM DIÂMETRO DA PONTA: 2,5 CM, TELESCÓPIO DE 1 ESTÁGIO, ESTRUTURA EM L COM REGULAGEM DE ALTURA + CANOA DE FIXAÇÃO EM PU, 06 PARAFUSOS 50 X 30, 05 SAPATAS FIXAS DE 50 MM NYLON, REGULAGEM: ALTURA DE ASSENTO, REGULAGEM: ALTURA DE ENCOSTO, ACABAMENTO: PERFIL 15 MM, DE ACORDO COM A NORMA NÚMERO 17 DO MINISTÉRIO DO TRABALHO	75	R\$ 351,76	R\$ 26.382,00
15	FERRO DE PASSAR ROUPA INDUSTRIAL. ACIONAMENTO MECÂNICO DO VAPOR. CABO EM MADEIRA COM PINTURA ESPECIAL. SISTEMA SEGURANÇA COM TERMOSTATO REGULÁVEL. RESISTÊNCIA TUBULAR BLINDADA DUPLA. CALDEIRA MONOBLOCO COM 3 CÂMARAS DE AQUECIMENTO. PESO: 2,5KG. MEDIDAS DA BASE: 120X225MM. POTÊNCIA (220V): 1600W. ACESSÓRIOS: APOIO DE SILICONE. RESERVATÓRIO DE ÁGUA COM REGISTRO E CAPACIDADE P/ 5 LITROS. MANGUEIRA DE SILICONE. TENSOR PARA FIO E MANGUEIRA	02	R\$ 946,71	R\$ 1.893,42
TOTAL			R\$ 313.955,41	

3.1. Valor total estimado para a despesa é de **R\$ 313.955,41 (trezentos e treze mil, novecentos e cinquenta e cinco reais e quarenta e um centavos)**. [56362000](#)

4. DA CLASSIFICAÇÃO DOS BENS

4.1. O objeto a ser contratado é comum nos termos do parágrafo único, do art. 1º, da Lei 10.520, de 2002. Sobre o tema, e com muito mais propriedade, Jessé Torres Pereira Junior leciona que o “objeto pode portar complexidade técnica e ainda assim ser ‘comum’, no sentido de que essa técnica é perfeitamente conhecida, dominada e oferecida pelo mercado. Sendo tal técnica bastante para atender às necessidades da Administração, a modalidade Pregão é cabível a despeito da maior sofisticação do objeto.

4.2. Para Vera Scarpinella, o objeto comum para fins de cabimento da licitação por Pregão não é mero sinônimo de simples, padronizado e de aquisição rotineira. Bens e serviços com tais características estão incluídos na categoria de comuns da Lei 10.520/2002, mas não só. Bens e serviços com complexidade técnica, seja na sua definição ou na sua execução, também são passíveis de ser contratados por meio de Pregão. O que se exige é que a técnica neles envolvida seja conhecida no mercado do objeto ofertado, possibilitando, por isso, sua descrição de forma objetiva no edital”.

4.3. Dessa forma, pode-se afirmar que o objeto pretendido pela Administração pública se encaixa perfeitamente no conceito de bem comum, atraindo assim o pregão como meio de aquisição.

5. DO LOCAL DE ENTREGA

5.1. Os equipamentos deverão ser entregues na sede da FUNAP/DF, localizada no SIA Trecho 2 1835/1845 - Guará, Brasília - DF, 71200-020, segunda a sexta-feira das 08:00 às 12:00 e das 13:00 às 17:00 horas, com data e horário previamente agendado com o gestor do contrato pelo telefone: (61) 3575-9600 ou via e-mail: cpl.funap@sejus.df.gov.br

6. DO PRAZO DE ENTREGA

6.1. O prazo de entrega dos equipamentos é de **60 (sessenta) dias corridos**, contados da assinatura do contrato.

7. DO RECEBIMENTO

7.1. Os equipamentos deverão serem entregues em condições de uso (montado e testado pelo licitante), em conformidade com as especificações técnicas estabelecidas neste instrumento.

7.2. Os atrasos ocasionados por motivo de força maior ou caso fortuito, desde que justificados até 2 (dois) dias úteis antes do término do prazo de execução, e aceitos pela CONTRATANTE, não serão considerados como inadimplemento contratual. Esse texto está solto, prazo de recebimento não execução.

7.3. Os equipamentos serão recebidos **PROVISORIAMENTE** no prazo de até 10 (dez) dias úteis, mediante atesto na Nota fiscal feito pelo fiscal de contrato, para efeito de posterior verificação da conformidade com as especificações constantes neste Termo de Referência.

7.3.1. A CONTRATANTE poderá rejeitar, no todo ou em parte, o fornecimento executado em desacordo com as especificações e condições deste Termo de Referência, por meio de termo circunstanciado, no qual deverá constar o motivo da não aceitação do objeto contratado.

7.3.2. Se os equipamentos forem entregues em desacordo com as especificações exigidas neste Termo de Referência, fica a empresa CONTRATADA, obrigada a substituir os itens irregulares no prazo de até 20 (vinte) dias corridos, às suas custas, após notificação do CONTRATANTE.

7.3.3 Findo o prazo sem que sejam feitas as reposições, fica a CONTRATADA sujeita às penalidades previstas na Lei 8.666/93 e no Decreto Distrital nº 26.851/2006 e suas alterações.

7.4. Os equipamentos serão recebidos **DEFINITIVAMENTE** no prazo de até 10 (dias) dias úteis, contados do recebimento provisório, após a verificação da qualidade e quantidade do equipamento e consequente aceitação mediante termo circunstanciado.

7.5. O recebimento provisório ou definitivo do objeto não exclui a responsabilidade da CONTRATADA pelos prejuízos resultantes da incorreta execução do contrato.

7.6. A empresa CONTRATADA deverá garantir que todos os componentes dos equipamentos são novos (sem uso, reforma ou recondicionamento) e não estão fora de linha de fabricação.

7.7. Deverão ser observadas as condições de transporte necessárias para a garantia da qualidade e conservação dos equipamentos.

8. DA GARANTIA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

8.1. A GARANTIA referente ao objeto do presente termo será de 01 (um) ano ou, em prazo superior, independentemente da garantia ofertada pelo fabricante e/ou CONTRATADA.

8.2. O início do período de garantia dar-se-á na data do recebimento definitivo dos equipamentos.

8.3. A garantia será acionada caso se constate qualquer avaria, defeito ou outra circunstância que impeça o objeto adquirido de produzir a utilidade a que se destina, devendo ser substituído no prazo máximo de 30 (trinta) dias corridos a partir da notificação da CONTRATANTE.

8.4. Incumbe à CONTRATADA o ônus da prova quanto à origem do defeito constatado.

8.5. A CONTRATADA deverá garantir os produtos licitados, indicado neste Termo, contra defeitos de fabricação, dentro do prazo oferecido pelo fabricante, responsabilizando-se pela sua substituição, tudo sem qualquer ônus para a CONTRATANTE.

8.6. A CONTRATADA deverá ter ASSISTÊNCIA TÉCNICA na Cidade de Brasília/DF.

8.7. A abertura de chamado para Garantia e/ou Assistência Técnica deverá estar disponível 24 (vinte e quatro) horas por dia, 7 (sete) dias por semana, por e-mail, web ou telefone 0800 ou ligação para telefone fixo nacional;

8.9. A Assistência Técnica será prestada durante todo o período de garantia e com cobertura de todos os itens descritos na proposta, incluindo substituição de peças, desinstalação de peças e mão de obra e quaisquer deslocamentos de técnicos ou remoção de equipamento.

8.10. A remoção do material permanente licitado ocorrerá quando a execução do serviço comprovadamente assim o exigir, mediante autorização escrita fornecida pela autoridade competente.

8.11. A assistência técnica deverá ser atendida, no intervalo máximo de 3 (três) dias úteis, a partir da solicitação efetuada formalmente pelo setor competente.

9. DO CRITÉRIO DE JULGAMENTO

9.1. O critério de julgamento adotado será o de menor preço por item, em atenção ao art. 45, § 1º, inciso I, da Lei nº 8.666/1993.

10. DO CONSÓRCIO

10.1. Não será permitida a participação de consórcio, uma vez que o objeto a ser adquirido é amplamente comercializado por diversas empresas no mercado. Tal permissibilidade poderia causar dano à administração por frustrar o próprio caráter competitivo da disputa pelo menor preço e de forma a gerar outros instrumentos contratuais e consequentemente outras atribuições à administração pública.

11. DA SUBCONTRATAÇÃO

11.1. A presente licitação não encontra subsídios para se admitir a subcontratação, exceto o subitem 11.2, uma vez que o objeto a ser adquirido é amplamente comercializado por diversas empresas no mercado. Deste modo, é vedada a subcontratação do objeto.

11.2. Os serviços de montagem poderão ser subcontratados, continuando a responsabilidade sendo da CONTRATADA.

12. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

12.1. Fornecer os bens especificados no “item 03” no prazo de até 60 (sessenta) dias corridos, conforme descrito no item 6.1 contados da data da assinatura do contrato, conforme especificações técnicas estabelecidas neste termo.

12.2. Efetuar a entrega do objeto em perfeitas condições, conforme especificações, prazo e local constantes neste Termo de Referência, acompanhado da respectiva nota fiscal, na qual constarão as indicações referentes à marca, fabricante, modelo, procedência e prazo de garantia ou validade.

12.3. Fornecer os equipamentos objeto do presente Termo de Referência com observância às referências de fabricação e dispostas em normas técnicas resoluções, regulamentos, portarias, protocolos, decretos e demais dispositivos legais vigentes, expedidos pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – INMETRO.

12.4. Substituir o equipamento reprovado no recebimento provisório, por estar em desacordo com as especificações técnicas exigidas, no prazo de até 15 (dez) dias corridos e às suas expensas, a critério do CONTRATANTE.

12.5. Aceitar, nas mesmas condições contratuais, os percentuais de acréscimos ou supressões limitados ao estabelecido no §1º, do art. 65, da Lei Federal nº 8.666/1993, tomando-se por base o valor contratual.

12.6. Responsabilizar-se solidariamente com os fornecedores dos equipamentos (fabricante, produtor ou importador) pelos vícios de qualidade e/ou quantidade que os torne irrecuperáveis, impróprios ou inadequados à utilização a que se destinam.

12.7. Não transferir a terceiros, no todo ou em parte o objetivo deste Termo de Referência.

12.8. Responsabilizar-se pela qualidade do equipamento fornecido, sob pena de responder pelos danos causados à Administração ou a terceiros.

12.9. Prestar imediatamente as informações e os esclarecimentos que venham a ser solicitados pela contratante, salvo quando implicarem em indagações de caráter técnico, hipótese em que serão respondidas no prazo de 24 (vinte e quatro) horas.

12.10. Não permitir a utilização de qualquer trabalho de menor de dezesseis anos, exceto na condição de aprendiz para os maiores de quatorze anos; nem permitir a utilização do trabalho do menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre.

12.11. Responsabilizar-se pelas despesas dos tributos, encargos trabalhistas, fiscais, comerciais, taxas, fretes, seguros, sociais, previdenciárias, deslocamento de pessoal, prestação de garantia e quaisquer outras que incidam ou venham a incidir na execução do contrato.

12.12. Durante a vigência do contrato a CONTRATADA deverá manter-se em compatibilidade com as obrigações por ela assumidas, assim como todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação.

12.13. Efetuar a entrega do objeto em perfeitas condições, conforme especificações, prazo e local constantes no Termo de Referência e seus anexos, acompanhado da respectiva nota fiscal, na qual constarão as indicações referentes a: marca, fabricante, modelo, procedência e prazo de garantia ou validade.

12.14. O objeto deve estar acompanhado do manual do usuário, com uma versão em português e da relação da rede de assistência técnica autorizada.

12.15. Fornecer à CONTRATANTE as informações técnicas necessárias e suficientes, em português, para a utilização correta do equipamento (Manual de Uso e Conservação).

12.16. A entrega técnica deve ser realizada no local de entrega definitiva, item 5.1., no máximo de até 5 (cinco) dias úteis após a entrega provisória, por técnico especializado para transmitir informações sobre operação correta e conservação do bem.

13. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

13.1. Proporcionar à CONTRATADA todas as condições necessárias ao pleno cumprimento das obrigações decorrentes do objeto contratual, consoante estabelece a Lei Federal nº 8.666/1993 e suas alterações.

13.2. comunicar à Contratada, por escrito, sobre imperfeições, falhas ou irregularidades verificadas no objeto fornecido, para que seja substituído, reparado ou corrigido.

13.3. acompanhar e fiscalizar o cumprimento das obrigações da Contratada, através de comissão/servidor especialmente designado.

13.4. Prestar as informações e os esclarecimentos pertinentes que venham a ser solicitados pela CONTRATADA ou por seus prepostos.

13.5. Comunicar à Contratada todas e quaisquer ocorrências relacionadas com o fornecimento dos equipamentos, objeto deste Termo de Referência.

13.6. Notificar previamente à Contratada, quanto ao dever de substituir ou reparar produto que apresente defeito e/ou da aplicação de penalidades.

13.7. Efetuar, quando julgar necessário, inspeção com a finalidade de verificar as condições de fornecimento e o atendimento das exigências contratuais.

13.8. Efetuar o pagamento no prazo previsto, nos termos das normas de execução orçamentária, vigente no Distrito Federal – Decreto Distrital nº 32.598/2010 e alterações posteriores.

13.9. A Administração não responderá por quaisquer compromissos assumidos pela Contratada com terceiros, ainda que vinculados à execução do presente Termo de Contrato, bem como por qualquer dano causado a terceiros em decorrência de ato da Contratada, de seus empregados, prepostos ou subordinados.

14. DO ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO

14.1. O Distrito Federal, por meio de ato próprio, designará um Executor para o Contrato, que desempenhará as atribuições previstas nas Normas de Execução Orçamentária, Financeira e Contábil do Distrito Federal - DECRETO Nº 16.098, DE 29 DE NOVEMBRO DE 1994.

14.2. Será designado representante para acompanhar e fiscalizar a entrega dos bens, anotando em registro próprio todas as ocorrências relacionadas com a execução e determinando o que for necessário à regularização de falhas ou defeitos observados, de acordo com o art. 67 Lei nº 8.666, de 1993.

14.3. A fiscalização de que trata este item não exclui nem reduz a responsabilidade da CONTRATADA, inclusive perante terceiros, por qualquer irregularidade, ainda que resultante de imperfeições técnicas ou vícios redibitórios, e, na ocorrência desta, não implica em co-responsabilidade da Administração ou de seus agentes e prepostos, de conformidade com o art. 70 da Lei nº 8.666, de 1993.

15. DA FORMA DE PAGAMENTO

15.1. O pagamento será feito, de acordo com as Normas de Execução Orçamentária, Financeira e Contábil do Distrito Federal, mediante a apresentação de Nota Fiscal da empresa contratada, liquidada até 30 (trinta) dias de sua apresentação, devidamente atestada pelo Executor do Contrato, em nome da FUNDAÇÃO DE AMPARO AO TRABALHADOR PRESO DO DISTRITO FEDERAL – FUNAP/DF, CNPJ 03.495.108/0001-90.

15.2. O pagamento será efetuado até 30 (trinta) dias, contados a partir da data de apresentação da Nota Fiscal, desde que o documento de cobrança esteja em condições de liquidação de pagamento.

15.3. O pagamento será efetuado exclusivamente através de depósito em conta bancária de titularidade da contratada ou instrumento de cobrança (boleto).

15.4. Constatados erros, divergências ou outra falha nos documentos apresentados à cobrança pela proponente Contratada, os pagamentos ficarão retidos até que seja realizada a correção dos problemas.

15.5. Não será efetuado qualquer pagamento à contratada, em caso de descumprimento das condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação.

15.6. Para efeito de pagamento, a Contratada deverá apresentar os seguintes documentos:

15.6.1. Certificado de Regularidade do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS, fornecido pela CEF – Caixa Econômica Federal, devidamente atualizado (Lei n.º 8.036/90);

15.6.2. Prova de regularidade com a Fazenda Federal por meio da Certidão Conjunta Negativa de Débitos relativos aos Tributos Federais, inclusive contribuições previdenciárias, e a Dívida Ativa da União, expedida pelo Ministério da Fazenda/Secretaria da Receita Federal do Brasil (Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751/2014);

15.6.3. Certidão de Regularidade com a Fazenda do Distrito Federal.

15.6.4. Certidão de regularidade relativa a débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho, mediante a apresentação de certidão negativa, em plena validade, que poderá ser obtida no site www.tst.jus.br/certidao.

15.7. No caso de contratações de serviços continuados com dedicação exclusiva de mão de obra, as regras sobre a retenção provisória e mensal de provisões trabalhistas serão realizadas nos termos previstos na Lei 4.636/2011, regulamentada pelo Decreto Distrital nº 34.649/2013.

15.8. O pagamento será efetuado até 30 (trinta) dias, prorrogável por igual período, contados a partir da data de apresentação da Nota Fiscal, desde que o documento de cobrança esteja em condições de liquidação de pagamento.

15.9. Passados o prazo assinalado no item anterior sem o devido pagamento por parte da Administração, a parcela devida será atualizada monetariamente, desde o vencimento da obrigação até a data do efetivo pagamento de acordo com a variação “pro rata tempore” do IPCA, nos termos do art. 3º do Decreto nº 37.121/2016.

15.10. Nenhum pagamento será efetuado à CONTRATADA enquanto pendente de liquidação, qualquer obrigação que lhe for imposta, em virtude de penalidade ou inadimplência, sem que isso gere direito ao pleito de reajustamento de preços ou correção monetária (quando for o caso).

16. DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

16.1. Pela inexecução total ou parcial das obrigações assumidas, assim como pela recusa injustificada em retirar a nota de empenho, garantida à prévia defesa, a empresa vencedora ficará sujeita às sanções previstas no art. 87, da Lei nº 8.666/93 e multas previstas no Decreto Distrital nº 26.851/2006 e suas alterações, nos percentuais descritos a seguir:

16.1.1. 0,33% (trinta e três centésimos por cento) por dia de atraso, na entrega de material ou execução de serviços, calculado sobre o montante das parcelas obrigacionais adimplidas em atraso, até o limite de 9,9% (nove inteiros e nove décimos por cento), que corresponde a até 30 (trinta) dias de atraso.

16.1.2. 0,66 % (sessenta e seis centésimos por cento) por dia de atraso, na entrega de material ou execução de serviços, calculado, desde o primeiro dia de atraso, sobre o montante das parcelas obrigacionais adimplidas em atraso, em caráter excepcional, e a critério do órgão contratante, quando o atraso ultrapassar 30 (trinta) dias, não podendo ultrapassar o valor previsto para o inadimplemento completo da obrigação contratada.

16.1.3. 5% (cinco por cento) sobre o valor total da nota de empenho, por descumprimento do prazo de entrega.

16.1.4. 15% (quinze por cento) em caso de recusa injustificada do adjudicatário em assinar/retirar a Nota de Empenho, dentro do prazo estabelecido pela Administração, recusa parcial ou total na entrega do equipamento, recusa na conclusão do serviço, ou rescisão da nota de empenho, calculado sobre a parte inadimplente.

16.1.5. Até 20% (vinte por cento) sobre o valor da nota de empenho, pelo descumprimento de qualquer cláusula do contrato, exceto prazo de entrega.

16.2. Poderá ainda, ser declarada inidônea para licitar ou contratar com a Administração, quando a empresa, sem justa causa, deixar de cumprir as obrigações assumidas, praticando falta grave, dolosa ou revestida de má-fé. A declaração de inidoneidade terá efeito enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a Contratada ressarcir a Administração pelos prejuízos resultantes e após decorrido o prazo da sanção aplicada com base no subitem anterior.

16.3. As multas aplicadas deverão ser recolhidas diretamente à conta corrente da Contratante, no prazo de quinze dias corridos, contados da publicação do ato de punição. Não ocorrendo o pagamento, a Contratante promoverá, mediante prévio procedimento administrativo, desconto nos pagamentos eventualmente devidos à Contratada, ou da garantia oferecida. Fica ressalvado o direito da Contratante de exigir o valor judicialmente, nos termos dos §§ 2º e 3º, do art. 86, da Lei nº 8.666/93, caso venha a ser necessário.

16.4. Em qualquer caso, a Contratada será notificada para apresentação de defesa prévia, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, contados da notificação.

16.5. O descumprimento das obrigações trabalhistas ou a não manutenção das condições de habilitação pelas Contratadas deverá dar ensejo à rescisão contratual, sem prejuízo das demais sanções.

16.6. As penalidades previstas neste termo de referência são independentes entre si, podendo ser aplicadas isoladas ou cumulativamente, sem prejuízo de outras medidas cabíveis, inclusive aquelas previstas no Código de Defesa do Consumidor – Lei nº 8.078/1990.

17. DA VIGÊNCIA DO CONTRATO

17.1. O contrato terá a vigência de 12 (doze) meses, contados a partir da data de sua assinatura.

18. DO FORO

18.1. Fica eleito o foro de Brasília/DF, para dirimir quaisquer dúvidas relativas ao cumprimento do presente Contrato.

Carlos Alberto das Neves Barbosa

Responsável pela Elaboração

Reginaldo Cruz Evangelista

Responsável técnico

De acordo:

Considerando os termos do Art. 7º, § 2º, Inciso I, da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, APROVO o presente Termo de Referência e ratifico a veracidade de todas as informações exaradas, assim como afirmo a ausência de direcionamento do objeto em tela.

Cleone de Sousa ROCHA

Diretor

ANEXO II DO EDITAL

MINUTA DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS

No dia ___ de _____ de 20___, A Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso do Distrito Federal – **FUNAP/DF**, situado no SIA Trecho 2 Lotes 1835/1845 - Guará, Brasília - DF, CEP: 71200-020, Brasília-DF, Fone(s) (61) 3575-9600, inscrito no CNPJ sob o n 03.495.108/0001-90, representado pelo _____, nos termos da Lei n 8.666, de 21 de junho de 1993, e da Lei n 10.520, de 17 de julho de 2002, e dos Decretos n 10.024/2019 e Decreto Distrital 39.103/2018, e demais normas legais aplicáveis, em face da classificação da proposta apresentada no Pregão Eletrônico n ___/20___, RESOLVE registrar o preço ofertado pelo Fornecedor Beneficiário _____, localizado _____, inscrito no CNPJ sob o n _____, representado pelo _____ na quantidade estimada, de acordo com a classificação por ela alcançada no lote _____, observadas as condições do edital que integra este instrumento de registro de preços e aquelas enunciadas nas cláusulas que se seguem:

1. DO OBJETO

1.1. A presente Ata tem por objeto o registro de preços para aquisição dos equipamentos especificados no Anexo I do Edital de Pregão n _____, que passa a fazer parte, para todos os efeitos, desta Ata, juntamente com a documentação e proposta de preços apresentada pelo licitante, conforme consta nos autos do processo n _____, que está sintetizado no quadro abaixo:

Item do TR	Fornecedor (<i>razão social, CNPJ/MF, endereço, contatos, representante</i>)						
X	Especificação	Marca	Modelo	Empresa	Quantidade	Valor Unit.	Valor Total

		<i>(se exigida no edital)</i>	<i>(se exigido no edital)</i>				

1.2. O Sistema de Registro de Preços não obriga a compra, nem mesmo nas quantidades indicadas no quadro acima, podendo a Administração promover a contratação em Unidades de acordo com suas necessidades.

2. DA VALIDADE DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS

2.1. Este Registro de Preços tem vigência de 12 (doze) meses contados da publicação do seu extrato no Diário Oficial, tendo início e vencimento em dia de expediente, devendo-se excluir o primeiro e incluir o último.

3. ÓRGÃO(S) GERENCIADOR E PARTICIPANTE(S)

3.1. O órgão gerenciador será a Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso do Distrito Federal – FUNAP/DF, situada no SIA Trecho 2 Lotes 1835/1845 - Guará, Brasília - DF, CEP: 71200-020, fone: (61) 3575-9600 .

4. DA ADESÃO À ATA DE REGISTRO DE PREÇOS

4.1. A ata de registro de preços, durante sua validade, poderá ser utilizada por qualquer órgão ou entidade da administração pública que não tenha participado do certame licitatório, mediante anuência do órgão gerenciador, desde que devidamente justificada a vantagem e respeitadas, no que couber, as condições e as regras estabelecidas neste edital, item 16, na Lei nº 8.666, de 1993 e no Decreto nº 7.892, de 2013.

4.2. Ao órgão não participante que aderir à ata competem os atos relativos à cobrança do cumprimento pelo fornecedor das obrigações contratualmente assumidas e a aplicação, observada a ampla defesa e o contraditório, de eventuais penalidades decorrentes do descumprimento de cláusulas contratuais, em relação as suas próprias contratações, informando as ocorrências ao órgão gerenciador.

4.3. Após a autorização do órgão gerenciador, o órgão não participante deverá efetivar a contratação solicitada em até noventa dias, observado o prazo de validade da Ata de Registro de Preços.

4.4. Caberá ao órgão gerenciador autorizar, excepcional e justificadamente, a prorrogação do prazo para efetivação da contratação, respeitado o prazo de vigência da ata, desde que solicitada pelo órgão não participante.

4.5. É vedado efetuar acréscimos nos quantitativos fixados pela ata de registro de preços, inclusive o acréscimo de que trata o § 1º do art. 65 da Lei nº 8.666, de 1993.

4.6. A vigência dos contratos decorrentes do Sistema de Registro de Preços será definida nos instrumentos convocatórios, observado o disposto no art. 57 da Lei nº 8.666, de 1993.

4.7. Os contratos decorrentes do Sistema de Registro de Preços poderão ser alterados, observado o disposto no art. 65 da Lei nº 8.666, de 1993.

4.8. O contrato decorrente do Sistema de Registro de Preços deverá ser assinado no prazo de validade da ata de registro de preços.

5. REVISÃO E CANCELAMENTO

5.1. Não cabe reajuste de preços em sendo estrito nesta ata de Registro de Preços.

5.2. A Administração realizará pesquisa de mercado periodicamente, em intervalos não superiores a 180 (cento e oitenta) dias, a fim de verificar a vantajosidade dos preços registrados nesta Ata.

5.3. Os preços registrados poderão ser revistos em decorrência de eventual redução dos preços praticados no mercado ou de fato que eleve o custo do objeto registrado, cabendo à Administração promover as negociações junto ao(s) fornecedor(es).

5.4. Quando o preço registrado tornar-se superior ao preço praticado no mercado por motivo superveniente, a Administração convocará o(s) fornecedor(es) para negociar(em) a redução dos preços aos valores praticados pelo mercado.

5.5. O fornecedor que não aceitar reduzir seu preço ao valor praticado pelo mercado será liberado do compromisso assumido, sem aplicação de penalidade.

5.5.1 A ordem de classificação dos fornecedores que aceitarem reduzir seus preços aos valores de mercado observará a classificação original.

5.6. Quando o preço de mercado tornar-se superior aos preços registrados e o fornecedor não puder cumprir o compromisso, o órgão gerenciador poderá:

5.6.1. liberar o fornecedor do compromisso assumido, caso a comunicação ocorra antes do pedido de fornecimento, e sem aplicação da penalidade se confirmada a veracidade dos motivos e comprovantes apresentados; e

5.6.2. convocar os demais fornecedores para assegurar igual oportunidade de negociação.

5.7. Não havendo êxito nas negociações, o órgão gerenciador deverá proceder à revogação desta ata de registro de preços, adotando as medidas cabíveis para obtenção da contratação mais vantajosa.

5.8. O registro do fornecedor será cancelado quando:

5.8.1. descumprir as condições da ata de registro de preços;

5.8.2. não retirar a nota de empenho ou instrumento equivalente no prazo estabelecido pela Administração, sem justificativa aceitável;

5.8.3. não aceitar reduzir o seu preço registrado, na hipótese deste se tornar superior àqueles praticados no mercado; ou;

5.8.4. sofrer sanção administrativa cujo efeito torne-o proibido de celebrar contrato administrativo, alcançando o órgão gerenciador e órgão(s) participante(s).

5.9. O cancelamento de registros nas hipóteses previstas nos itens 6.7.1, 6.7.2 e 6.7.4 será formalizado por despacho do órgão gerenciador, assegurado o contraditório e a ampla defesa.

5.10. O cancelamento do registro de preços poderá ocorrer por fato superveniente, decorrente de caso fortuito ou força maior, que prejudique o cumprimento da ata, devidamente comprovados e justificados:

5.10.1. por razão de interesse público; ou

5.10.2. a pedido do fornecedor.

6. DAS PENALIDADES

6.1. O descumprimento da Ata de Registro de Preços ensejará aplicação das penalidades estabelecidas no Edital.

6.2. É da competência do órgão gerenciador a aplicação das penalidades decorrentes do descumprimento do pactuado nesta ata de registro de preço (art. 5º, inciso X, do Decreto nº 7.892/2013), exceto nas hipóteses em que o descumprimento disser respeito às contratações dos órgãos participantes, caso no qual caberá ao respectivo órgão participante a aplicação da penalidade (art. 6º, Parágrafo único, do Decreto nº 7.892/2013).

6.3. As condições gerais do fornecimento, tais como os prazos para entrega e recebimento do objeto, as obrigações da Administração e do fornecedor registrado, penalidades e demais condições do ajuste, encontram-se definidos no Termo de Referência, ANEXO I AO EDITAL.

7. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

7.1. Integram esta Ata, o Edital de Pregão nº _____ e seus anexos, as propostas com preços e especificações dos serviços.

7.2. O(s) caso(s) omissos(s) será(o) resolvido(s) de acordo com a Lei Federal nº 8.666/93 e alterações posteriores, e, com as demais normas aplicáveis. Subsidiariamente, aplicar-se-ão os princípios gerais de

Direito.

7.3. Havendo irregularidades neste instrumento, entre em contato com a Ouvidoria de Combate à Corrupção, no telefone 0800-6449060.

E, por estarem justos e contratados, foi lavrado o presente instrumento em 02 (duas) vias de igual teor e forma, que, após lido e achado conforme vai assinado pelas partes.

Brasília, ____ de _____ de 2021.

Assinatura:

AUTORIDADE COMPETENTE DO ÓRGÃO OU ENTIDADE LICITANTE.

Assinatura

EMPRESA CNPJ nº

TESTEMUNHAS:

ANEXO III DO EDITAL

MINUTA DE CONTRATO N° 03/2021

Processo SEI/GDF nº 00056-00001194/2020-77

AQUISIÇÃO DE MÁQUINAS DE COSTURAS PARA ATENDER NECESSIDADE DA FUNAP-DF, COM A EMPRESA (____), NOS TERMOS DO CONTRATO PADRÃO N° 07/2002, NA FORMA E SOB AS CONDIÇÕES ABAIXO:

1. CLÁUSULA PRIMEIRA – DAS PARTES

1.1. A FUNDAÇÃO DE AMPARO AO TRABALHADOR PRESO DO DF, Fundação Pública de direito público, criada pela Lei nº 7.533 de 02 de setembro de 1986, vinculada à Secretaria de Justiça do Distrito Federal, integrando a Administração Indireta do Governo do Distrito Federal, inscrita no CNPJ n.º

03.495.108/0001-90, com sede no Setor de Indústria, Trecho -2, Lotes 1835/1845, CEP: 71.200-020, nesta Cidade de Brasília – Distrito Federal, neste ato representada por **DEUSELITA PEREIRA MARTINS**, brasileira, casada, CPF nº.305.327.361-68, residente e domiciliada nesta Capital Federal, na qualidade de Diretora Executiva, nos termos de suas atribuições legais e, conforme delegação de competência prevista na Portaria nº 161, de 23 de outubro de 2019, publicada no DODF nº 206, página 14, prevista nas Normas de Execução Orçamentária, Financeira e Contábil do Distrito Federal, doravante denominado CONTRATANTE e, de outro lado, empresa (___), doravante denominada CONTRATADA, de acordo com as cláusulas e condições a seguir enumeradas:

2. CLÁUSULA SEGUNDA – DO PROCEDIMENTO E CLASSIFICAÇÃO BENS COMUNS

2.1. O presente Contrato obedece aos termos do **EDITAL (Doc.SEI/GDF nº ___)**, (Doc. SEI/GDF nº ___), da Proposta de (Doc. SEI/GDF ___) e da Lei nº 8.666 21.06.93 (institui normas para licitações e contratos da Administração Pública), Lei Federal 10.520/2002 (Lei do Pregão), Decreto Federal nº 10.024/19 (Regulamento do pregão eletrônico) e Decreto Distrital 39.103/2018 (Regulamenta o SRP no âmbito Distrital).

2.2. O objeto a ser contratado é comum nos termos do parágrafo único, do art. 1º, da Lei 10.520, de 2002. Sobre o tema, e com muito mais propriedade, Jessé Torres Pereira Junior leciona que o *“objeto pode portar complexidade técnica e ainda assim ser comum, no sentido de que essa técnica é perfeitamente conhecida, dominada e oferecida pelo mercado. Sendo tal técnica bastante para atender às necessidades da Administração, a modalidade Pregão é cabível a despeito da maior sofisticação do objeto”*.

2.3. Para Vera Scarpinella, *“o objeto comum para fins de cabimento da licitação por Pregão não é mero sinônimo de simples, padronizado e de aquisição rotineira. Bens e serviços com tais características estão incluídos na categoria de comuns da Lei 10.520/2002, mas não só. Bens e serviços com complexidade técnica, seja na sua definição ou na sua execução, também são passíveis de ser contratados por meio de Pregão. O que se exige é que a técnica neles envolvida seja conhecida no mercado do objeto ofertado, possibilitando, por isso, sua descrição de forma objetiva no edital”*.

2.4. Dessa forma, pode-se afirmar que o objeto pretendido pela Administração pública se encaixa perfeitamente no conceito de bem comum, atraindo assim o pregão como meio de aquisição.

2.5. O Sistema de Registro de Preços (SRP) é o mais adequado para a aquisição de Equipamentos Permanentes de Costura, uma vez que a FUNAP/DF solicitará os itens a medida em que forem sendo necessários. Outra vantagem nessa aquisição é a economia de recursos por parte da Contratante, considerando que a Administração não precisa gastar com o estoque de materiais.

2.6. Assim, nos termos do inciso IV, do art. 3º, da Lei nº 7892/2013:

“Art. 3º O Sistema de Registro de Preços poderá ser adotado nas seguintes hipóteses:

inciso IV - Quando, pela natureza do objeto, não for possível definir previamente o quantitativo a ser demandado pela administração”.

2.7. Diante do exposto, se faz necessária a Aquisição de Equipamentos Permanentes que serão utilizados nas Oficinas de Costura Industrial administradas e/ou intermediadas pela FUNAP/DF nas unidades prisionais bem como da sede desta Fundação.

3. CLÁUSULA TERCEIRA – DO JULGAMENTO

3.1. O critério de julgamento adotado será o de menor preço POR ITEM, em atenção ao art. 45, § 1º, inciso I, da Lei nº 8.666/1993.

3.2. Serão desclassificadas as propostas que não atenderem às especificações e exigências contidas no Termo de Referência, bem como aquelas que apresentarem preços excessivos ou manifestamente inexequíveis, comparadas aos preços de mercado, em consonância com o disposto no art. 48, incisos I e II, da Lei nº 8.666/1993.

3.3. A proposta comercial deverá ser entregue, devidamente assinada pelo representante legal da empresa, com o preço unitário, incluídas todas as despesas necessárias à entrega do objeto do Termo de

Referência, como também, todos os tributos, embalagens, encargos sociais, frete, seguro e quaisquer outras despesas que incidam ou venham a incidir sobre o objeto desta licitação.

4. CLÁUSULA QUARTA – DO OBJETO

4.1. O Contrato tem por objeto a aquisição de máquinas de costuras para as oficinas de capacitação e profissionalização da FUNAP/DF, conforme especificações contidas no “item 03” do Termo de Referência, consoante especifica o Edital de _____ nº _____ (Doc.SEI/GDF nº. ____) e a Proposta de (Doc.SEI/GDF nº. ____), que passam a integrar o presente Contrato, materiais abaixo especificados:

ITEM	MATERIAL	QUANTIDADE
01	MÁQUINA DE COSTURA INDUSTRIAL RETA, COMPLETA (COM MESA, PEDAL E MOTOR), COM AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS MÍNIMAS: MOTOR, POTÊNCIA MÍNIMA: 550W, TIPO: DIRECT DRIVE, SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO: AUTOMÁTICO, FUNÇÕES DE CONTROLE: NO PAINEL DE MANUSEIO, ÁREA DE COSTURA: ILUMINADA POR LED, VELOCIDADE MÁXIMA: 5.000 PPM, COMPRIMENTO MÁXIMO DO PONTO: 7 MM, ENCHEDOR DE BOBINA EMBUTIDO NA MÁQUINA, VOLTAGEM: 220V OU BIVOLT 110/220V, COM PEDAL, APLICAÇÃO: ALFAIATARIA, ACESSÓRIO: MESA, MATERIAL: ESTANTE (MESA) COMPOSTA POR TAMPO DE MADEIRA REVESTIDO EM FÓRMICA IMPERMEÁVEL COM GAVETA, PÉ DE FERRO PINTADO POR IMERSÃO, MEDIDAS MÍNIMAS: 0,55 X 1,20 X 0,75 = 0,495M3, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: MESA APROPRIADA FORMANDO UM CONJUNTO, SEM NECESSIDADE DE AJUSTES OU ADAPTAÇÕES PARA FIXAÇÃO DA MÁQUINA À MÊS.equivalente, conforme anexo I - Especificação Técnica. (Ampla Concorrência) catmat 150585	20
02	MÁQUINA DE COSTURA INDUSTRIAL RETA REFILEIRA DE PONTO FIXO, COMPLETA (COM MESA, PEDAL E MOTOR) COM AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS MÍNIMAS: MOTOR, POTÊNCIA MÍNIMA: 400W, SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO: AUTOMÁTICO, BASE: PLANA, NÚMERO DE AGULHA: 1, NÚMERO DE LINHAS: 2, PROGRAMAÇÃO E CONTAGEM DE PONTOS, PAINEL DIGITAL, BITOLAS DE CORTE: 3,2 MM, BITOLAS OPCIONAIS: 2.4 MM 4.0 MM 4.8 MM 6.4 MM E 9.5 MM, ACIONAMENTO MANUAL DE DESCIDA DA FACA, ALTURA MÁXIMA DO CALCADOR: 10MM, TAMANHO MÁXIMO DO PONTO: 0 A 5MM, VELOCIDADE DA COSTURA: 4000 PPM, COM PEDAL, VOLTAGEM: 220V OU BIVOLT 110/220V, ACESSÓRIO: MESA, MATERIAL: ESTANTE (MESA) COMPOSTA POR TAMPO DE MADEIRA REVESTIDO EM FÓRMICA IMPERMEÁVEL COM GAVETA, PÉ DE FERRO PINTADO POR IMERSÃO, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: MESA APROPRIADA FORMANDO UM CONJUNTO, SEM NECESSIDADE DE AJUSTES OU ADAPTAÇÕES PARA FIXAÇÃO DA MÁQUINA À MESA.	03
03	MÁQUINA BOTONEIRA MECÂNICA COMPLETA(COM MESA, PEDAL E MOTOR), COM AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS MÍNIMAS: MOTOR, POTÊNCIA MÍNIMA: 500W, TIPO: DIRECT DRIVE, SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO: MANUAL, BASE: CILÍNDRICA, NÚMERO DE AGULHA: 1, VELOCIDADE: 1.500PPM, DIÂMETRO DO BOTÃO PARA PREGA: 10 A 28 MM, ÁREA DE COSTURA: 6.5 X 6.5 MM, NÚMERO DE PONTOS: 8,16,32 / 6,12,24, COM PEDAL, VOLTAGEM: 220V OU BIVOLT 110/220V, APLICAÇÃO:	03

	ALFAIATARIA PARA PREGA DE BOTÃO SIMPLES DE 2 E 4 FUROS E COSTURA EM "X", ACESSÓRIO: MESA, MATERIAL: ESTANTE (MESA) COMPOSTA POR TAMPO DE MADEIRA REVESTIDO EM FÓRMICA IMPERMEÁVEL COM GAVETA, PÉ DE FERRO PINTADO POR IMERSÃO, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: MESA APROPRIADA FORMANDO UM CONJUNTO, SEM NECESSIDADE DE AJUSTES OU ADAPTAÇÕES PARA FIXAÇÃO DA MÁQUINA À MESA.	
04	MÁQUINA DE COSTURA ELASTIQUEIRA 12 AGULHAS, COMPLETA (COM MESA, PEDAL E MOTOR), COM AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS MÍNIMAS: MOTOR, POTÊNCIA MÍNIMA: 500W, SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO: AUTOMÁTICO, BASE: CILÍNDRICA, NÚMERO DE AGULHA: 12, NÚMERO DE LINHAS: 24, VELOCIDADE: 4.500 PPM, COMPRIMENTO DO PONTO 1.4 A 3.6 MM, ALTURA DO CALCADOR 12 MM, COM UM PEDAL PARA ACELARAR E UM PARA LEVANTAR O CALCADOR , VOLTAGEM: 220V OU BIVOLT 110/220V, APLICAÇÃO: ALFAIATARIA PARA REBATER ELÁSTICO, APLICAÇÃO DE FITAS, CINTURA DE CALÇAS, SHORTS, CUECAS, BERMUDAS, ACESSÓRIO: MESA, MATERIAL: ESTANTE (MESA) COMPOSTA POR TAMPO DE MADEIRA REVESTIDO EM FÓRMICA IMPERMEÁVEL COM GAVETA, PÉ DE FERRO PINTADO POR IMERSÃO, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: MESA APROPRIADA FORMANDO UM CONJUNTO, SEM NECESSIDADE DE AJUSTES OU ADAPTAÇÕES PARA FIXAÇÃO DA MÁQUINA À MESA	03
05	MÁQUINA PESPONTEIRA PONTO ALTERNADO DE DUAS AGULHAS, COMPLETA (COM MESA, PEDAL E MOTOR), COM AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS MÍNIMAS: MOTOR, POTÊNCIA MÍNIMA: 400W, SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO: AUTOMÁTICO, NÚMERO DE AGULHA: 2, DISTÂNCIA ENTRE AGULHAS: 6.4MM, NÚMERO DE LINHAS: 4, VELOCIDADE MÍNIMA: 2.000 PPM, COMPRIMENTO DO PONTO: 7MM, ALTURA DO CALCADOR: 6 A 13 MM, Nº DE LANÇADEIRA: 2, TAMANHO DA LANÇADEIRA: GRANDE, SISTEMA DE TRANSPORTE: DUPLO (DENTE + AGULHA), COM PEDAL, VOLTAGEM: 220V OU BIVOLT 110/220V, APLICAÇÃO: ALFAIATARIA PARA TECIDOS MÉDIOS E PESADOS, ACESSÓRIO: MESA, MATERIAL: ESTANTE (MESA) COMPOSTA POR TAMPO DE MADEIRA REVESTIDO EM FÓRMICA IMPERMEÁVEL COM GAVETA, PÉ DE FERRO PINTADO POR IMERSÃO, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: MESA APROPRIADA FORMANDO UM CONJUNTO, SEM NECESSIDADE DE AJUSTES OU ADAPTAÇÕES PARA FIXAÇÃO DA MÁQUINA À MESA	02
06	MÁQUINA CASEADEIRA MECÂNICA, COMPLETA (COM MESA, PEDAL E MOTOR), COM AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS MÍNIMAS: MOTOR, POTÊNCIA MÍNIMA: 400W, SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO: AUTOMÁTICO, NÚMERO DE AGULHA: 1, , NÚMERO DE LINHAS: 2, VELOCIDADE: 3.600 PPM, ALTURA DO CALCADOR: 12 MM, , LARGURA DO CASEADO: 2.5 A 5 MM, COM PEDAL, VOLTAGEM: 220V OU BIVOLT 110/220V, APLICAÇÃO: ALFAIATARIA PARA TECIDOS MÉDIOS E PESADOS, ACESSÓRIO: MESA, MATERIAL: ESTANTE (MESA) COMPOSTA POR TAMPO DE MADEIRA REVESTIDO EM FÓRMICA IMPERMEÁVEL COM GAVETA, PÉ DE FERRO PINTADO POR IMERSÃO, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: MESA APROPRIADA FORMANDO UM CONJUNTO, SEM NECESSIDADE DE AJUSTES OU ADAPTAÇÕES PARA FIXAÇÃO DA MÁQUINA À MESA	03

07	MÁQUINA DE COSTURA INDUSTRIAL OMBRO A OMBRO, COMPLETA (COM MESA, PEDAL E MOTOR), COM AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS MÍNIMAS: MOTOR, POTÊNCIA MÍNIMA: 550W, TIPO: DIRECT DRIVE, SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO: AUTOMÁTICO, VELOCIDADE: 4.500 PPM, NÚMERO DE AGULHAS: 2 PARALELAS, COMPRIMENTO DO PONTO: 4 MM, DISTÂNCIA ENTRE AGULHAS: 1/4", ALTURA DO CALCADOR MÁXIMO: 13 MM, COM PEDAL, VOLTAGEM: 220V OU BIVOLT 110/220V, APLICAÇÃO: ALFAIATARIA, PARA REFORÇO OU APLICAÇÃO DE VIÉS DE OMBRO A OMBRO, ACESSÓRIO: MESA, MATERIAL: ESTANTE (MESA) COMPOSTA POR TAMPO DE MADEIRA REVESTIDO EM FÓRMICA IMPERMEÁVEL COM GAVETA, PÉ DE FERRO PINTADO POR IMERSÃO, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: MESA APROPRIADA FORMANDO UM CONJUNTO, SEM NECESSIDADE DE AJUSTES OU ADAPTAÇÕES PARA FIXAÇÃO DA MÁQUINA À MESA	03
08	MÁQUINA DE COSTURA OVERLOCK INDUSTRIAL PONTO CADEIA, COMPLETA (COM MESA, PEDAL E MOTOR), COM AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS MÍNIMAS: MOTOR, POTÊNCIA MÍNIMA: 550W, TIPO: DIRECT DRIVE, SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO: AUTOMÁTICO, VELOCIDADE: 6.000 PPM, NÚMERO DE AGULHAS: 2, NÚMERO DE FIOS: 4, COMPRIMENTO DO PONTO: 0.5 A 3.8 MM, ALTURA DO CALCADOR MÁXIMO: 6MM, LARGURA DO CHULEADO 6MM, BITOLA: MÉDIA, COM PEDAL, VOLTAGEM: 220V OU BIVOLT 110/220V, APLICAÇÃO: ALFAIATARIA, ACESSÓRIO: MESA, MATERIAL: ESTANTE (MESA) COMPOSTA POR TAMPO DE MADEIRA REVESTIDO EM FÓRMICA IMPERMEÁVEL COM GAVETA, PÉ DE FERRO PINTADO POR IMERSÃO COM PEDAL, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: MESA APROPRIADA FORMANDO UM CONJUNTO, SEM NECESSIDADE DE AJUSTES OU ADAPTAÇÕES PARA FIXAÇÃO DA MÁQUINA À MESA	02
09	MÁQUINA DE COSTURA INDUSTRIAL OVERLOCK DE 1 (UMA) AGULHA E 3 (TRÊS) FIOS, COMPLETA (COM MESA, PEDAL E MOTOR), COM AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS MÍNIMAS: MOTOR, POTÊNCIA MÍNIMA: 550W, TIPO: DIRECT DRIVE, SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO: AUTOMÁTICO, VELOCIDADE MÍNIMA: 5.500 PPM, NÚMERO DE AGULHA: 1, NÚMERO DE FIOS: 3, COMPRIMENTO DO PONTO: 0.5 A 3.8 MM, ALTURA DO CALCADOR MÁXIMO: 6MM, LARGURA DO CHULEADO 4MM, BITOLA: MÉDIA, COM PEDAL, VOLTAGEM: 220V OU BIVOLT 110/220V, APLICAÇÃO: ALFAIATARIA, ACESSÓRIO: MESA, MATERIAL: ESTANTE (MESA) COMPOSTA POR TAMPO DE MADEIRA REVESTIDO EM FÓRMICA IMPERMEÁVEL COM GAVETA, PÉ DE FERRO PINTADO POR IMERSÃO, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: MESA APROPRIADA FORMANDO UM CONJUNTO, SEM NECESSIDADE DE AJUSTES OU ADAPTAÇÕES PARA FIXAÇÃO DA MÁQUINA À MESA	10
10	MÁQUINA INTERLOK DE 2 (DUAS) AGULHAS E 5 (CINCO) FIOS. BITOLA MÉDIA, COMPLETA (COM MESA, PEDAL E MOTOR), COM AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS MÍNIMAS: MOTOR, POTÊNCIA MÍNIMA: 550W, TIPO: DIRECT DRIVE, SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO: AUTOMÁTICO, VELOCIDADE MÍNIMA: 5.000 PPM, NÚMERO DE AGULHA: 2, NÚMERO DE FIOS: 5, COMPRIMENTO DO PONTO: 0.5 A 3.8 MM, ALTURA DO CALCADOR MÁXIMO: 5.5MM, LARGURA DO OVERLOCK: 5MM, BITOLA: MÉDIA, COM PEDAL, VOLTAGEM: 220V OU BIVOLT 110/220V, APLICAÇÃO: ALFAIATARIA, ACESSÓRIO: MESA, MATERIAL: ESTANTE (MESA) COMPOSTA POR TAMPO DE MADEIRA REVESTIDO EM FÓRMICA	04

	IMPERMEÁVEL COM GAVETA, PÉ DE FERRO PINTADO POR IMERSÃO, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: MESA APROPRIADA FORMANDO UM CONJUNTO, SEM NECESSIDADE DE AJUSTES OU ADAPTAÇÕES PARA FIXAÇÃO DA MÁQUINA À MESA	
11	MÁQUINA COSTURA INDUSTRIAL GALONEIRA 3 AGULHAS, COMPLETA (COM MESA, PEDAL E MOTOR), COM AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS MÍNIMAS: MOTOR, POTÊNCIA MÍNIMA: 400W, SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO: AUTOMÁTICO, VELOCIDADE: 6.000 PPM, NÚMERO DE AGULHAS: 3, NÚMERO DE LINHAS: 5, COMPRIMENTO DO PONTO: 4 MM, ALTURA DO CALCADOR MÁXIMO: 6.3 MM, COM PEDAL, APARELHO VIÉS DUAS DOBRAS: 0.2 A 0.6CM, APARELHO VIÉS ELÁSTICO MEXICANO: 15MM, LUMINÁRIA DE LED COM HASTE FLEXÍVEL, SUPORTE PARA ROLO ELÁSTICO OU VIÉS, PARAFUSOS PARA FIXAR APARELHO, VOLTAGEM: 220V OU BIVOLT 110/220V, APLICAÇÃO: ALFAIATARIA, PARA BAINHA, DEBRUM COLARETE E REBATIMENTO DE ELÁSTICO, ACESSÓRIO: MESA, MATERIAL: ESTANTE (MESA) COMPOSTA POR TAMPO DE MADEIRA REVESTIDO EM FÓRMICA IMPERMEÁVEL COM GAVETA, PÉ DE FERRO PINTADO POR IMERSÃO COM PEDAL, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: MESA APROPRIADA FORMANDO UM CONJUNTO, SEM NECESSIDADE DE AJUSTES OU ADAPTAÇÕES PARA FIXAÇÃO DA MÁQUINA À MESA	06
12	MÁQUINA DE CORTAR VIÉS COMPLETA (COM MESA, PEDAL E MOTOR), COM AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS MÍNIMAS: MOTOR, POTÊNCIA MÍNIMA: 200W, SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO: MANUAL, VELOCIDADE MÍNIMA: 1.750 PPM, UMA FACA PARA UMA FITA, FACA: UMA SUPERIOR E UMA INFERIOR, AJUSTE DE CORTE: 0 A 10 CM, COM PEDAL, VOLTAGEM: 220V OU BIVOLT 110/220V, APLICAÇÃO: ALFAIATARIA, ACESSÓRIO: MESA, MATERIAL: ESTANTE (MESA) COMPOSTA POR TAMPO DE MADEIRA REVESTIDO EM FÓRMICA IMPERMEÁVEL COM GAVETA, PÉ DE FERRO PINTADO POR IMERSÃO, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: MESA APROPRIADA FORMANDO UM CONJUNTO, SEM NECESSIDADE DE AJUSTES OU ADAPTAÇÕES PARA FIXAÇÃO DA MÁQUINA À MESA.	03
13	MÁQUINA DE BORDAR, COMPLETA (COM MESA, PEDAL E MOTOR), COM AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS MÍNIMAS: VELOCIDADE: 650 PPM, ÁREA DE BORDAR DE 14 X 14 CENTÍMETROS, 73 BORDADOS NA MEMÓRIA, 3 FONTES DE LETRAS, ENFIADOR DE LINHA NA AGULHA AUTOMÁTICO, ENTRADA PARA PEN DRIVE (USB), CARTÃO DE MEMÓRIA, CORTADOR DE LINHA AUTOMÁTICO, LUZ EM LED PARA ILUMINAR A ÁREA DE TRABALHO, COM PEDAL, VOLTAGEM: 220V OU BIVOLT 110/220V, APLICAÇÃO: ALFAIATARIA, ACESSÓRIO: MESA, MATERIAL: ESTANTE (MESA) COMPOSTA POR TAMPO DE MADEIRA REVESTIDO EM FÓRMICA IMPERMEÁVEL COM GAVETA, PÉ DE FERRO PINTADO POR IMERSÃO, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: MESA APROPRIADA FORMANDO UM CONJUNTO, SEM NECESSIDADE DE AJUSTES OU ADAPTAÇÕES PARA FIXAÇÃO DA MÁQUINA À MESA	02
14	CADEIRA PARA COSTUREIRA COM RODIZIO, COM AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS MÍNIMAS:CADEIRA COSTUREIRA SEM BRAÇOS, ERGONÔMICA E ANATÔMICA, GIRATÓRIA, PISTÃO A GÁS, ESPUMA INJETADA DE 30MM, REGULAGEM DO ENCOSTO TANTO NA	75

	HORIZONTAL COMO NA VERTICAL, ARANHA ESPECIAL, COM UMA DAS PERNAS 8 CM MAIS CURTA, ASSENTO MODELO INJETADO EM TECIDO J SERRANO OU COURVIN, ENCOSTO MODELO INJETADO EM TECIDO J SERRANO OU COURVIN, FLANGE EM AÇO, BASE ARANHA COM UMA DAS PERNAS 8 CM MAIS CURTA, BASE ARANHA ALTA: OPCIONAL, PISTÃO 38,5 CM ACIONADO, 27 CM RECOLHIDO X 4,0 CM X 5,0 CM DIÂMETRO DA PONTA: 2,5 CM, TELESCÓPIO DE 1 ESTÁGIO, ESTRUTURA EM L COM REGULAGEM DE ALTURA + CANOA DE FIXAÇÃO EM PU, 06 PARAFUSOS 50 X 30, 05 SAPATAS FIXAS DE 50 MM NYLON, REGULAGEM: ALTURA DE ASSENTO, REGULAGEM: ALTURA DE ENCOSTO, ACABAMENTO: PERFIL 15 MM, DE ACORDO COM A NORMA NÚMERO 17 DO MINISTÉRIO DO TRABALHO	
15	FERRO DE PASSAR ROUPA INDUSTRIAL. ACIONAMENTO MECÂNICO DO VAPOR. CABO EM MADEIRA COM PINTURA ESPECIAL. SISTEMA SEGURANÇA COM TERMOSTATO REGULÁVEL. RESISTÊNCIA TUBULAR BLINDADA DUPLA. CALDEIRA MONOBLOCO COM 3 CÂMARAS DE AQUECIMENTO. PESO: 2,5KG. MEDIDAS DA BASE: 120X225MM. POTÊNCIA (220V): 1600W. ACESSÓRIOS: APOIO DE SILICONE. RESERVATÓRIO DE ÁGUA COM REGISTRO E CAPACIDADE P/ 5 LITROS. MANGUEIRA DE SILICONE. TENSOR PARA FIO E MANGUEIRA	02

5. Cláusula quinta - DO LOCAL DE ENTREGA

5.1. Os equipamentos deverão ser entregue na sede da FUNAP/DF, localizada no SIA Trecho 2 1835/1845 - Guará, Brasília - DF, 71200-020, segunda a sexta-feira das 08:00 às 12:00 e das 13:00 às 17:00 horas, com data e horário previamente agendado com o gestor do contrato pelo telefone: (61) 3575-9600 ou via e-mail: cpl.funap@sejus.df.gov.br.

6. CLÁUSULA SEXTA – DO VALOR

6.1. O valor total do Contrato é (___), a ser atendida à conta de dotações orçamentárias consignadas no orçamento corrente – Lei Orçamentária nº 6.664, de 03/09/2020.

7. CLÁUSULA SÉTIMA – DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

7.1. A despesa correrá à conta da seguinte Dotação Orçamentária:

7.1.1. Unidade Orçamentária:

7.1.2. Programa de Trabalho:

7.1.3. Natureza da Despesa:

7.1.4. Fonte de Recursos:

7.2. Nota de Empenho nº (___), no valor de R\$ (___), emitida em (___), sob o evento nº (___), na modalidade (___).

8. Cláusula oitava - DO PRAZO DE ENTREGA

8.1. O prazo de entrega dos equipamentos é de **60 (sessenta) dias corridos**, contados da assinatura do contrato.

9. Cláusula nona - DA FORMA DE PAGAMENTO

9.1. O pagamento será feito, de acordo com as Normas de Execução Orçamentária, Financeira e Contábil do Distrito Federal, mediante a apresentação de Nota Fiscal da empresa contratada, liquidada até 30 (trinta) dias de sua apresentação, devidamente atestada pelo Executor do Contrato, em nome da FUNDAÇÃO DE AMPARO AO TRABALHADOR PRESO DO DISTRITO FEDERAL – FUNAP/DF, CNPJ 03.495.108/0001-90.

9.2. O pagamento será efetuado até 30 (trinta) dias, contados a partir da data de apresentação da Nota Fiscal, desde que o documento de cobrança esteja em condições de liquidação de pagamento.

9.3. O pagamento será efetuado exclusivamente através de depósito em conta bancária de titularidade da contratada ou instrumento de cobrança (boleto).

9.4. Constatados erros, divergências ou outra falha nos documentos apresentados à cobrança pela proponente Contratada, os pagamentos ficarão retidos até que seja realizada a correção dos problemas.

9.5. Não será efetuado qualquer pagamento à contratada, em caso de descumprimento das condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação.

9.6. Para efeito de pagamento, a Contratada deverá apresentar os seguintes documentos:

9.6.1. Certificado de Regularidade do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS, fornecido pela CEF – Caixa Econômica Federal, devidamente atualizado (Lei n.º 8.036/90);

9.6.2. Prova de regularidade com a Fazenda Federal por meio da Certidão Conjunta Negativa de Débitos relativos aos Tributos Federais, inclusive contribuições previdenciárias, e a Dívida Ativa da União, expedida pelo Ministério da Fazenda/Secretaria da Receita Federal do Brasil (Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751/2014);

9.6.3. Certidão de Regularidade com a Fazenda do Distrito Federal;

9.6.4. Certidão de regularidade relativa a débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho, mediante a apresentação de certidão negativa, em plena validade, que poderá ser obtida no site www.tst.jus.br/certidao.

9.7. No caso de contratações de serviços continuados com dedicação exclusiva de mão de obra, as regras sobre a retenção provisória e mensal de provisões trabalhistas serão realizadas nos termos previstos na Lei 4.636/2011, regulamentada pelo Decreto Distrital nº 34.649/2013.

9.8. O pagamento será efetuado até 30 (trinta) dias, prorrogável por igual período, contados a partir da data de apresentação da Nota Fiscal, desde que o documento de cobrança esteja em condições de liquidação de pagamento.

9.9. Passados o prazo assinalado no item anterior sem o devido pagamento por parte da Administração, a parcela devida será atualizada monetariamente, desde o vencimento da obrigação até a data do efetivo pagamento de acordo com a variação “pro rata tempore” do IPCA, nos termos do art. 3º do Decreto nº 37.121/2016.

9.10. Nenhum pagamento será efetuado à CONTRATADA enquanto pendente de liquidação, qualquer obrigação que lhe for imposta, em virtude de penalidade ou inadimplência, sem que isso gere direito ao pleito de reajustamento de preços ou correção monetária (quando for o caso).

10. Cláusula décima - DO CONSÓRCIO

10.1. Não será permitida a participação de consórcio, conforme item 10 do TR.

11. Cláusula décima primeira - DA SUBCONTRATAÇÃO

11.1. É vedada a subcontratação total ou parcial do objeto, exceto o subitem 11.2, devido aos objetos serem amplamente comercializados no mercado.

11.2. Os serviços de montagem poderão ser subcontratados, continuando a responsabilidade sendo da CONTRATADA.

12. Cláusula décima segunda - DO RECEBIMENTO

12.1. Os equipamentos deverão ser entregues em condições de uso (montado e testado pelo licitante), em conformidade com as especificações técnicas estabelecidas neste instrumento.

12.2. Os atrasos ocasionados por motivo de força maior ou caso fortuito, desde que justificados até 2 (dois) dias úteis antes do término do prazo de execução, e aceitos pela CONTRATANTE, não serão considerados como inadimplemento contratual. Esse texto está solto, prazo de recebimento não execução.

12.3. Os equipamentos serão recebidos **PROVISORIAMENTE** no prazo de até 10 (dez) dias úteis , mediante atesto na Nota Fiscal feito pelo fiscal de contrato, para efeito de posterior verificação da conformidade com as especificações constantes neste Termo de Referência.

12.4. A CONTRATANTE poderá rejeitar, no todo ou em parte, o fornecimento executado em desacordo com as especificações e condições contidas no Termo de Referência, por meio de termo circunstanciado, no qual deverá constar o motivo da não aceitação do objeto contratado.

12.5. Se os equipamentos forem entregues em desacordo com as especificações exigidas neste Contrato, fica a empresa CONTRATADA, obrigada a substituir os itens irregulares no prazo de até 20 (vinte) dias corridos, às suas custas, após notificação do CONTRATANTE.

12.6. Findo o prazo sem que sejam feitas as reposições, fica a CONTRATADA sujeita às penalidades previstas na Lei 8.666/93 e no Decreto Distrital nº 26.851/2006 e suas alterações.

12.7. Os equipamentos serão recebidos **DEFINITIVAMENTE** no prazo de até 10 (dias) dias úteis, contados do recebimento provisório, após a verificação da qualidade e quantidade do equipamento e consequente aceitação mediante termo circunstanciado.

12.8. O recebimento provisório ou definitivo do objeto não exclui a responsabilidade da CONTRATADA pelos prejuízos resultantes da incorreta execução do contrato.

12.9. A empresa CONTRATADA deverá garantir que todos os componentes dos equipamentos são novos (sem uso, reforma ou recondicionamento) e não estão fora de linha de fabricação.

12.10. Deverão ser observadas as condições de transporte necessárias para a garantia da qualidade e conservação dos equipamentos.

13. Cláusula décima terceira - DA GARANTIA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

12.1. A GARANTIA referente ao objeto do presente termo será de 01 (um) ano ou, em prazo superior, independentemente da garantia ofertada pelo fabricante e/ou CONTRATADA.

13.2. O início do período de garantia dar-se-á na data do recebimento definitivo dos equipamentos.

13.3. A garantia será acionada caso se constate qualquer avaria, defeito ou outra circunstância que impeça o objeto adquirido de produzir a utilidade a que se destina, devendo ser substituído no prazo máximo de 30 (trinta) dias corridos a partir da notificação da CONTRATANTE.

13.4. Incumbe à CONTRATADA o ônus da prova quanto à origem do defeito constatado.

13.5. A CONTRATADA deverá garantir os produtos licitados, indicado neste Contrato, contra defeitos de fabricação, dentro do prazo oferecido pelo fabricante, responsabilizando-se pela sua substituição, tudo sem qualquer ônus para a CONTRATANTE.

13.6. A CONTRATADA deverá ter ASSISTÊNCIA TÉCNICA na Cidade de Brasília/DF.

13.7. A abertura de chamado para Garantia e/ou Assistência Técnica deverá estar disponível 24 (vinte e quatro) horas por dia, 7 (sete) dias por semana, por e-mail, web ou telefone 0800 ou ligação para telefone fixo nacional;

13.8. A Assistência Técnica será prestada durante todo o período de garantia e com cobertura de todos os itens descritos na proposta, incluindo substituição de peças, desinstalação de peças e mão de obra e quaisquer deslocamentos de técnicos ou remoção de equipamento.

13.9. A remoção do material permanente licitado ocorrerá quando a execução do serviço comprovadamente assim o exigir, mediante autorização escrita fornecida pela autoridade competente.

13.10. A assistência técnica deverá ser atendida, no intervalo máximo de 3 (três) dias úteis, a partir da solicitação efetuada formalmente pelo setor competente.

14. Cláusula décima quarta - DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

14.1. Fornecer os bens especificados no "item 03" no prazo de até 60 (sessenta) dias corridos, conforme descrito no item 8.1, contados da data da assinatura do contrato, conforme especificações técnicas estabelecidas neste Contrato.

14.2. Efetuar a entrega do objeto em perfeitas condições, conforme especificações, prazo e local constantes neste Contrato, acompanhado da respectiva nota fiscal, na qual constarão as indicações referentes à marca, fabricante, modelo, procedência e prazo de garantia ou validade.

14.3. Fornecer os equipamentos objeto do Termo de Referência com observância às referências de fabricação e dispostas em normas técnicas resoluções, regulamentos, portarias, protocolos, decretos e demais dispositivos legais vigentes, expedidos pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – INMETRO.

14.4. Substituir o equipamento reprovado no recebimento provisório, por estar em desacordo com as especificações técnicas exigidas, no prazo de até 15 (dez) dias corridos e às suas expensas, a critério do CONTRATANTE.

14.5. Aceitar, nas mesmas condições contratuais, os percentuais de acréscimos ou supressões limitados ao estabelecido no §1º, do art. 65, da Lei Federal nº 8.666/1993, tomando-se por base o valor contratual.

14.6. Responsabilizar-se solidariamente com os fornecedores dos equipamentos (fabricante, produtor ou importador) pelos vícios de qualidade e/ou quantidade que os torne irrecuperáveis, impróprios ou inadequados à utilização a que se destinam.

14.7. Não transferir a terceiros, no todo ou em parte o objetivo deste Contrato.

14.8. Responsabilizar-se pela qualidade do equipamento fornecido, sob pena de responder pelos danos causados à Administração ou a terceiros.

14.9. Prestar imediatamente as informações e os esclarecimentos que venham a ser solicitados pela contratante, salvo quando implicarem em indagações de caráter técnico, hipótese em que serão respondidas no prazo de 24 (vinte e quatro) horas.

14.10. Não permitir a utilização de qualquer trabalho de menor de dezesseis anos, exceto na condição de aprendiz para os maiores de quatorze anos; nem permitir a utilização do trabalho do menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre.

14.11. Responsabilizar-se pelas despesas dos tributos, encargos trabalhistas, fiscais, comerciais, taxas, fretes, seguros, sociais, previdenciárias, deslocamento de pessoal, prestação de garantia e quaisquer outras que incidam ou venham a incidir na execução do contrato.

14.12. Durante a vigência do contrato a CONTRATADA deverá manter-se em compatibilidade com as obrigações por ela assumidas, assim como todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação.

14.13. Efetuar a entrega do objeto em perfeitas condições, conforme especificações, prazo e local constantes no Termo de Referência e seus anexos, acompanhado da respectiva nota fiscal, na qual constarão as indicações referentes a: marca, fabricante, modelo, procedência e prazo de garantia ou validade.

14.14. O objeto deve estar acompanhado do manual do usuário, com uma versão em português e da relação da rede de assistência técnica autorizada.

14.15. Fornecer à CONTRATANTE as informações técnicas necessárias e suficientes, em português, para a utilização correta do equipamento (Manual de Uso e Conservação).

14.16. A entrega técnica deve ser realizada no local de entrega definitiva, item 5.1., no máximo de até 5 (cinco) dias úteis após a entrega provisória, por técnico especializado para transmitir informações sobre operação correta e conservação do bem.

15. Cláusula décima quinta - DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

15.1. Proporcionar à CONTRATADA todas as condições necessárias ao pleno cumprimento das obrigações decorrentes do objeto contratual, consoante estabelece a Lei Federal nº 8.666/1993 e suas alterações.

15.2. comunicar à Contratada, por escrito, sobre imperfeições, falhas ou irregularidades verificadas no objeto fornecido, para que seja substituído, reparado ou corrigido.

15.3. acompanhar e fiscalizar o cumprimento das obrigações da Contratada, através de comissão/servidor especialmente designado.

15.4. Prestar as informações e os esclarecimentos pertinentes que venham a ser solicitados pela CONTRATADA ou por seus prepostos.

15.5. Comunicar à Contratada todas e quaisquer ocorrências relacionadas com o fornecimento dos equipamentos, objeto do Termo de Referência.

15.6. Notificar previamente à Contratada, quanto ao dever de substituir ou reparar produto que apresente defeito e/ou da aplicação de penalidades.

15.7. Efetuar, quando julgar necessário, inspeção com a finalidade de verificar as condições de fornecimento e o atendimento das exigências contratuais.

15.8. Efetuar o pagamento no prazo previsto, nos termos das normas de execução orçamentária, vigente no Distrito Federal – Decreto Distrital nº 32.598/2010 e alterações posteriores.

15.9. A Administração não responderá por quaisquer compromissos assumidos pela Contratada com terceiros, ainda que vinculados à execução do presente Termo de Contrato, bem como por qualquer dano causado a terceiros em decorrência de ato da Contratada, de seus empregados, prepostos ou subordinados.

16. Cláusula décima sexta - DO ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO

16.1. O Distrito Federal, por meio de ato próprio, designará um Executor para o Contrato, que desempenhará as atribuições previstas nas Normas de Execução Orçamentária, Financeira e Contábil do Distrito Federal - DECRETO Nº 16.098, DE 29 DE NOVEMBRO DE 1994.

16.2. Será designado representante para acompanhar e fiscalizar a entrega dos bens, anotando em registro próprio todas as ocorrências relacionadas com a execução e determinando o que for necessário à regularização de falhas ou defeitos observados, de acordo com o art. 67 Lei nº 8.666, de 1993.

16.3. A fiscalização de que trata este item não exclui nem reduz a responsabilidade da CONTRATADA, inclusive perante terceiros, por qualquer irregularidade, ainda que resultante de imperfeições técnicas ou vícios redibitórios, e, na ocorrência desta, não implica em co-responsabilidade da Administração ou de seus agentes e prepostos, de conformidade com o art. 70 da Lei nº 8.666, de 1993.

17. Cláusula décima sétima - DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

17.1. Pela inexecução total ou parcial das obrigações assumidas, assim como pela recusa injustificada em retirar a nota de empenho, garantida à prévia defesa, a empresa vencedora ficará sujeita às sanções previstas no art. 87, da Lei nº 8.666/93 e multas previstas no Decreto Distrital nº 26.851/2006 e suas alterações, nos percentuais descritos a seguir:

17.1.1 0,33% (trinta e três centésimos por cento) por dia de atraso, na entrega de material ou execução de serviços, calculado sobre o montante das parcelas obrigacionais adimplidas em atraso, até o limite de 9,9% (nove inteiros e nove décimos por cento), que corresponde a até 30 (trinta) dias de atraso;

17.1.2 0,66 % (sessenta e seis centésimos por cento) por dia de atraso, na entrega de material ou execução de serviços, calculado, desde o primeiro dia de atraso, sobre o montante das parcelas obrigacionais adimplidas em atraso, em caráter excepcional, e a critério do órgão contratante, quando o atraso ultrapassar 30 (trinta) dias, não podendo ultrapassar o valor previsto para o inadimplemento completo da obrigação contratada;

17.1.3. 5% (cinco por cento) sobre o valor total da nota de empenho, por descumprimento do prazo de entrega;

17.1.4. 15% (quinze por cento) em caso de recusa injustificada do adjudicatário em assinar/retirar a Nota de Empenho, dentro do prazo estabelecido pela Administração, recusa parcial ou total na entrega do equipamento, recusa na conclusão do serviço, ou rescisão da nota de empenho, calculado sobre a parte inadimplente;

17.1.5. até 20% (vinte por cento) sobre o valor da nota de empenho, pelo descumprimento de qualquer cláusula do contrato, exceto prazo de entrega.

17.2. Poderá ainda, ser declarada inidônea para licitar ou contratar com a Administração, quando a empresa, sem justa causa, deixar de cumprir as obrigações assumidas, praticando falta grave, dolosa ou revestida de má-fé. A declaração de inidoneidade terá efeito enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a Contratada ressarcir a Administração pelos prejuízos resultantes e após decorrido o prazo da sanção aplicada com base no subitem anterior.

17.3. As multas aplicadas deverão ser recolhidas diretamente à conta corrente da Contratante, no prazo de quinze dias corridos, contados da publicação do ato de punição. Não ocorrendo o pagamento, a Contratante promoverá, mediante prévio procedimento administrativo, desconto nos pagamentos eventualmente devidos à Contratada, ou da garantia oferecida. Fica ressalvado o direito da Contratante de exigir o valor judicialmente, nos termos dos §§ 2º e 3º, do art. 86, da Lei nº 8.666/93, caso venha a ser necessário.

17.4. Em qualquer caso, a Contratada será notificada para apresentação de defesa prévia, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, contados da notificação.

17.5. O descumprimento das obrigações trabalhistas ou a não manutenção das condições de habilitação pelas Contratadas deverá dar ensejo à rescisão contratual, sem prejuízo das demais sanções.

17.6. As penalidades previstas neste contrato são independentes entre si, podendo ser aplicadas isoladas ou cumulativamente, sem prejuízo de outras medidas cabíveis, inclusive aquelas previstas no Código de Defesa do Consumidor – Lei nº 8.078/1990.

18. CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA – DA ALTERAÇÃO CONTRATUAL

18.1. Toda e qualquer alteração deverá ser processada mediante a celebração de Termo Aditivo, com amparo no art. 65 da Lei nº 8.666/93, vedada a modificação do objeto.

18.2. A alteração de valor contratual, decorrente do reajuste de preço, compensação ou penalização financeira, prevista no Contrato, bem como o empenho de dotações orçamentárias, suplementares, até o limite do respectivo valor, dispensa a celebração de aditamento.

19. CLÁUSULA DÉCIMA NONA – DA RESCISÃO

19.1. O presente Termo de Contrato poderá ser rescindido:

19.1.1. por ato unilateral e escrito da Administração, nas situações previstas nos incisos I a XII e XVII do art. 78 da Lei 8.666, de 1993, e com as consequências indicadas no art. 80 da mesma Lei, sem prejuízo da aplicação das sanções previstas no Termo de Referência;

19.1.2. amigavelmente nos termos do art. 79, inciso II, da Lei nº 8.666, de 1993.

19.2. Os casos de rescisão contratual serão formalmente motivados, assegurando-se à CONTRATADA o direito à prévia e ampla defesa.

19.3. A CONTRATADA reconhece os direitos da CONTRATANTE em caso de rescisão administrativa prevista no art. 77 da Lei nº 8.666, de 1993.

19.4. O termo de rescisão, sempre que possível, será precedido por:

19.4.1. balanço dos eventos contratuais já cumpridos ou parcialmente cumpridos;

19.4.2. relação dos pagamentos já efetuados e ainda devidos;

19.4.3. indenizações e multas.

20. CLÁUSULA VIGÉSIMA – DOS DÉBITOS PARA COM A FAZENDA PÚBLICA

20.1. Os débitos da Contratada para com o Distrito Federal, decorrentes ou não do ajuste, serão inscritos em Dívida Ativa e cobrados mediante execução na forma da legislação pertinente, podendo, quando for o caso, ensejar a rescisão unilateral do Contrato.

21. CLÁUSULA VIGÉSIMA PRIMEIRA – DO EXECUTOR

21.1. O Distrito Federal, por meio da Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso designará Executor para o Contrato, que desempenhará as atribuições previstas nas Normas de Execução Orçamentária, Financeira e Contábil.

22. CLÁUSULA VIGÉSIMA SEGUNDA - DA PUBLICAÇÃO E DO REGISTRO

22.1. A eficácia do Contrato fica condicionada à publicação resumida do instrumento pela Administração, na Imprensa Oficial, até o quinto dia útil do mês seguinte ao de sua assinatura, para ocorrer no prazo de vinte dias daquela data, após o que deverá ser providenciado o registro do instrumento.

23. CLÁUSULA VIGÉSIMA terceira – DA SUSTENTABILIDADE

23.1. A contratada deverá declarar que atende aos requisitos de sustentabilidade previstos no art. 2º da Lei Distrital nº 4.770/2012, em conformidade com o Decreto nº 7.746/2012, que regulamenta o art. 3º da Lei nº 8.666/1993, estabelece a implementação de critérios, práticas e ações de logística sustentável no âmbito da Administração Pública do Distrito Federal direta, autárquica e fundacional e das empresas estatais dependentes, devendo ser observados os requisitos ambientais com menor impacto ambiental em relação aos seus similares.

24. CLÁUSULA VIGÉSIMA QUARTA – DA PROIBIÇÃO DE CONTEÚDO DISCRIMINATÓRIO

24.1. Nos termos da Lei Distrital nº 5.448, de 12 de janeiro de 2015, é estritamente proibido o uso ou emprego de conteúdo discriminatório, relativo às hipóteses previstas no art. 1º do mencionado diploma legal, podendo sua utilização ensejar a rescisão do CONTRATO e aplicação de multa, sem prejuízo de outras sanções cabíveis.

24.2. É vedado qualquer tipo de discriminação contra a mulher, nos termos do Decreto Distrital nº 38.365, de 26 de julho de 2017.

24.3. É vedado qualquer tipo de discriminação contra às relações homoafetivas, nos termos do artigo 3º, § 3º, do Decreto Distrital nº 32.751, de 04 de fevereiro de 2011.

25. CLÁUSULA VIGÉSIMA QUINTA – DA PROIBIÇÃO DE UTILIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA INFANTIL

25.1. Nos termos da Lei nº 5.061, de 08 de março de 2013 e com fundamento no artigo 7º, XXXIII e artigo 227, § 3º, I da Constituição Federal, é vedada a utilização de mão de obra infantil no presente CONTRATO.

25.2. Não permitir a utilização de qualquer trabalho de menor de dezesseis anos, exceto na condição de aprendiz para os maiores de quatorze anos, nem permitir a utilização do trabalho do menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre.

26. CLÁUSULA VIGÉSIMA SEXTA – DA PROIBIÇÃO DA PRÁTICA DO NEPOTISMO

26.1. Nos termos do Decreto Distrital nº 32.751, de 04 de fevereiro de 2011, artigo 3º, § 2º, é vedada a contratação direta, sem licitação, por órgão ou entidade da Administração Pública do Distrito Federal, de pessoa jurídica na qual haja administrador ou sócio com poder de direção que seja familiar de qualquer autoridade administrativa e, no âmbito do mesmo órgão ou entidade, de familiar de ocupante de cargo em comissão ou função de confiança.

26.2. Conforme dispõe Decreto Distrital nº 32.751, de 04 de fevereiro de 2011, artigo 8º, incisos I e II, é vedada a participação de pessoa jurídica cujo dirigente, administrador, proprietário ou sócio com poder de direção seja cônjuge, companheiro ou parente, em linha reta ou colateral, por consanguinidade ou afinidade, até o segundo grau, de:

26.2.1. agente público com cargo em comissão ou função de confiança que esteja lotado na unidade responsável pela realização da seleção ou licitação promovida pelo órgão ou entidade da administração pública distrital; ou

26.2.2. agente público cuja posição no órgão ou entidade da administração pública distrital seja hierarquicamente superior ao chefe da unidade responsável pela realização da seleção ou licitação.

27. CLÁUSULA VIGÉSIMA SÉTIMA - DA GARANTIA CONTRATUAL

27.1. A CONTRATADA deverá apresentar à Administração da CONTRATANTE, no prazo máximo de 10 (dez) dias úteis, contado da data da assinatura do contrato, comprovante de prestação de garantia

correspondente ao percentual de 2% (dois por cento) do valor contratado, podendo essa optar por caução em dinheiro, títulos da dívida pública, seguro-garantia ou fiança bancária, conforme dispõe o artigo 56, § 1º da Lei nº 8.666/93.

27.2. A garantia assegurará, qualquer que seja a modalidade escolhida, o pagamento de:

27.2.1. prejuízo advindo do não cumprimento do objeto do contrato e do não adimplemento das demais obrigações nele previstas;

27.2.2. prejuízos causados à administração ou a terceiro, decorrentes de culpa ou dolo durante a execução do contrato; e

27.2.3. as multas moratórias e punitivas aplicadas pela Administração à contratada.

27.3. O atraso superior a 30 (trinta) dias autoriza a Administração a promover a retenção dos pagamentos devidos à contratada, até o limite de 2% do valor do contrato a título de garantia, a serem depositados em favor da contratada.

27.4. Será considerada extinta a garantia:

27.4.1. com a devolução da apólice, carta fiança ou autorização para o levantamento de importâncias depositadas em dinheiro a título de garantia, acompanhada de declaração da Administração, mediante termo circunstanciado, de que o contratado cumpriu todas as cláusulas do contrato;

27.4.2. no prazo de 90 (noventa) dias após o término da vigência do contrato a Administração não comunique a ocorrência de sinistros.

27.5. ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE DA GARANTIA-A FUNAP/DF não executará a garantia na ocorrência de uma ou mais das seguintes hipóteses:

27.5.1. caso fortuito ou força maior; e

27.5.2. alteração das obrigações contratuais, sem prévia anuência.

27.6. Cabe à própria administração apurar a isenção da responsabilidade prevista nas alíneas "a" e "b" do item acima.

28. CLÁUSULA VIGÉSIMA OITAVA – DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS

28.1. Os empregados e prepostos da CONTRATADA não terão qualquer vínculo empregatício com a CONTRATANTE, correndo à conta exclusiva da CONTRATADA todas as obrigações decorrentes da legislação trabalhista, previdenciária, fiscal e comercial, as quais se obrigam a saldar.

28.2. Os casos omissos serão resolvidos com base nas disposições constantes da Lei 8.666/93, nos princípios de Direito Público e, subsidiariamente, com base em outras leis que se prestem a suprir eventuais lacunas.

28.3. Havendo irregularidades neste instrumento, entre em contato com a Ouvidoria de Combate a Corrupção coordenada pela Controladoria Geral do Distrito Federal, por meio do Telefone: 0800-6449060. (Decreto Distrital n.º 34.031/2012).

29. CLÁUSULA VIGÉSIMA NONA - DA VIGÊNCIA DO CONTRATO

29.1. O contrato terá a vigência de 12 (doze) meses, contados a partir da data de sua assinatura.

30. CLÁUSULA TRIGÉSIMA – DO FORO

30.1. Fica eleito o foro de Brasília, Distrito Federal, para dirimir quaisquer dúvidas relativas ao cumprimento do presente Contrato.

Brasília/DF, (___).

Pelo Distrito Federal:

Pela Contratada:

**ANEXO IV DO EDITAL
MODELO DA PROPOSTA**

**À
FUNDAÇÃO DE AMPARO AO TRABALHADOR PRESO DO DISTRITO FEDERAL-FUNAP/DF.**

Endereço: SIA Trecho 2 1835/1845 - Guará, Brasília - DF, 71200-020.

Apresentamos proposta de acordo com as especificaes, condies e prazos estabelecidos no Pregão Eletrônico n. 01/2021 - FUNAP-DF, dos quais nos comprometemos a cumprir integralmente.

Declaramos que concordamos com todas as condies estabelecidas no Edital e seus respectivos Anexos.

Nossa cotação para entrega dos materiais e/ou equipamentos são conforme abaixo:

ITENS	ESPECIFICAES	QTD	MARCA/MODELO	PREÇO UNIT	PREÇO TOTAL
01	MÁQUINA DE COSTURA INDUSTRIAL RETA, COMPLETA (COM MESA, PEDAL E MOTOR), COM AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS MÍNIMAS: MOTOR, POTÊNCIA MÍNIMA: 550W, TIPO: DIRECT DRIVE, SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO: AUTOMÁTICO, FUNÇÕES DE CONTROLE: NO PAINEL DE MANUSEIO, ÁREA DE COSTURA: ILUMINADA POR LED, VELOCIDADE MÁXIMA: 5.000 PPM, COMPRIMENTO MÁXIMO DO PONTO: 7 MM, ENCHEDOR DE BOBINA EMBUTIDO NA MÁQUINA, VOLTAGEM: 220V OU BIVOLT 110/220V, COM PEDAL, APLICAÇÃO: ALFAIATARIA, ACESSÓRIO: MESA, MATERIAL: ESTANTE (MESA) COMPOSTA POR TAMPO DE MADEIRA REVESTIDO EM FÓRMICA IMPERMEÁVEL COM GAVETA, P DE FERRO PINTADO POR IMERSÃO, MEDIDAS MÍNIMAS: 0,55 X 1,20 X 0,75 = 0,495M3, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: MESA APROPRIADA FORMANDO UM CONJUNTO, SEM NECESSIDADE DE AJUSTES OU ADAPTAÇÕES PARA FIXAÇÃO DA MÁQUINA  MS.	20			
02	MÁQUINA DE COSTURA INDUSTRIAL RETA REFILADEIRA DE PONTO FIXO, COMPLETA (COM MESA, PEDAL E MOTOR) COM AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS MÍNIMAS: MOTOR, POTÊNCIA MÍNIMA: 400W, SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO: AUTOMÁTICO, BASE:	03			

	<p>PLANA, NÚMERO DE AGULHA: 1, NÚMERO DE LINHAS: 2, PROGRAMAÇÃO E CONTAGEM DE PONTOS, PAINEL DIGITAL, BITOLAS DE CORTE: 3,2 MM, BITOLAS OPCIONAIS: 2.4 MM 4.0 MM 4.8 MM 6.4 MM E 9.5 MM, ACIONAMENTO MANUAL DE DESCIDA DA FACA, ALTURA MÁXIMA DO CALCADOR: 10MM, TAMANHO MÁXIMO DO PONTO: 0 A 5MM, VELOCIDADE DA COSTURA: 4000 PPM, COM PEDAL, VOLTAGEM: 220V OU BIVOLT 110/220V, ACESSÓRIO: MESA, MATERIAL: ESTANTE (MESA) COMPOSTA POR TAMPO DE MADEIRA REVESTIDO EM FÓRMICA IMPERMEÁVEL COM GAVETA, PÉ DE FERRO PINTADO POR IMERSÃO, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: MESA APROPRIADA FORMANDO UM CONJUNTO, SEM NECESSIDADE DE AJUSTES OU ADAPTAÇÕES PARA FIXAÇÃO DA MÁQUINA À MESA.</p>				
03	<p>MÁQUINA BOTONEIRA MECÂNICA COMPLETA(COM MESA, PEDAL E MOTOR), COM AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS MÍNIMAS: MOTOR, POTÊNCIA MÍNIMA: 500W, TIPO: DIRECT DRIVE, SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO: MANUAL, BASE: CILÍNDRICA, NÚMERO DE AGULHA: 1, VELOCIDADE: 1.500PPM, DIÂMETRO DO BOTÃO PARA PREGA: 10 A 28 MM, ÁREA DE COSTURA: 6.5 X 6.5 MM, NÚMERO DE PONTOS: 8,16,32 / 6,12,24, COM PEDAL, VOLTAGEM: 220V OU BIVOLT 110/220V, APLICAÇÃO: ALFAIATARIA PARA PREGA DE BOTÃO SIMPLES DE 2 E 4 FUROS E COSTURA EM "X", ACESSÓRIO: MESA, MATERIAL: ESTANTE (MESA) COMPOSTA POR TAMPO DE MADEIRA REVESTIDO EM FÓRMICA IMPERMEÁVEL COM GAVETA, PÉ DE FERRO PINTADO POR IMERSÃO, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: MESA APROPRIADA FORMANDO UM CONJUNTO, SEM NECESSIDADE DE AJUSTES OU ADAPTAÇÕES PARA FIXAÇÃO DA MÁQUINA À MESA.</p>	03			
04	<p>MÁQUINA DE COSTURA ELASTIQUEIRA 12 AGULHAS, COMPLETA (COM MESA, PEDAL E MOTOR), COM AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS MÍNIMAS: MOTOR, POTÊNCIA MÍNIMA: 500W, SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO: AUTOMÁTICO, BASE: CILÍNDRICA, NÚMERO DE AGULHA: 12, NÚMERO DE LINHAS: 24, VELOCIDADE: 4.500 PPM, COMPRIMENTO DO PONTO 1.4 A 3.6 MM, ALTURA DO CALCADOR 12 MM, COM UM PEDAL PARA ACELARAR E UM PARA</p>	03			

	<p>LEVANTAR O CALCADOR , VOLTAGEM: 220V OU BIVOLT 110/220V, APLICAÇÃO: ALFAIATARIA PARA REBATER ELÁSTICO, APLICAÇÃO DE FITAS, CINTURA DE CALÇAS, SHORTS, CUECAS, BERMUDAS, ACESSÓRIO: MESA, MATERIAL: ESTANTE (MESA) COMPOSTA POR TAMPO DE MADEIRA REVESTIDO EM FÓRMICA IMPERMEÁVEL COM GAVETA, PÉ DE FERRO PINTADO POR IMERSÃO, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: MESA APROPRIADA FORMANDO UM CONJUNTO, SEM NECESSIDADE DE AJUSTES OU ADAPTAÇÕES PARA FIXAÇÃO DA MÁQUINA À MESA</p>				
05	<p>MÁQUINA PESPONTEIRA PONTO ALTERNADO DE DUAS AGULHAS, COMPLETA (COM MESA, PEDAL E MOTOR), COM AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS MÍNIMAS: MOTOR, POTÊNCIA MÍNIMA: 400W, SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO: AUTOMÁTICO, NÚMERO DE AGULHA: 2, DISTÂNCIA ENTRE AGULHAS: 6.4MM, NÚMERO DE LINHAS: 4, VELOCIDADE MÍNIMA: 2.000 PPM, COMPRIMENTO DO PONTO: 7MM, ALTURA DO CALCADOR: 6 A 13 MM, Nº DE LANÇADEIRA: 2, TAMANHO DA LANÇADEIRA: GRANDE, SISTEMA DE TRANSPORTE: DUPLO (DENTE + AGULHA), COM PEDAL, VOLTAGEM: 220V OU BIVOLT 110/220V, APLICAÇÃO: ALFAIATARIA PARA TECIDOS MÉDIOS E PESADOS, ACESSÓRIO: MESA, MATERIAL: ESTANTE (MESA) COMPOSTA POR TAMPO DE MADEIRA REVESTIDO EM FÓRMICA IMPERMEÁVEL COM GAVETA, PÉ DE FERRO PINTADO POR IMERSÃO, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: MESA APROPRIADA FORMANDO UM CONJUNTO, SEM NECESSIDADE DE AJUSTES OU ADAPTAÇÕES PARA FIXAÇÃO DA MÁQUINA À MESA</p>	02			
06	<p>MÁQUINA CASEADEIRA MECÂNICA, COMPLETA (COM MESA, PEDAL E MOTOR), COM AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS MÍNIMAS: MOTOR, POTÊNCIA MÍNIMA: 400W, SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO: AUTOMÁTICO, NÚMERO DE AGULHA: 1, , NÚMERO DE LINHAS: 2, VELOCIDADE: 3.600 PPM, ALTURA DO CALCADOR: 12 MM, , LARGURA DO CASEADO: 2.5 A 5 MM, COM PEDAL, VOLTAGEM: 220V OU BIVOLT 110/220V, APLICAÇÃO: ALFAIATARIA PARA TECIDOS MÉDIOS E PESADOS, ACESSÓRIO: MESA, MATERIAL: ESTANTE (MESA) COMPOSTA POR TAMPO DE MADEIRA REVESTIDO EM</p>	03			

	FÓRMICA IMPERMEÁVEL COM GAVETA, PÉ DE FERRO PINTADO POR IMERSÃO, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: MESA APROPRIADA FORMANDO UM CONJUNTO, SEM NECESSIDADE DE AJUSTES OU ADAPTAÇÕES PARA FIXAÇÃO DA MÁQUINA À MESA				
07	MÁQUINA DE COSTURA INDUSTRIAL OMBRO A OMBRO, COMPLETA (COM MESA, PEDAL E MOTOR), COM AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS MÍNIMAS: MOTOR, POTÊNCIA MÍNIMA: 550W, TIPO: DIRECT DRIVE, SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO: AUTOMÁTICO, VELOCIDADE: 4.500 PPM, NÚMERO DE AGULHAS: 2 PARALELAS, COMPRIMENTO DO PONTO: 4 MM, DISTÂNCIA ENTRE AGULHAS: 1/4", ALTURA DO CALCADOR MÁXIMO: 13 MM, COM PEDAL, VOLTAGEM: 220V OU BIVOLT 110/220V, APLICAÇÃO: ALFAIATARIA, PARA REFORÇO OU APLICAÇÃO DE VIÉS DE OMBRO A OMBRO, ACESSÓRIO: MESA, MATERIAL: ESTANTE (MESA) COMPOSTA POR TAMPO DE MADEIRA REVESTIDO EM FÓRMICA IMPERMEÁVEL COM GAVETA, PÉ DE FERRO PINTADO POR IMERSÃO, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: MESA APROPRIADA FORMANDO UM CONJUNTO, SEM NECESSIDADE DE AJUSTES OU ADAPTAÇÕES PARA FIXAÇÃO DA MÁQUINA À MESA	03			
08	MÁQUINA DE COSTURA OVERLOCK INDUSTRIAL PONTO CADEIA, COMPLETA (COM MESA, PEDAL E MOTOR), COM AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS MÍNIMAS: MOTOR, POTÊNCIA MÍNIMA: 550W, TIPO: DIRECT DRIVE, SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO: AUTOMÁTICO, VELOCIDADE: 6.000 PPM, NÚMERO DE AGULHAS: 2, NÚMERO DE FIOS: 4, COMPRIMENTO DO PONTO: 0.5 A 3.8 MM, ALTURA DO CALCADOR MÁXIMO: 6MM, LARGURA DO CHULEADO 6MM, BITOLA: MÉDIA, COM PEDAL, VOLTAGEM: 220V OU BIVOLT 110/220V, APLICAÇÃO: ALFAIATARIA, ACESSÓRIO: MESA, MATERIAL: ESTANTE (MESA) COMPOSTA POR TAMPO DE MADEIRA REVESTIDO EM FÓRMICA IMPERMEÁVEL COM GAVETA, PÉ DE FERRO PINTADO POR IMERSÃO COM PEDAL, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: MESA APROPRIADA FORMANDO UM CONJUNTO, SEM NECESSIDADE DE AJUSTES OU ADAPTAÇÕES PARA FIXAÇÃO DA MÁQUINA À MESA	02			

09	<p>MÁQUINA DE COSTURA INDUSTRIAL OVERLOCK DE 1 (UMA) AGULHA E 3 (TRÊS) FIOS, COMPLETA (COM MESA, PEDAL E MOTOR), COM AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS MÍNIMAS: MOTOR, POTÊNCIA MÍNIMA: 550W, TIPO: DIRECT DRIVE, SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO: AUTOMÁTICO, VELOCIDADE MÍNIMA: 5.500 PPM, NÚMERO DE AGULHA: 1, NÚMERO DE FIOS: 3, COMPRIMENTO DO PONTO: 0.5 A 3.8 MM, ALTURA DO CALCADOR MÁXIMO: 6MM, LARGURA DO CHULEADO 4MM, BITOLA: MÉDIA, COM PEDAL, VOLTAGEM: 220V OU BIVOLT 110/220V, APLICAÇÃO: ALFAIATARIA, ACESSÓRIO: MESA, MATERIAL: ESTANTE (MESA) COMPOSTA POR TAMPO DE MADEIRA REVESTIDO EM FÓRMICA IMPERMEÁVEL COM GAVETA, PÉ DE FERRO PINTADO POR IMERSÃO, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: MESA APROPRIADA FORMANDO UM CONJUNTO, SEM NECESSIDADE DE AJUSTES OU ADAPTAÇÕES PARA FIXAÇÃO DA MÁQUINA À MESA</p>	10			
10	<p>MÁQUINA INTERLOK DE 2 (DUAS) AGULHAS E 5 (CINCO) FIOS. BITOLA MÉDIA, COMPLETA(COM MESA, PEDAL E MOTOR), COM AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS MÍNIMAS: MOTOR, POTÊNCIA MÍNIMA: 550W, TIPO: DIRECT DRIVE, SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO: AUTOMÁTICO, VELOCIDADE MÍNIMA: 5.000 PPM, NÚMERO DE AGULHA: 2, NÚMERO DE FIOS: 5, COMPRIMENTO DO PONTO: 0.5 A 3.8 MM, ALTURA DO CALCADOR MÁXIMO: 5.5MM, LARGURA DO OVERLOCK: 5MM, BITOLA: MÉDIA, COM PEDAL, VOLTAGEM: 220V OU BIVOLT 110/220V, APLICAÇÃO: ALFAIATARIA, ACESSÓRIO: MESA, MATERIAL: ESTANTE (MESA) COMPOSTA POR TAMPO DE MADEIRA REVESTIDO EM FÓRMICA IMPERMEÁVEL COM GAVETA, PÉ DE FERRO PINTADO POR IMERSÃO, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: MESA APROPRIADA FORMANDO UM CONJUNTO, SEM NECESSIDADE DE AJUSTES OU ADAPTAÇÕES PARA FIXAÇÃO DA MÁQUINA À MESA</p>	04			
11	<p>MÁQUINA COSTURA INDUSTRIAL GALONEIRA 3 AGULHAS, COMPLETA (COM MESA, PEDAL E MOTOR), COM AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS MÍNIMAS: MOTOR, POTÊNCIA MÍNIMA: 400W, SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO: AUTOMÁTICO, VELOCIDADE: 6.000 PPM, NÚMERO DE AGULHAS: 3,</p>	06			

	<p>NÚMERO DE LINHAS: 5, COMPRIMENTO DO PONTO: 4 MM, ALTURA DO CALCADOR MÁXIMO: 6.3 MM, COM PEDAL, APARELHO VIÉS DUAS DOBRAS: 0.2 A 0.6CM, APARELHO VIÉS ELÁSTICO MEXICANO: 15MM, LUMINÁRIA DE LED COM HASTE FLEXÍVEL, SUPORTE PARA ROLO ELÁSTICO OU VIÉS, PARAFUSOS PARA FIXAR APARELHO, VOLTAGEM: 220V OU BIVOLT 110/220V, APLICAÇÃO: ALFAIATARIA, PARA BAINHA, DEBRUM COLARETE E REBATIMENTO DE ELÁSTICO, ACESSÓRIO: MESA, MATERIAL: ESTANTE (MESA) COMPOSTA POR TAMPO DE MADEIRA REVESTIDO EM FÓRMICA IMPERMEÁVEL COM GAVETA, PÉ DE FERRO PINTADO POR IMERSÃO COM PEDAL, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: MESA APROPRIADA FORMANDO UM CONJUNTO, SEM NECESSIDADE DE AJUSTES OU ADAPTAÇÕES PARA FIXAÇÃO DA MÁQUINA À MESA</p>				
12	<p>MÁQUINA DE CORTAR VIÉS COMPLETA (COM MESA, PEDAL E MOTOR), COM AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS MÍNIMAS: MOTOR, POTÊNCIA MÍNIMA: 200W, SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO: MANUAL, VELOCIDADE MÍNIMA: 1.750 PPM, UMA FACA PARA UMA FITA, FACA: UMA SUPERIOR E UMA INFERIOR, AJUSTE DE CORTE: 0 A 10 CM, COM PEDAL, VOLTAGEM: 220V OU BIVOLT 110/220V, APLICAÇÃO: ALFAIATARIA, ACESSÓRIO: MESA, MATERIAL: ESTANTE (MESA) COMPOSTA POR TAMPO DE MADEIRA REVESTIDO EM FÓRMICA IMPERMEÁVEL COM GAVETA, PÉ DE FERRO PINTADO POR IMERSÃO, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: MESA APROPRIADA FORMANDO UM CONJUNTO, SEM NECESSIDADE DE AJUSTES OU ADAPTAÇÕES PARA FIXAÇÃO DA MÁQUINA À MESA.</p>	03			
13	<p>MÁQUINA DE BORDAR, COMPLETA (COM MESA, PEDAL E MOTOR), COM AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS MÍNIMAS: VELOCIDADE: 650 PPM, ÁREA DE BORDAR DE 14 X 14 CENTÍMETROS, 73 BORDADOS NA MEMÓRIA, 3 FONTES DE LETRAS, ENFIADOR DE LINHA NA AGULHA AUTOMÁTICO, ENTRADA PARA PEN DRIVE (USB), CARTÃO DE MEMÓRIA, CORTADOR DE LINHA AUTOMÁTICO, LUZ EM LED PARA ILUMINAR A ÁREA DE TRABALHO, COM PEDAL, VOLTAGEM: 220V OU BIVOLT 110/220V, APLICAÇÃO: ALFAIATARIA, ACESSÓRIO: MESA, MATERIAL: ESTANTE</p>	02			

	(MESA) COMPOSTA POR TAMPO DE MADEIRA REVESTIDO EM FÓRMICA IMPERMEÁVEL COM GAVETA, PÉ DE FERRO PINTADO POR IMERSÃO, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: MESA APROPRIADA FORMANDO UM CONJUNTO, SEM NECESSIDADE DE AJUSTES OU ADAPTAÇÕES PARA FIXAÇÃO DA MÁQUINA À MESA				
14	CADEIRA PARA COSTUREIRA COM RODIZIO, COM AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS MÍNIMAS:CADEIRA COSTUREIRA SEM BRAÇOS, ERGONÔMICA E ANATÔMICA, GIRATÓRIA, PISTÃO A GÁS, ESPUMA INJETADA DE 30MM, REGULAGEM DO ENCOSTO TANTO NA HORIZONTAL COMO NA VERTICAL, ARANHA ESPECIAL, COM UMA DAS PERNAS 8 CM MAIS CURTA, ASSENTO MODELO INJETADO EM TECIDO J SERRANO OU COURVIN, ENCOSTO MODELO INJETADO EM TECIDO J SERRANO OU COURVIN, FLANGE EM AÇO, BASE ARANHA COM UMA DAS PERNAS 8 CM MAIS CURTA, BASE ARANHA ALTA: OPCIONAL, PISTÃO 38,5 CM ACIONADO, 27 CM RECOLHIDO X 4,0 CM X 5,0 CM DIÂMETRO DA PONTA: 2,5 CM, TELESCÓPIO DE 1 ESTÁGIO, ESTRUTURA EM L COM REGULAGEM DE ALTURA + CANOA DE FIXAÇÃO EM PU, 06 PARAFUSOS 50 X 30, 05 SAPATAS FIXAS DE 50 MM NYLON, REGULAGEM: ALTURA DE ASSENTO, REGULAGEM: ALTURA DE ENCOSTO, ACABAMENTO: PERFIL 15 MM, DE ACORDO COM A NORMA NÚMERO 17 DO MINISTÉRIO DO TRABALHO	75			
15	FERRO DE PASSAR ROUPA INDUSTRIAL. ACIONAMENTO MECÂNICO DO VAPOR. CABO EM MADEIRA COM PINTURA ESPECIAL. SISTEMA SEGURANÇA COM TERMOSTATO REGULÁVEL. RESISTÊNCIA TUBULAR BLINDADA DUPLA. CALDEIRA MONOBLOCO COM 3 CÂMARAS DE AQUECIMENTO. PESO: 2,5KG. MEDIDAS DA BASE: 120X225MM. POTÊNCIA (220V): 1600W. ACESSÓRIOS: APOIO DE SILICONE. RESERVATÓRIO DE ÁGUA COM REGISTRO E CAPACIDADE P/ 5 LITROS. MANGUEIRA DE SILICONE. TENSOR PARA FIO E MANGUEIRA	02			
TOTAL			R\$		

Declaramos ainda, que:

- esta proposta tem validade de 60 (sessenta) dias corridos, contados da data de abertura da licitação.

- o prazo para entrega dos materiais será realizado de acordo com o estabelecido no item 6 do Termo de Referencia do Anexo I do Edital, contados da assinatura do contrato.
- nos preços estão inclusos todos os tributos, fretes, tarifas e demais despesas decorrentes da execução do objeto.
- os materiais são comprovadamente novos e sem uso, uma vez que não serão aceitos materiais reconicionados.
- os produtos possuem garantia na forma estabelecida no item 8 Termo de Referencia Anexo I do Edital.
- não incorremos nas vedações dispostas no Decreto Distrital nº 32.751/2011, que trata da vedação do nepotismo no âmbito da Administração Pública Direta e Indireta do Poder Executivo do Distrito Federal;
- cumprimos com a reserva de cargos prevista em lei para pessoas com deficiência ou para reabilitados da Previdência Social e que atende às regras de acessibilidade prevista na legislação, subitem 10.1.12 do Edital.
- cumprimos os requisitos legais para a qualificação como microempresa, empresa de pequeno porte ou microempreendedor individual com direito a tratamento diferenciado, estando a entidade apta a usufruir do tratamento favorecido, estabelecido nos arts. 42 a 49 da Lei Complementar referida no caput.

Apresentamos, em anexo, os documentos:

- Declaração de que possui compromisso com a sustentabilidade ambiental, nos termos da Lei Distrital nº 4.770/2012;
- Declaração para fins do Decreto nº 39.860, de 30 de maio de 2019.
- Os prospectos ou catálogos contendo as informações do produto.

Assinatura e Identificação do Representante legal da Licitante

(A proposta deverá conter: Nome da proponente e de seu representante legal, endereço completo, telefone, números do CNPJ, banco, agência e conta bancária)

ANEXO V

DECLARAÇÃO PARA OS FINS DO DECRETO Nº 39.860, DE 30 DE MAIO DE 2019

Órgão	
Processo	
Modalidade de Licitação	
Numero da Licitação	

Licitante	
CNPJ/CPF	
Inscrição Estadual/Distrital	
Representante Legal	
CPF	

A pessoa física ou jurídica acima identificada, por intermédio de seu representante legal, declara que não incorre nas vedações previstas no art. 9º da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, e no art. 1º do Decreto nº 39.860, de 30 de maio de 2019. Essa declaração é a expressão da verdade, sob as penas da lei.

Brasília, ____ de _____ de _____

Assinatura

ANEXO VI DO EDITAL

MODELO DE DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

Eu _____, CPF n.º _____ como representante devidamente constituído da empresa _____, CNPJ n.º _____, doravante denominado Licitante, para fins do disposto no PREGÃO ELETRÔNICO Nº ____/2020 - CPL/DIRAFI/DIREX/FUNAP-DF, em atendimento a Lei Distrital nº 4.770/2012, declara, sob as penas da lei, em especial o art. 299 do Código Penal Brasileiro, que:

a) A proponente está ciente de sua responsabilidade ambiental e se compromete em adotar práticas ecologicamente corretas realizando as seguintes ações:

i) Descartar o material utilizado (lâmpadas, cartuchos, recipientes de tintas, caixas de papelão), fazendo a separação dos resíduos recicláveis, tendo o cuidado necessário com acondicionamento dos materiais tóxicos:

lâmpadas à base de vapor de mercúrio, sódio ou similar; cartuchos e recipientes de tintas e outros, de modo a evitar a evaporação de produtos tóxicos no meio ambiente.

ii) Destinações dos materiais recicláveis às cooperativas e associações dos catadores incentivando a prática da reciclagem e a proteção do meio ambiente.

iii) Utilizar papéis originários de áreas de reflorestamento para reprodução de documentos; sendo que para os fins a que se destina esta licitação, somente será utilizado papel reciclado na forma do exigido no Edital de Licitação.

b) A empresa reconhece sua responsabilidade com o meio ambiente, adotando todas as medidas necessárias para evitar, atenuar ou reparar os impactos resultantes desta atividade, mantendo-se disponível à fiscalização pelos Órgãos responsáveis, e que já iniciou (ou está em fase de implantação) as seguintes medidas: _____ (DEVERÁ INFORMAR QUAIS AS MEDIDAS JÁ IMPLANTADAS) tendo como

meta em um prazo de _____ atingir o nível mínimo para reconhecimento pelos Organismos Ambientais de Empresa Sustentável.

c) Que está plenamente ciente do teor e da extensão desta declaração e que detém plenos poderes e informações para firmá-la, conforme exigido no PREGÃO ELETRÔNICO Nº ____/2020-CPL/DIRAFI/DIREX/FUNAP-DF.

Brasília, ____ de _____ de 2021.

representante legal do licitante

ANEXO VII

DECRETO Nº 26.851, DE 30 DE MAIO DE 2006.

Publicação DODF 103, de 31/05/06 – Págs. 5 a 7.

Alterações:

[Decreto nº 26.993, de 12/07/2006](#) – DODF de 13/07/06.

[Decreto nº 27.069, de 14/08/2006](#) – DODF de 15/08/06.

[Decreto nº 35.831, de 19/09/2014](#) – DODF de 22/09/14.

[Decreto nº 36.974, de 11/12/2015](#) – DODF de 14/12/15.

Regula a aplicação de sanções administrativas previstas nas Leis Federais nos 8.666, de 21 de junho de 1993 (Lei de Licitações e Contratos Administrativos), e 10.520, de 17 de julho de 2002 (Lei do Pregão), e dá outras providências.

A GOVERNADORA DO DISTRITO FEDERAL, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 100, inciso VII, da Lei Orgânica do Distrito Federal, e tendo em vista o disposto nos artigos 81, 86, 87 e 88 da Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993, e no art. 7º da Lei Federal nº 10.520, de 17 de julho de 2002, bem como o disposto no art. 68 da Lei Federal nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999, e ainda, a centralização de compras instituída nos termos da [Lei Distrital nº 2.340, de 12 de abril de 1999](#), e as competências instituídas pela [Lei Distrital nº 3.167, de 11 de julho de 2003](#), DECRETA:

CAPÍTULO I

DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

SEÇÃO I

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º A aplicação das sanções de natureza pecuniária e restritiva de direitos pelo não cumprimento das normas de licitação e/ou de contratos, em face do disposto nos arts. 81, 86, 87 e 88, da Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993, e no art. 7º da Lei Federal nº 10.520, de 17 de julho de 2002, obedecerá, no âmbito da Administração Direta, Autárquica, Fundacional e das Empresas Públicas do Distrito Federal, às normas estabelecidas no presente decreto.

NOVA REDAÇÃO DADA AO CAPUT DO ART. 1º PELO [DECRETO Nº 26.993, DE 12/07/2006](#) - DODF DE 13/07/06.

Art. 1º A aplicação das sanções de natureza pecuniária e restritiva de direitos pelo não cumprimento das normas de licitação e/ou de contratos, em face do disposto nos arts. 81, 86, 87 e 88, da Lei Federal no 8.666, de 21 de junho de 1993, e no art. 7º da Lei Federal no 10.520, de 17 de julho de 2002, obedecerá, no âmbito da Administração Direta, Autárquica, Fundacional e das Empresas Públicas do Distrito Federal, às normas estabelecidas no presente Decreto.”;

NOVA REDAÇÃO DADA AO CAPUT DO ART. 1º PELO [DECRETO Nº 27.069, DE 14/08/2006](#) – DODF DE 15/08/06.

Art. 1º A aplicação das sanções de natureza pecuniária e restritiva de direitos pelo não cumprimento das normas de licitação e/ou de contratos, em face do disposto nos arts. 81, 86, 87 e 88, da Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993, e no art. 7º da Lei Federal no 10.520, de 17 de julho de 2002, obedecerá, no âmbito da Administração Direta, Autárquica, Fundacional e das Empresas Públicas do Distrito Federal, às normas estabelecidas neste Decreto.

Parágrafo único. As disposições deste Decreto aplicam-se também aos ajustes efetuados com dispensa e inexigibilidade de licitação, nos termos do que dispõe a legislação vigente, e ainda às licitações realizadas pelas Administrações Regionais, até o limite máximo global mensal estabelecido no art. 24, incisos I e II, da Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993, nos termos do disposto no § 1º do art. 2º da Lei Distrital nº 2.340, de 12 de abril de 1999.

SEÇÃO II

DAS ESPÉCIES DE SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

Art. 2º As licitantes que não cumprirem integralmente as obrigações contratuais assumidas, garantida a prévia defesa, estão sujeitas às seguintes sanções:

NOVA REDAÇÃO DADA AO CAPUT DO ART. 2º PELO [DECRETO Nº 27.069, DE 14/08/2006](#) – DODF DE 15/08/06.

Art. 2º As licitantes e/ou contratadas que não cumprirem integralmente as obrigações assumidas, garantida a prévia defesa, estão sujeitas às seguintes sanções:

I - advertência;

II - multa;

III - suspensão temporária de participação em licitação, e impedimento de contratar com a Administração do Distrito Federal:

a) para o licitante e/ou contratado através da modalidade pregão presencial ou eletrônico que, convocado dentro do prazo de validade de sua proposta, não celebrar o contrato, deixar de entregar ou apresentar documentação falsa exigida para o certame, ensejar o retardamento da execução do seu objeto, comportar-se de modo inidôneo ou cometer fraude fiscal; a penalidade será aplicada por prazo não superior a 5 (cinco) anos, e o licitante e/ou contratado será descredenciado do Sistema de Cadastro de Fornecedores, sem prejuízo das multas previstas em edital e no contrato e das demais cominações legais, aplicadas e dosadas segundo a natureza e a gravidade da falta cometida;

NOVA REDAÇÃO DADA À ALINEA “A” DO INCISO III DO ART. 2º PELO [DECRETO Nº 27.069, DE 14/08/2006](#) – DODF DE 15/08/06.

a) para a licitante e/ou contratada através da modalidade pregão presencial ou eletrônico que, convocada dentro do prazo de validade de sua proposta, não celebrar o contrato, deixar de entregar ou apresentar documentação falsa exigida para o certame, ensejar o retardamento da execução do seu objeto, comportar-se de modo inidôneo ou cometer fraude fiscal; a penalidade será aplicada por prazo não superior a 5 (cinco) anos, e a licitante e/ou contratada será descredenciada do Sistema de Cadastro de Fornecedores, sem prejuízo das multas previstas em edital e no contrato e das demais cominações legais, aplicadas e dosadas segundo a natureza e a gravidade da falta cometida;

b) para os licitantes nas demais modalidades de licitação previstas na Lei n. 8.666, de 1993, a penalidade será aplicada por prazo não superior a 2 (dois) anos, e dosada segundo a natureza e a gravidade da falta cometida.

NOVA REDAÇÃO DADA À ALINEA “B” DO INCISO III ART. 2º PELO [DECRETO Nº 27.069, DE 14/08/2006](#) – DODF DE 15/08/06.

b) para as licitantes nas demais modalidades de licitação previstas na Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, a penalidade será aplicada por prazo não superior a 2 (dois) anos, e dosada segundo a natureza e a gravidade da falta cometida.

IV - declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que o contratado ressarcir a Administração pelos prejuízos resultantes e após decorrido o prazo da sanção aplicada com base no inciso anterior.

NOVA REDAÇÃO DADA INCISO IV DO ART. 2º PELO [DECRETO Nº 27.069, DE 14/08/2006](#) – DODF DE 15/08/06.

IV - declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a contratada ressarcir a Administração pelos prejuízos resultantes e após decorrido o prazo da sanção aplicada com base no inciso anterior.

Parágrafo único. As sanções previstas nos incisos I, III e IV deste artigo poderão ser aplicadas juntamente com a do inciso II, facultada a defesa prévia do interessado, no respectivo processo, no prazo de 5 (cinco) dias úteis.

NOVA REDAÇÃO DADA AO PARÁGRAFO ÚNICO ART. 2º PELO [DECRETO Nº 27.069, DE 14/08/2006](#) – DODF DE 15/08/06.

Parágrafo único. As sanções previstas nos incisos I, III e IV deste artigo poderão ser aplicadas juntamente com a do inciso II, facultada a defesa prévia a interessada, no respectivo processo, no prazo de 5 (cinco) dias úteis.”

SUBSEÇÃO I

DA ADVERTÊNCIA

Art. 3º A advertência é o aviso por escrito, emitido quando o licitante e/ou contratado descumprir qualquer obrigação, e será expedido:

NOVA REDAÇÃO DADA AO CAPUT DO ART. 3º PELO [DECRETO Nº 27.069, DE 14/08/2006](#) – DODF DE 15/08/06.

Art. 3º A advertência é o aviso por escrito, emitido quando a licitante e/ou contratada descumprir qualquer obrigação, e será expedido:

I - pela Subsecretaria de Compras e Licitações - SUCOM, quando o descumprimento da obrigação ocorrer no âmbito do procedimento licitatório, e, em se tratando de licitação para registro de preços, até a emissão da autorização de compra para o órgão participante do Sistema de Registro de Preços;

II - pelo ordenador de despesas do órgão contratante e/ou participante do Sistema de Registro de Preços, se o descumprimento da obrigação ocorrer na fase de execução contratual, entendida desde a recusa em retirar a nota de empenho ou assinar o contrato.

NOVA REDAÇÃO DADA AO INCISO III DO ART. 3º PELO [DECRETO Nº 26.993, DE 12/07/2006](#) - DODF DE 13/07/06.

II - pelo ordenador de despesas do órgão contratante se o descumprimento da obrigação ocorrer na fase de execução contratual, entendida desde a recusa em retirar a nota de empenho ou assinar o contrato.

SUBSEÇÃO II

DA MULTA

Art. 4º A multa é a sanção pecuniária que será imposta ao contratado pelo atraso injustificado na entrega ou execução do contrato, e será aplicada nos seguintes percentuais:

NOVA REDAÇÃO DADA AO CAPUT DO ART. 4º PELO [DECRETO Nº 26.993, DE 12/07/2006](#) - DODF DE 13/07/06.

Art. 4º A multa é a sanção pecuniária que será imposta ao contratado, pelo ordenador de despesas do órgão contratante, por atraso injustificado na entrega ou execução do contrato, e será aplicada nos seguintes percentuais:

NOVA REDAÇÃO DADA AO CAPUT DO ART. 4º PELO [DECRETO Nº 27.069, DE 14/08/2006](#) – DODF DE 15/08/06.

Art. 4º A multa é a sanção pecuniária que será imposta à contratada, pelo ordenador de despesas do órgão contratante, por atraso injustificado na entrega ou execução do contrato, e será aplicada nos seguintes percentuais:

I - 0,33% (trinta e três centésimos por cento) por dia de atraso, na entrega de material ou execução de serviços, calculado sobre o valor correspondente à parte inadimplente, até o limite de 9,9%, que corresponde a até 30 (trinta) dias de atraso:.

NOVA REDAÇÃO DADA AO INCISO I DO ART. 4º PELO [DECRETO Nº 35.831, DE 19/09/14](#) – DODF DE 22/09/14.

I - 0,33% (trinta e três centésimos por cento) por dia de atraso, na entrega de material ou execução de serviços, calculado sobre o montante das parcelas obrigacionais adimplidas em atraso, até o limite de 9,9% (nove inteiros e nove décimos por cento), que corresponde a até 30 (trinta) dias de atraso;

II - 0,66 % (sessenta e seis centésimos por cento) por dia de atraso, na entrega de material ou execução de serviços, calculado, desde o primeiro dia de atraso, sobre o valor correspondente à parte inadimplente, em caráter excepcional, e a critério do órgão contratante, quando o atraso ultrapassar 30 (trinta) dias;

NOVA REDAÇÃO DADA AO INCISO II DO ART. 4º PELO [DECRETO Nº 35.831, DE 19/09/14](#) – DODF DE 22/09/14.

II - 0,66 % (sessenta e seis centésimos por cento) por dia de atraso, na entrega de material ou execução de serviços, calculado, desde o primeiro dia de atraso, sobre o montante das parcelas obrigacionais adimplidas em atraso, em caráter excepcional, e a critério do órgão contratante, quando o atraso ultrapassar 30 (trinta) dias, não podendo ultrapassar o valor previsto para o inadimplemento completo da obrigação contratada;

III - 5% (cinco por cento) sobre o valor total do contrato/nota de empenho, por descumprimento do prazo de entrega, sem prejuízo da aplicação do disposto nos incisos I e II deste artigo;

IV - 15% (quinze por cento) em caso de recusa injustificada do adjudicatário em assinar o contrato ou retirar o instrumento equivalente, dentro do prazo estabelecido pela Administração, recusa parcial ou total na entrega do material, recusa na conclusão do serviço, ou rescisão do contrato/nota de empenho, calculado sobre a parte inadimplente;

V - até 20% (vinte por cento) sobre o valor do contrato, pelo descumprimento de qualquer cláusula do contrato, exceto prazo de entrega.

NOVA REDAÇÃO DADA AO INCISO V DO ART. 4º PELO [DECRETO Nº 26.993, DE 12/07/2006](#) - DODF DE 13/07/06.

V - 20% (vinte por cento) sobre o valor do contrato/nota de empenho, pelo descumprimento de qualquer cláusula do contrato, exceto prazo de entrega.

NOVA REDAÇÃO DADA AO INCISO V DO ART. 4º PELO [DECRETO Nº 35.831, DE 19/09/14](#) – DODF DE 22/09/14.

V - até 20% (vinte por cento) sobre o valor do contrato/nota de empenho, pelo descumprimento de qualquer cláusula do contrato, exceto prazo de entrega.

§ 1º A multa será formalizada por simples apostilamento contratual, na forma do art. 65, § 8º, da Lei nº 8.666, de 193 e será executada após regular processo administrativo, oferecido ao contratado a oportunidade de defesa prévia, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, a contar do recebimento da notificação, nos termos do § 3º do art. 86 da Lei nº 8.666, de 1993, observada a seguinte ordem:

NOVA REDAÇÃO DADA AO § 1º DO ART. 4º PELO [DECRETO Nº 27.069, DE 14/08/2006](#) – DODF DE 15/08/06.

§ 1º A multa será formalizada por simples apostilamento contratual, na forma do art. 65, § 8º, da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993 e será executada após regular processo administrativo, oferecido à contratada a oportunidade de defesa prévia, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, a contar do recebimento da notificação, nos termos do § 3º do art. 86 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, observada a seguinte ordem:

I - mediante desconto no valor da garantia depositada do respectivo contrato;

II - mediante desconto no valor das parcelas devidas ao contratado;

NOVA REDAÇÃO DADA AO INCISO II DO § 1º DO ART. 4º PELO [DECRETO Nº 27.069, DE 14/08/2006](#) – DODF DE 15/08/06.

II - mediante desconto no valor das parcelas devidas à contratada; e

III - mediante procedimento administrativo ou judicial de execução.

§ 2º Sempre que a multa ultrapassar os créditos do contratado e/ou garantias, o seu valor será atualizado, a partir da data da aplicação da penalidade, pela variação do Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M), da Fundação Getúlio Vargas.

NOVA REDAÇÃO DADA AO § 2º DO ART. 4º PELO [DECRETO Nº 26.993, DE 12/07/2006](#) - DODF DE 13/07/06.

§ 2º Se a multa aplicada for superior ao valor da garantia prestada, além da perda desta, responderá o contratado pela sua diferença, devidamente atualizada pelo Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) ou equivalente, que será descontada dos pagamentos eventualmente devidos pela Administração ou cobrados judicialmente.

NOVA REDAÇÃO DADA AO § 2º DO ART. 4º PELO [DECRETO Nº 27.069, DE 14/08/2006](#) – DODF DE 15/08/06.

§ 2º Se a multa aplicada for superior ao valor da garantia prestada, além da perda desta, responderá à contratada pela sua diferença, devidamente atualizada pelo Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) ou equivalente, que será descontada dos pagamentos eventualmente devidos pela Administração ou cobrados judicialmente.

§ 3º O atraso, para efeito de cálculo de multa, será contado em dias corridos, a partir do dia seguinte ao do vencimento do prazo de entrega ou execução do contrato, se dia de expediente normal na repartição interessada, ou no primeiro dia útil seguinte.

§ 4º Em despacho, com fundamentação sumária, poderá ser relevado:

I - o atraso não superior a 5 (cinco) dias;

II - a execução de multa cujo montante seja inferior ao dos respectivos custos de cobrança.

§ 5º A multa poderá ser aplicada cumulativamente com outras sanções, segundo a natureza e a gravidade da falta cometida, consoante o previsto no Parágrafo único do art. 2º e observado o princípio da proporcionalidade.

§ 6º Decorridos 30 (trinta) dias de atraso, a nota de empenho e/ou contrato deverão ser cancelados e/ou rescindidos, exceto se houver justificado interesse da unidade contratante em admitir atraso superior a 30 (trinta) dias, que será penalizado na forma do inciso II do caput deste artigo.

§ 7º A sanção pecuniária prevista no inciso IV do caput deste artigo não se aplica nas hipóteses de rescisão contratual que não ensejam penalidades.

ACRESCENTADO O ART. 4-A PELO [DECRETO Nº 36.974, DE 11/12/15](#) – DODF DE 14/12/15.

Art. 4-A A multa de que trata o art. 4º deste Decreto será aplicada, nas contratações previstas na Lei Federal nº 12.232, de 29 de abril de 2010, nos seguintes percentuais:

I - 0,33% (trinta e três centésimos por cento) por dia de atraso, na entrega de material ou execução de serviços, calculado sobre o montante das parcelas obrigacionais adimplidas em atraso, até o limite de 9,9% (nove inteiros e nove décimos por cento), que corresponde a até 30 (trinta) dias de atraso;

II - 0,66 % (sessenta e seis centésimos por cento) por dia de atraso, na entrega de material ou execução de serviços, calculado, desde o primeiro dia de atraso, sobre o montante das parcelas obrigacionais adimplidas em atraso, em caráter excepcional, e a critério do órgão contratante, quando o atraso ultrapassar 30 (trinta) dias, não podendo ultrapassar o valor previsto para o inadimplemento completo da obrigação contratada;

III - 1% (um por cento) do valor do contrato em caso de recusa injustificada do adjudicatário em assinar o termo contratual dentro do prazo estabelecido pela Administração;

IV - 1% (um por cento) sobre o valor do contrato que reste executar ou sobre o valor da dotação orçamentária que reste executar, o que for menor, em caso de rescisão contratual;

V - até 1% (um por cento) sobre o valor do contrato que reste executar ou sobre o valor da dotação orçamentária que reste executar, o que for menor, pelo descumprimento de qualquer cláusula do contrato, respeitado o disposto nos incisos I e II.

SUBSEÇÃO III

DA SUSPENSÃO

Art. 5º A suspensão é a sanção que suspende temporariamente a participação de contratado em licitações e o impede de contratar com a Administração, e, se aplicada em decorrência de licitação na modalidade pregão, ainda suspende o registro cadastral do adjudicado e/ou contratado, no Cadastro de Fornecedores do Distrito Federal, instituído pelo Decreto nº 25.966, de 23 de junho de 2005, com a suspensão inscrita no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF, de acordo com os prazos a seguir:

NOVA REDAÇÃO DADA AO CAPUT DO ART. 5º PELO [DECRETO Nº 26.993, DE 12/07/2006](#) - DODF DE 13/07/06.

Art. 5º A suspensão é a sanção que impede temporariamente o fornecedor de participar de licitações e de contratar com a Administração, e, se aplicada em decorrência de licitação na modalidade pregão, ainda suspende o registro cadastral do licitante e/ou contratado, no Cadastro de Fornecedores do Distrito Federal, instituído pelo [Decreto nº 25.966, de 23 de junho de 2005](#), e no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF, de acordo com os prazos a seguir:

NOVA REDAÇÃO DADA AO CAPUT DO ART. 5º PELO [DECRETO Nº 27.069, DE 14/08/2006](#) – DODF DE 15/08/06.

Art. 5º A suspensão é a sanção que impede temporariamente o fornecedor de participar de licitações e de contratar com a Administração, e, se aplicada em decorrência de licitação na modalidade pregão, ainda suspende o registro cadastral da licitante e/ou contratada no Cadastro de Fornecedores do Distrito Federal, instituído pelo [Decreto nº 25.966, de 23 de junho de 2005](#), e no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF, de acordo com os prazos a seguir:

I - por até 30 (trinta) dias, quando, vencido o prazo de advertência, emitida pela Subsecretaria de Compras e Licitações, ou pelo órgão integrante do Sistema de Registro de Preços, a empresa permanecer inadimplente;

NOVA REDAÇÃO DADA AO INCISO I DO ART. 5º PELO [DECRETO Nº 27.069, DE 14/08/2006](#) – DODF DE 15/08/06.

I - por até 30 (trinta) dias, quando, vencido o prazo de advertência, emitida pela Subsecretaria de Compras e Licitações - SUCOM, ou pelo órgão integrante do Sistema de Registro de Preços, a licitante e/ou contratada permanecer inadimplente;

II - por até 90 (noventa) dias, em licitação realizada na modalidade pregão presencial ou eletrônico, ou pregão para inclusão no Sistema de Registro de Preços, quando a licitante deixar de entregar, no prazo estabelecido no edital, os documentos e anexos exigidos, quer por via fax ou internet, de forma provisória, ou, em original ou cópia autenticada, de forma definitiva;

NOVA REDAÇÃO DADA AO INCISO II DO ART. 5º PELO [DECRETO Nº 26.993, DE 12/07/2006](#) - DODF DE 13/07/06.

II - por até 90 (noventa) dias, em licitação realizada na modalidade pregão presencial ou eletrônico, quando a licitante deixar de entregar, no prazo estabelecido no edital, os documentos e anexos exigidos, quer por via fax ou internet, de forma provisória, ou, em original ou cópia autenticada, de forma definitiva;

III - por até 12 (doze) meses, quando a licitante, na modalidade pregão, convocada dentro do prazo de validade de sua proposta, não celebrar o contrato, ensejar o retardamento na execução do seu objeto, falhar ou fraudar na execução do contrato;

IV - por até 24 (vinte e quatro) meses, quando a licitante:

a) apresentar documentos fraudulentos, adulterados ou falsificados nas licitações, objetivando obter, para si ou para outrem, vantagem decorrente da adjudicação do objeto da licitação;

b) tenha praticado atos ilícitos visando a frustrar os objetivos da licitação;

c) receber qualquer das multas previstas no artigo anterior e não efetuar o pagamento; a reabilitação de dará com o pagamento.

NOVA REDAÇÃO DADA À ALINEA “C” DO INCISO IV DO ART. 5º PELO [DECRETO Nº 26.993, DE 12/07/2006](#) - DODF DE 13/07/06.

c) receber qualquer das multas previstas no artigo anterior e não efetuar o pagamento.

§ 1º São competentes para aplicar a penalidade de suspensão:

I - a Subsecretaria de Compras e Licitações - SUCOM, quando o descumprimento da obrigação ocorrer no âmbito do procedimento licitatório, e, em se tratando de licitação para registro de preços, até a emissão da autorização de compra para o órgão participante do Sistema de Registro de Preços;

II - o ordenador de despesas do órgão contratante e/ou participante do Sistema de Registro de Preços, se o descumprimento da obrigação ocorrer na fase de execução contratual, entendida desde a recusa em retirar a nota de empenho ou assinar o contrato.

NOVA REDAÇÃO DADA AO INCISO II DO § 1º DO ART. 5º PELO [DECRETO Nº 26.993, DE 12/07/2006](#) - DODF DE 13/07/06.

II - o ordenador de despesas do órgão contratante, se o descumprimento da obrigação ocorrer na fase de execução contratual, entendida desde a recusa em retirar a nota de empenho ou assinar o contrato.

§ 2º A penalidade de suspensão será publicada no Diário Oficial do Distrito Federal, e produzirá os seguintes efeitos:

NOVA REDAÇÃO DADA AO § 2º DO ART. 5º PELO [DECRETO Nº 26.993, DE 12/07/2006](#) - DODF DE 13/07/06.

§ 2º A penalidade de suspensão será publicada no Diário Oficial do Distrito Federal.

I - se aplicada pela Subsecretaria de Compras e Licitações - SUCOM, na hipótese do descumprimento da obrigação ocorrer no âmbito do procedimento licitatório, e, em se tratando de licitação para registro de preços, até a emissão da autorização de compra para o órgão participante do Sistema de Registro de

Preços, implicará na suspensão, por igual período, perante todos os órgãos/entidades subordinados à Lei Distrital no 2.340, de 12 de abril de 1999, e alterações posteriores;

II - se aplicada pelo ordenador de despesas do órgão contratante e/ou participante do Sistema de Registro de Preços, na hipótese do descumprimento da obrigação ocorrer na fase de execução contratual, entendida desde a recusa em retirar a nota de empenho ou assinar o contrato, implicará na suspensão perante o órgão sancionador.

§ 3º O prazo previsto no inciso IV poderá ser aumentado para até 05 (cinco) anos, quando as condutas ali previstas forem praticadas no âmbito dos procedimentos derivados dos pregões.

SUBSEÇÃO IV

DA DECLARAÇÃO DE INIDONEIDADE

Art. 6º A declaração de inidoneidade será aplicada pelo Secretário de Estado de Fazenda, à vista dos motivos informados pela Subsecretaria de Compras e Licitações.

NOVA REDAÇÃO DADA AO CAPUT DO ART. 6º PELO [DECRETO Nº 27.069, DE 14/08/2006](#) – DODF DE 15/08/06.

Art. 6º A declaração de inidoneidade será aplicada pelo Secretário de Estado ou autoridade equivalente do órgão de origem, à vista dos motivos informados na instrução processual.

§ 1º A declaração de inidoneidade prevista neste artigo permanecerá em vigor enquanto perdurarem os motivos que determinaram a punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que a aplicou, e será concedida sempre que o contratado ressarcir a Administração pelos prejuízos resultantes de sua conduta e após decorrido o prazo de até dois anos de sancionamento.

NOVA REDAÇÃO DADA AO § 1º DO ART. 6º PELO [DECRETO Nº 26.993, DE 12/07/2006](#) - DODF DE 13/07/06.

§ 1º A declaração de inidoneidade prevista neste artigo permanecerá em vigor enquanto perdurarem os motivos que determinaram a punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que a aplicou, e será concedida sempre que o contratado ressarcir a Administração pelos prejuízos resultantes de sua conduta e após decorrido o prazo da sanção.

NOVA REDAÇÃO DADA AO § 1º DO ART. 6º PELO [DECRETO Nº 27.069, DE 14/08/2006](#) – DODF DE 15/08/06.

§ 1º A declaração de inidoneidade prevista neste artigo permanecerá em vigor enquanto perdurarem os motivos que determinaram a punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que a aplicou, e será concedida sempre que a contratada ressarcir a Administração pelos prejuízos resultantes de sua conduta e após decorrido o prazo da sanção.

§ 2º A declaração de inidoneidade e/ou sua extinção será publicada no Diário Oficial do Distrito Federal, e seus efeitos serão extensivos a todos os órgãos/entidades subordinadas ou vinculadas ao Poder Executivo do Distrito Federal, e à Administração Pública, consoante dispõe o art. 87, IV, da Lei nº 8.666, de 1993.

NOVA REDAÇÃO DADA AO § 2º DO ART. 6º PELO [DECRETO Nº 27.069, DE 14/08/2006](#) – DODF DE 15/08/06.

§ 2º A declaração de inidoneidade e/ou sua extinção será publicada no Diário Oficial do Distrito Federal, e seus efeitos serão extensivos a todos os órgãos/entidades subordinadas ou vinculadas ao Poder Executivo do Distrito Federal, e à Administração Pública, consoante dispõe o art. 87, IV, da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.”

CAPÍTULO II

DAS DEMAIS PENALIDADES

Art. 7º As licitantes que apresentarem documentos fraudulentos, adulterados ou falsificados, ou que por quaisquer outros meios praticarem atos irregulares ou ilegalidades para obtenção no registro no Cadastro de Fornecedores do Distrito Federal, administrado pela Subsecretaria de Compras e Licitações, estarão sujeitas às seguintes penalidades:

I - suspensão temporária do certificado de registro cadastral ou da obtenção do registro, por até 24 (vinte e quatro) meses, dependendo da natureza e da gravidade dos fatos; e

II - declaração de inidoneidade, nos termos do art. 6º deste Decreto

III - aplicam-se a este artigo as disposições dos §§ 2º e 3º do art. 5º deste Decreto.

FICA ACRESCENTADO O PARÁGRAFO ÚNICO AO ART. 6º PELO [DECRETO Nº 27.069, DE 14/08/2006](#) – DODF DE 15/08/06.

Parágrafo único. Aplicam-se a este artigo as disposições dos §§ 2º e 3º do art. 5º deste Decreto.”

FICA REVOGADO O INCISO III DO ART. 7º PELO [DECRETO Nº 26.993, DE 12/07/2006](#) - DODF DE 13/07/06.

Art. 8º As sanções previstas nos arts. 5º e 6º poderão também ser aplicadas às empresas ou profissionais que, em razão dos contratos regidos pelas Leis Federais nos 8.666, de 1993 ou 10.520, de 2002:

NOVA REDAÇÃO DADA AO CAPUT DO ART. 8º PELO [DECRETO Nº 27.069, DE 14/08/2006](#) – DODF DE 15/08/06.

Art. 8º As sanções previstas nos arts. 5º e 6º poderão também ser aplicadas às empresas ou profissionais que, em razão dos contratos regidos pelas Leis Federais nos 8.666, de 21 de junho de 1993 ou 10.520, de 17 de julho de 2002:

I - tenham sofrido condenação definitiva por praticarem, por meios dolosos, fraude fiscal no recolhimento de quaisquer tributos;

II - tenham praticado atos ilícitos, visando frustrar os objetivos da licitação;

III - demonstrarem não possuir idoneidade para contratar com a Administração, em virtude de atos ilícitos praticados.

CAPÍTULO III

DO DIREITO DE DEFESA

Art. 9º É facultado ao interessado interpor recurso contra a aplicação das penas de advertência, suspensão temporária ou de multa, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, a contar da ciência da respectiva notificação.

NOVA REDAÇÃO DADA AO CAPUT DO ART. 9º PELO [DECRETO Nº 27.069, DE 14/08/2006](#) – DODF DE 15/08/06.

Art. 9º É facultado à interessada interpor recurso contra a aplicação das penas de advertência, suspensão temporária ou de multa, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, a contar da ciência da respectiva notificação.

§ 1º O recurso será dirigido à autoridade superior, por intermédio da que praticou o ato recorrido, a qual poderá reconsiderar sua decisão, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, ou, nesse mesmo prazo, fazê-lo subir, devidamente informado, devendo, neste caso, a decisão ser proferida dentro do prazo de 5 (cinco) dias úteis, contado do recebimento do recurso, sob pena de responsabilidade.

§ 2º Na contagem dos prazos estabelecidos neste Decreto, excluir-se-á o dia do início e incluir-se-á o do vencimento, e considerar-se-ão os dias consecutivos, exceto quando for explicitamente disposto em contrário; só se iniciam e vencem os prazos referidos neste artigo em dia de expediente no órgão ou na entidade.

NOVA REDAÇÃO DADA AO § 2º DO ART. 9º PELO [DECRETO Nº 26.993, DE 12/07/2006](#) - DODF DE 13/07/06.

§ 2º Na contagem dos prazos estabelecidos neste Decreto, excluir-se-á o dia do início e incluir-se-á o do vencimento, e considerar-se-ão os dias consecutivos, exceto quando for explicitamente disposto em contrário.

FICA ACRESCENTADO O § 3º DO ART. 9º PELO [DECRETO Nº 26.993, DE 12/07/2006](#) - DODF DE 13/07/06.

§ 3º Os prazos referidos neste artigo só se iniciam e vencem em dia de expediente no órgão ou na entidade.

FICA REVOGADO O § 3º DO ART. 9º PELO [DECRETO Nº 27.069, DE 14/08/2006](#) – DODF DE 15/08/06.

§ 3º Assegurado o direito à defesa prévia e ao contraditório, e após o exaurimento da fase recursal, a aplicação da sanção será formalizada por despacho motivado, cujo extrato deverá ser publicado no Diário Oficial do Distrito Federal, devendo constar:

I - a origem e o número do processo em que foi proferido o despacho;

II - o prazo do impedimento para licitar e contratar;

III - o fundamento legal da sanção aplicada;

IV - o nome ou a razão social do punido, com o número de sua inscrição no Cadastro da Receita Federal.

FICA ACRESCENTADO O §4º MEDIANTE RENUMERAÇÃO DO §3º PELO [DECRETO Nº 26.993, DE 12/07/2006](#) - DODF DE 13/07/06.

§ 4º Assegurado o direito à defesa prévia e ao contraditório, e após o exaurimento da fase recursal, a aplicação da sanção será formalizada por despacho motivado, cujo extrato deverá ser publicado no Diário Oficial do Distrito Federal, devendo constar:

I - a origem e o número do processo em que foi proferido o despacho;

II - o prazo do impedimento para licitar e contratar;

III - o fundamento legal da sanção aplicada;

IV - o nome ou a razão social do punido, com o número de sua inscrição no Cadastro da Receita Federal.

§ 4º Após o julgamento do(s) recurso(s), ou transcorrido o prazo sem a sua interposição, a autoridade competente para aplicação da sanção providenciará a sua imediata divulgação no sítio www.fazenda.df.gov.br, inclusive para o bloqueio da senha de acesso ao Sistema de Controle e Acompanhamento de Compra e Licitações e Registro de Preços do Distrito Federal - e-compras, e aos demais sistemas eletrônicos de contratação mantidos por órgãos ou entidades da Administração Pública do Distrito Federal.

FICA ACRESCENTADO O §5º MEDIANTE RENUMERAÇÃO DO §4º PELO [DECRETO Nº 26.993, DE 12/07/2006](#) - DODF DE 13/07/06.

§ 5º Após o julgamento do(s) recurso(s), ou transcorrido o prazo sem a sua interposição, a autoridade competente para aplicação da sanção providenciará a sua imediata divulgação no sítio www.fazenda.df.gov.br, inclusive para o bloqueio da senha de acesso ao Sistema de Controle e Acompanhamento de Compra e Licitações e Registro de Preços do Distrito Federal - e-compras, e aos demais sistemas eletrônicos de contratação mantidos por órgãos ou entidades da Administração Pública do Distrito Federal.

§ 5º Ficam desobrigadas do dever de publicação no Diário Oficial do Distrito Federal as sanções aplicadas com fundamento nos arts. 3º e 4º deste decreto, as quais se formalizam por meio de simples apostilamento, na forma do art. 65, §8º, da Lei nº 8.666, de 1993.

FICA ACRESCENTADO O §6º MEDIANTE RENUMERAÇÃO DO §5º PELO [DECRETO Nº 26.993, DE 12/07/2006](#) - DODF DE 13/07/06.

§ 6º Ficam desobrigadas do dever de publicação no Diário Oficial do Distrito Federal as sanções aplicadas com fundamento nos arts. 3º e 4º deste decreto, as quais se formalizam por meio de simples apostilamento, na forma do art. 65, §8º, da Lei nº 8.666, de 1993.

NOVA REDAÇÃO DADA § 6º DO ART. 9º PELO [DECRETO Nº 27.069, DE 14/08/2006](#) – DODF DE 15/08/06.

§ 6º Ficam desobrigadas do dever de publicação no Diário Oficial do Distrito Federal as sanções aplicadas com fundamento nos arts. 3º e 4º deste Decreto, as quais se formalizam por meio de simples apostilamento, na forma do art. 65, § 8º, da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.”

CAPÍTULO IV

DO ASSENTAMENTO EM REGISTROS

Art. 10. Toda sanção aplicada será anotada no histórico cadastral da empresa.

Parágrafo único. As penalidades terão seus registros cancelados após o decurso do prazo do ato que as aplicou.

CAPÍTULO V

DA SUJEIÇÃO A PERDAS E DANOS

Art. 11. Independentemente das sanções legais cabíveis, regulamentadas por este Decreto, a licitante e/ou contratada ficará sujeita, ainda, à composição das perdas e danos causados à Administração pelo descumprimento das obrigações licitatórias e/ou contratuais.

CAPÍTULO VI

DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 12. Os instrumentos convocatórios e os contratos deverão fazer menção a este Decreto, incluir os percentuais relativos a multas, e as propostas comerciais deverão mencionar expressamente a concordância do proponente aos seus termos.

NOVA REDAÇÃO DADA AO CAPUT DO ART. 12º PELO [DECRETO Nº 27.069, DE 14/08/2006](#) – DODF DE 15/08/06.

Art. 12. Os instrumentos convocatórios e os contratos deverão fazer menção a este Decreto, ressalvados os casos em que o objeto exija penalidade específica.”

FICA ACRESCENTADO O ART. 13 PELO [DECRETO Nº 26.993, DE 12/07/2006](#) - DODF DE 13/07/06.

Art. 13. As sanções previstas nos arts. 3º, 4º e 5º deste Decreto serão aplicadas pelo ordenador de despesas do órgão contratante, inclusive nos casos em que o descumprimento recaia sobre o contrato oriundo do Sistema de Registro de Preços.

FICA ACRESCENTADO O ART. 14º PELO [DECRETO Nº 27.069, DE 14/08/2006](#) – DODF DE 15/08/06.

Art. 14. Os prazos referidos neste Decreto só se iniciam e vencem em dia de expediente no órgão ou na entidade.”

Art. 13. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

FICA RENUMERADO O ART. 13 PARA ART. 14 PELO [DECRETO Nº 26.993, DE 12/07/2006](#) - DODF DE 13/07/06.

Art. 14. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

FICA RENUMERADO O ART. 14 PARA ART. 15 PELO [DECRETO Nº 27.069, DE 14/08/2006](#) – DODF DE 15/08/06.

Art. 15. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 14. Revogam-se as disposições em contrário.

FICA RENUMERADO O ART. 14 PARA ART. 15 PELO [DECRETO Nº 26.993, DE 12/07/2006](#) - DODF DE 13/07/06.

Art. 15. Revogam-se as disposições em contrário.

FICA RENUMERADO O ART. 15 PARA ART. 16 PELO [DECRETO Nº 27.069, DE 14/08/2006](#) – DODF DE 15/08/06.

Art. 16. Revogam-se as disposições em contrário.

Brasília, 30 de maio de 2006.

118º da República e 47º de Brasília

MARIA DE LOURDES ABADIA

ANEXO VIII

DECRETO Nº 10.024, DE 20 DE SETEMBRO DE 2019

Regulamenta a licitação, na modalidade pregão, na forma eletrônica, para a aquisição de bens e a contratação de serviços comuns, incluídos os serviços comuns de engenharia, e dispõe sobre o uso da dispensa eletrônica, no âmbito da administração pública federal.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 84, **caput**, incisos II, IV e VI, alínea “a”, da Constituição, e tendo em vista o disposto no art. 2º, § 1º, da Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002, e na Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993,

DECRETA:

CAPÍTULO I

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Objeto e âmbito de aplicação

Art. 1º Este Decreto regulamenta a licitação, na modalidade de pregão, na forma eletrônica, para a aquisição de bens e a contratação de serviços comuns, incluídos os serviços comuns de engenharia, e dispõe sobre o uso da dispensa eletrônica, no âmbito da administração pública federal.

§ 1º A utilização da modalidade de pregão, na forma eletrônica, pelos órgãos da administração pública federal direta, pelas autarquias, pelas fundações e pelos fundos especiais é obrigatória.

§ 2º As empresas públicas, as sociedades de economia mista e suas subsidiárias, nos termos do regulamento interno de que trata o [art. 40 da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016](#), poderão adotar, no que couber, as disposições deste Decreto, inclusive o disposto no Capítulo XVII, observados os limites de que trata o art. 29 da referida Lei.

§ 3º Para a aquisição de bens e a contratação de serviços comuns pelos entes federativos, com a utilização de recursos da União decorrentes de transferências voluntárias, tais como convênios e contratos de repasse, a utilização da modalidade de pregão, na forma eletrônica, ou da dispensa eletrônica será obrigatória, exceto nos casos em que a lei ou a regulamentação específica que dispuser sobre a modalidade de transferência discipline de forma diversa as contratações com os recursos do repasse.

§ 4º Será admitida, excepcionalmente, mediante prévia justificativa da autoridade competente, a utilização da forma de pregão presencial nas licitações de que trata o **caput** ou a não adoção do sistema de dispensa eletrônica, desde que fique comprovada a inviabilidade técnica ou a desvantagem para a administração na realização da forma eletrônica.

Princípios

Art. 2º O pregão, na forma eletrônica, é condicionado aos princípios da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da igualdade, da publicidade, da eficiência, da probidade administrativa, do

desenvolvimento sustentável, da vinculação ao instrumento convocatório, do julgamento objetivo, da razoabilidade, da competitividade, da proporcionalidade e aos que lhes são correlatos.

§ 1º O princípio do desenvolvimento sustentável será observado nas etapas do processo de contratação, em suas dimensões econômica, social, ambiental e cultural, no mínimo, com base nos planos de gestão de logística sustentável dos órgãos e das entidades.

§ 2º As normas disciplinadoras da licitação serão interpretadas em favor da ampliação da disputa entre os interessados, resguardados o interesse da administração, o princípio da isonomia, a finalidade e a segurança da contratação.

Definições

Art. 3º Para fins do disposto neste Decreto, considera-se:

I - aviso do edital - documento que contém:

- a) a definição precisa, suficiente e clara do objeto;
- b) a indicação dos locais, das datas e dos horários em que poderá ser lido ou obtido o edital; e
- c) o endereço eletrônico no qual ocorrerá a sessão pública com a data e o horário de sua realização;

II - bens e serviços comuns - bens cujos padrões de desempenho e qualidade possam ser objetivamente definidos pelo edital, por meio de especificações reconhecidas e usuais do mercado;

III - bens e serviços especiais - bens que, por sua alta heterogeneidade ou complexidade técnica, não podem ser considerados bens e serviços comuns, nos termos do inciso II;

IV - estudo técnico preliminar - documento constitutivo da primeira etapa do planejamento de uma contratação, que caracteriza o interesse público envolvido e a melhor solução ao problema a ser resolvido e que, na hipótese de conclusão pela viabilidade da contratação, fundamenta o termo de referência;

V - lances intermediários - lances iguais ou superiores ao menor já ofertado, porém inferiores ao último lance dado pelo próprio licitante;

VI - obra - construção, reforma, fabricação, recuperação ou ampliação de bem imóvel, realizada por execução direta ou indireta;

VII - serviço - atividade ou conjunto de atividades destinadas a obter determinada utilidade, intelectual ou material, de interesse da administração pública;

VIII - serviço comum de engenharia - atividade ou conjunto de atividades que necessitam da participação e do acompanhamento de profissional engenheiro habilitado, nos termos do disposto na Lei nº 5.194, de 24 de dezembro de 1966, e cujos padrões de desempenho e qualidade possam ser objetivamente definidos pela administração pública, mediante especificações usuais de mercado;

IX - Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - Sicaf - ferramenta informatizada, integrante da plataforma do Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais - Siasg, disponibilizada pelo Ministério da Economia, para cadastramento dos órgãos e das entidades da administração pública, das empresas públicas e dos participantes de procedimentos de licitação, dispensa ou inexigibilidade promovidos pelos órgãos e pelas entidades integrantes do Sistema de Serviços Gerais - Sisg;

X - sistema de dispensa eletrônica - ferramenta informatizada, integrante da plataforma do Siasg, disponibilizada pelo Ministério da Economia, para a realização dos processos de contratação direta de bens e serviços comuns, incluídos os serviços comuns de engenharia; e

XI - termo de referência - documento elaborado com base nos estudos técnicos preliminares, que deverá conter:

- a) os elementos que embasam a avaliação do custo pela administração pública, a partir dos padrões de desempenho e qualidade estabelecidos e das condições de entrega do objeto, com as seguintes informações:

1. a definição do objeto contratual e dos métodos para a sua execução, vedadas especificações excessivas, irrelevantes ou desnecessárias, que limitem ou frustrem a competição ou a realização do certame;
 2. o valor estimado do objeto da licitação demonstrado em planilhas, de acordo com o preço de mercado; e
 3. o cronograma físico-financeiro, se necessário;
- b) o critério de aceitação do objeto;
 - c) os deveres do contratado e do contratante;
 - d) a relação dos documentos essenciais à verificação da qualificação técnica e econômico-financeira, se necessária;
 - e) os procedimentos de fiscalização e gerenciamento do contrato ou da ata de registro de preços;
 - f) o prazo para execução do contrato; e
 - g) as sanções previstas de forma objetiva, suficiente e clara.

§ 1º A classificação de bens e serviços como comuns depende de exame predominantemente fático e de natureza técnica.

§ 2º Os bens e serviços que envolverem o desenvolvimento de soluções específicas de natureza intelectual, científica e técnica, caso possam ser definidos nos termos do disposto no inciso II do **caput**, serão licitados por pregão, na forma eletrônica.

Vedações

Art. 4º O pregão, na forma eletrônica, não se aplica a:

I - contratações de obras;

II - locações imobiliárias e alienações; e

III - bens e serviços especiais, incluídos os serviços de engenharia enquadrados no disposto no inciso III do **caput** do art. 3º.

CAPÍTULO II

DOS PROCEDIMENTOS

Forma de realização

Art. 5º O pregão, na forma eletrônica, será realizado quando a disputa pelo fornecimento de bens ou pela contratação de serviços comuns ocorrer à distância e em sessão pública, por meio do Sistema de Compras do Governo federal, disponível no endereço eletrônico www.comprasgovernamentais.gov.br.

§ 1º O sistema de que trata o **caput** será dotado de recursos de criptografia e de autenticação que garantam as condições de segurança nas etapas do certame.

§ 2º Na hipótese de que trata o § 3º do art. 1º, além do disposto no **caput**, poderão ser utilizados sistemas próprios ou outros sistemas disponíveis no mercado, desde que estejam integrados à plataforma de operacionalização das modalidades de transferências voluntárias.

Etapas

Art. 6º A realização do pregão, na forma eletrônica, observará as seguintes etapas sucessivas:

I - planejamento da contratação;

II - publicação do aviso de edital;

III - apresentação de propostas e de documentos de habilitação;

IV – abertura da sessão pública e envio de lances, ou fase competitiva;

V - julgamento;

- VI - habilitação;
- VII - recursal;
- VIII - adjudicação; e
- IX - homologação.

Critérios de julgamento das propostas

Art. 7º Os critérios de julgamento empregados na seleção da proposta mais vantajosa para a administração serão os de menor preço ou maior desconto, conforme dispuser o edital.

Parágrafo único. Serão fixados critérios objetivos para definição do melhor preço, considerados os prazos para a execução do contrato e do fornecimento, as especificações técnicas, os parâmetros mínimos de desempenho e de qualidade, as diretrizes do plano de gestão de logística sustentável e as demais condições estabelecidas no edital.

Documentação

Art. 8º O processo relativo ao pregão, na forma eletrônica, será instruído com os seguintes documentos, no mínimo:

- I - estudo técnico preliminar, quando necessário;
- II - termo de referência;
- III - planilha estimativa de despesa;
- IV - previsão dos recursos orçamentários necessários, com a indicação das rubricas, exceto na hipótese de pregão para registro de preços;
- V - autorização de abertura da licitação;
- VI - designação do pregoeiro e da equipe de apoio;
- VII - edital e respectivos anexos;
- VIII - minuta do termo do contrato, ou instrumento equivalente, ou minuta da ata de registro de preços, conforme o caso;
- IX - parecer jurídico;
- X - documentação exigida e apresentada para a habilitação;
- XI - proposta de preços do licitante;
- XII - ata da sessão pública, que conterá os seguintes registros, entre outros:
 - a) os licitantes participantes;
 - b) as propostas apresentadas;
 - c) os avisos, os esclarecimentos e as impugnações;
 - d) os lances ofertados, na ordem de classificação;
 - e) a suspensão e o reinício da sessão, se for o caso;
 - f) a aceitabilidade da proposta de preço;
 - g) a habilitação;
 - h) a decisão sobre o saneamento de erros ou falhas na proposta ou na documentação;
 - i) os recursos interpostos, as respectivas análises e as decisões; e
 - j) o resultado da licitação;
- XIII - comprovantes das publicações:
 - a) do aviso do edital;
 - b) do extrato do contrato; e

c) dos demais atos cuja publicidade seja exigida; e

XIV - ato de homologação.

§ 1º A instrução do processo licitatório poderá ser realizada por meio de sistema eletrônico, de modo que os atos e os documentos de que trata este artigo, constantes dos arquivos e registros digitais, serão válidos para todos os efeitos legais, inclusive para comprovação e prestação de contas.

§ 2º A ata da sessão pública será disponibilizada na internet imediatamente após o seu encerramento, para acesso livre.

CAPÍTULO III

DO ACESSO AO SISTEMA ELETRÔNICO

Credenciamento

Art. 9º A autoridade competente do órgão ou da entidade promotora da licitação, o pregoeiro, os membros da equipe de apoio e os licitantes que participarem do pregão, na forma eletrônica, serão previamente credenciados, perante o provedor do sistema eletrônico.

§ 1º O credenciamento para acesso ao sistema ocorrerá pela atribuição de chave de identificação e de senha pessoal e intransferível.

§ 2º Caberá à autoridade competente do órgão ou da entidade promotora da licitação solicitar, junto ao provedor do sistema, o seu credenciamento, o do pregoeiro e o dos membros da equipe de apoio.

Licitante

Art. 10. Na hipótese de pregão promovido por órgão ou entidade integrante do Sisg, o credenciamento do licitante e sua manutenção dependerão de registro prévio e atualizado no Sicaf.

Art. 11. O credenciamento no Sicaf permite a participação dos interessados em qualquer pregão, na forma eletrônica, exceto quando o seu cadastro no Sicaf tenha sido inativado ou excluído por solicitação do credenciado ou por determinação legal.

CAPÍTULO IV

DA CONDUÇÃO DO PROCESSO

Órgão ou entidade promotora da licitação

Art. 12. O pregão, na forma eletrônica, será conduzido pelo órgão ou pela entidade promotora da licitação, com apoio técnico e operacional do órgão central do Sisg, que atuará como provedor do Sistema de Compras do Governo federal para os órgãos e entidades integrantes do Sisg.

Autoridade competente

Art. 13. Caberá à autoridade competente, de acordo com as atribuições previstas no regimento ou no estatuto do órgão ou da entidade promotora da licitação:

I - designar o pregoeiro e os membros da equipe de apoio;

II - indicar o provedor do sistema;

III - determinar a abertura do processo licitatório;

IV - decidir os recursos contra os atos do pregoeiro, quando este mantiver sua decisão;

V - adjudicar o objeto da licitação, quando houver recurso;

VI - homologar o resultado da licitação; e

VII - celebrar o contrato ou assinar a ata de registro de preços.

CAPÍTULO V

DO PLANEJAMENTO DA CONTRATAÇÃO

Orientações gerais

Art. 14. No planejamento do pregão, na forma eletrônica, será observado o seguinte:

I - elaboração do estudo técnico preliminar e do termo de referência;

II - aprovação do estudo técnico preliminar e do termo de referência pela autoridade competente ou por quem esta delegar;

III - elaboração do edital, que estabelecerá os critérios de julgamento e a aceitação das propostas, o modo de disputa e, quando necessário, o intervalo mínimo de diferença de valores ou de percentuais entre os lances, que incidirá tanto em relação aos lances intermediários quanto em relação ao lance que cobrir a melhor oferta;

IV - definição das exigências de habilitação, das sanções aplicáveis, dos prazos e das condições que, pelas suas particularidades, sejam consideradas relevantes para a celebração e a execução do contrato e o atendimento das necessidades da administração pública; e

V - designação do pregoeiro e de sua equipe de apoio.

Valor estimado ou valor máximo aceitável

Art. 15. O valor estimado ou o valor máximo aceitável para a contratação, se não constar expressamente do edital, possuirá caráter sigiloso e será disponibilizado exclusiva e permanentemente aos órgãos de controle externo e interno.

§ 1º O caráter sigiloso do valor estimado ou do valor máximo aceitável para a contratação será fundamentado no [§ 3º do art. 7º da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011](#), e no [art. 20 do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012](#).

§ 2º Para fins do disposto no **caput**, o valor estimado ou o valor máximo aceitável para a contratação será tornado público apenas e imediatamente após o encerramento do envio de lances, sem prejuízo da divulgação do detalhamento dos quantitativos e das demais informações necessárias à elaboração das propostas.

§ 3º Nas hipóteses em que for adotado o critério de julgamento pelo maior desconto, o valor estimado, o valor máximo aceitável ou o valor de referência para aplicação do desconto constará obrigatoriamente do instrumento convocatório.

Designações do pregoeiro e da equipe de apoio

Art. 16. Caberá à autoridade máxima do órgão ou da entidade, ou a quem possuir a competência, designar agentes públicos para o desempenho das funções deste Decreto, observados os seguintes requisitos:

I - o pregoeiro e os membros da equipe de apoio serão servidores do órgão ou da entidade promotora da licitação; e

II - os membros da equipe de apoio serão, em sua maioria, servidores ocupantes de cargo efetivo, preferencialmente pertencentes aos quadros permanentes do órgão ou da entidade promotora da licitação.

§ 1º No âmbito do Ministério da Defesa, as funções de pregoeiro e de membro da equipe de apoio poderão ser desempenhadas por militares.

§ 2º A critério da autoridade competente, o pregoeiro e os membros da equipe de apoio poderão ser designados para uma licitação específica, para um período determinado, admitidas reconduções, ou por período indeterminado, permitida a revogação da designação a qualquer tempo.

§ 3º Os órgãos e as entidades de que trata o § 1º do art. 1º estabelecerão planos de capacitação que contenham iniciativas de treinamento para a formação e a atualização técnica de pregoeiros, membros da equipe de apoio e demais agentes encarregados da instrução do processo licitatório, a serem implementadas com base em gestão por competências.

Do pregoeiro

Art. 17. Caberá ao pregoeiro, em especial:

- I - conduzir a sessão pública;
- II - receber, examinar e decidir as impugnações e os pedidos de esclarecimentos ao edital e aos anexos, além de poder requisitar subsídios formais aos responsáveis pela elaboração desses documentos;
- III - verificar a conformidade da proposta em relação aos requisitos estabelecidos no edital;
- IV - coordenar a sessão pública e o envio de lances;
- V - verificar e julgar as condições de habilitação;
- VI - sanear erros ou falhas que não alterem a substância das propostas, dos documentos de habilitação e sua validade jurídica;
- VII - receber, examinar e decidir os recursos e encaminhá-los à autoridade competente quando mantiver sua decisão;
- VIII - indicar o vencedor do certame;
- IX - adjudicar o objeto, quando não houver recurso;
- X - conduzir os trabalhos da equipe de apoio; e
- XI - encaminhar o processo devidamente instruído à autoridade competente e propor a sua homologação.

Parágrafo único. O pregoeiro poderá solicitar manifestação técnica da assessoria jurídica ou de outros setores do órgão ou da entidade, a fim de subsidiar sua decisão.

Da equipe de apoio

Art. 18. Caberá à equipe de apoio auxiliar o pregoeiro nas etapas do processo licitatório.

Do licitante

Art. 19. Caberá ao licitante interessado em participar do pregão, na forma eletrônica:

- I - credenciar-se previamente no Sicaf ou, na hipótese de que trata o §2º do art. 5º, no sistema eletrônico utilizado no certame;
- II - remeter, no prazo estabelecido, exclusivamente via sistema, os documentos de habilitação e a proposta e, quando necessário, os documentos complementares;
- III - responsabilizar-se formalmente pelas transações efetuadas em seu nome, assumir como firmes e verdadeiras suas propostas e seus lances, inclusive os atos praticados diretamente ou por seu representante, excluída a responsabilidade do provedor do sistema ou do órgão ou entidade promotora da licitação por eventuais danos decorrentes de uso indevido da senha, ainda que por terceiros;
- IV - acompanhar as operações no sistema eletrônico durante o processo licitatório e responsabilizar-se pelo ônus decorrente da perda de negócios diante da inobservância de mensagens emitidas pelo sistema ou de sua desconexão;
- V - comunicar imediatamente ao provedor do sistema qualquer acontecimento que possa comprometer o sigilo ou a inviabilidade do uso da senha, para imediato bloqueio de acesso;
- VI - utilizar a chave de identificação e a senha de acesso para participar do pregão na forma eletrônica; e
- VII - solicitar o cancelamento da chave de identificação ou da senha de acesso por interesse próprio.

Parágrafo único. O fornecedor descredenciado no Sicaf terá sua chave de identificação e senha suspensas automaticamente.

CAPÍTULO VI

DA PUBLICAÇÃO DO AVISO DO EDITAL

Publicação

Art. 20. A fase externa do pregão, na forma eletrônica, será iniciada com a convocação dos interessados por meio da publicação do aviso do edital no Diário Oficial da União e no sítio eletrônico oficial do órgão

ou da entidade promotora da licitação.

Parágrafo único. Na hipótese de que trata o § 3º do art. 1º, a publicação ocorrerá na imprensa oficial do respectivo Estado, do Distrito Federal ou do Município e no sítio eletrônico oficial do órgão ou da entidade promotora da licitação.

Edital

Art. 21. Os órgãos ou as entidades integrantes do Sisg e aqueles que aderirem ao Sistema Compras do Governo federal disponibilizarão a íntegra do edital no endereço eletrônico www.comprasgovernamentais.gov.br e no sítio eletrônico do órgão ou da entidade promotora do pregão.

Parágrafo único. Na hipótese do § 2º do art. 5º, o edital será disponibilizado na íntegra no sítio eletrônico do órgão ou da entidade promotora do pregão e no portal do sistema utilizado para a realização do pregão.

Modificação do edital

Art. 22. Modificações no edital serão divulgadas pelo mesmo instrumento de publicação utilizado para divulgação do texto original e o prazo inicialmente estabelecido será reaberto, exceto se, inquestionavelmente, a alteração não afetar a formulação das propostas, resguardado o tratamento isonômico aos licitantes.

Esclarecimentos

Art. 23. Os pedidos de esclarecimentos referentes ao processo licitatório serão enviados ao pregoeiro, até três dias úteis anteriores à data fixada para abertura da sessão pública, por meio eletrônico, na forma do edital.

§ 1º O pregoeiro responderá aos pedidos de esclarecimentos no prazo de dois dias úteis, contado da data de recebimento do pedido, e poderá requisitar subsídios formais aos responsáveis pela elaboração do edital e dos anexos.

§ 2º As respostas aos pedidos de esclarecimentos serão divulgadas pelo sistema e vincularão os participantes e a administração.

Impugnação

Art. 24. Qualquer pessoa poderá impugnar os termos do edital do pregão, por meio eletrônico, na forma prevista no edital, até três dias úteis anteriores à data fixada para abertura da sessão pública.

§ 1º A impugnação não possui efeito suspensivo e caberá ao pregoeiro, auxiliado pelos responsáveis pela elaboração do edital e dos anexos, decidir sobre a impugnação no prazo de dois dias úteis, contado da data de recebimento da impugnação.

§ 2º A concessão de efeito suspensivo à impugnação é medida excepcional e deverá ser motivada pelo pregoeiro, nos autos do processo de licitação.

§ 3º Acolhida a impugnação contra o edital, será definida e publicada nova data para realização do certame.

CAPÍTULO VII

DA APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA E DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO

Prazo

Art. 25. O prazo fixado para a apresentação das propostas e dos documentos de habilitação não será inferior a oito dias úteis, contado da data de publicação do aviso do edital.

Apresentação da proposta e dos documentos de habilitação pelo licitante

Art. 26. Após a divulgação do edital no sítio eletrônico, os licitantes encaminharão, exclusivamente por meio do sistema, concomitantemente com os documentos de habilitação exigidos no edital, proposta com a descrição do objeto ofertado e o preço, até a data e o horário estabelecidos para abertura da sessão pública.

§ 1º A etapa de que trata o **caput** será encerrada com a abertura da sessão pública.

§ 2º Os licitantes poderão deixar de apresentar os documentos de habilitação que constem do Sicafe e de sistemas semelhantes mantidos pelos Estados, pelo Distrito Federal ou pelos Municípios, quando a licitação for realizada por esses entes federativos, assegurado aos demais licitantes o direito de acesso aos dados constantes dos sistemas.

§ 3º O envio da proposta, acompanhada dos documentos de habilitação exigidos no edital, nos termos do disposto no **caput**, ocorrerá por meio de chave de acesso e senha.

§ 4º O licitante declarará, em campo próprio do sistema, o cumprimento dos requisitos para a habilitação e a conformidade de sua proposta com as exigências do edital.

§ 5º A falsidade da declaração de que trata o § 4º sujeitará o licitante às sanções previstas neste Decreto.

§ 6º Os licitantes poderão retirar ou substituir a proposta e os documentos de habilitação anteriormente inseridos no sistema, até a abertura da sessão pública.

§ 7º Na etapa de apresentação da proposta e dos documentos de habilitação pelo licitante, observado o disposto no **caput**, não haverá ordem de classificação das propostas, o que ocorrerá somente após os procedimentos de que trata o Capítulo IX.

§ 8º Os documentos que compõem a proposta e a habilitação do licitante melhor classificado somente serão disponibilizados para avaliação do pregoeiro e para acesso público após o encerramento do envio de lances.

§ 9º Os documentos complementares à proposta e à habilitação, quando necessários à confirmação daqueles exigidos no edital e já apresentados, serão encaminhados pelo licitante melhor classificado após o encerramento do envio de lances, observado o prazo de que trata o § 2º do art. 38.

CAPÍTULO VIII

DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA E DO ENVIO DE LANCES

Horário de abertura

Art. 27. A partir do horário previsto no edital, a sessão pública na internet será aberta pelo pregoeiro com a utilização de sua chave de acesso e senha.

§ 1º Os licitantes poderão participar da sessão pública na internet, mediante a utilização de sua chave de acesso e senha.

§ 2º O sistema disponibilizará campo próprio para troca de mensagens entre o pregoeiro e os licitantes.

Conformidade das propostas

Art. 28. O pregoeiro verificará as propostas apresentadas e desclassificará aquelas que não estejam em conformidade com os requisitos estabelecidos no edital.

Parágrafo único. A desclassificação da proposta será fundamentada e registrada no sistema, acompanhado em tempo real por todos os participantes.

Ordenação e classificação das propostas

Art. 29. O sistema ordenará automaticamente as propostas classificadas pelo pregoeiro.

Parágrafo único. Somente as propostas classificadas pelo pregoeiro participarão da etapa de envio de lances.

Início da fase competitiva

Art. 30. Classificadas as propostas, o pregoeiro dará início à fase competitiva, oportunidade em que os licitantes poderão encaminhar lances exclusivamente por meio do sistema eletrônico.

§ 1º O licitante será imediatamente informado do recebimento do lance e do valor consignado no registro.

§ 2º Os licitantes poderão oferecer lances sucessivos, observados o horário fixado para abertura da sessão pública e as regras estabelecidas no edital.

§ 3º O licitante somente poderá oferecer valor inferior ou maior percentual de desconto ao último lance por ele ofertado e registrado pelo sistema, observado, quando houver, o intervalo mínimo de diferença de valores ou de percentuais entre os lances, que incidirá tanto em relação aos lances intermediários quanto em relação ao lance que cobrir a melhor oferta.

§ 4º Não serão aceitos dois ou mais lances iguais e prevalecerá aquele que for recebido e registrado primeiro.

§ 5º Durante a sessão pública, os licitantes serão informados, em tempo real, do valor do menor lance registrado, vedada a identificação do licitante.

Modos de disputa

Art. 31. Serão adotados para o envio de lances no pregão eletrônico os seguintes modos de disputa:

I - aberto - os licitantes apresentarão lances públicos e sucessivos, com prorrogações, conforme o critério de julgamento adotado no edital; ou

II - aberto e fechado - os licitantes apresentarão lances públicos e sucessivos, com lance final e fechado, conforme o critério de julgamento adotado no edital.

Parágrafo único. No modo de disputa aberto, o edital preverá intervalo mínimo de diferença de valores ou de percentuais entre os lances, que incidirá tanto em relação aos lances intermediários quanto em relação ao lance que cobrir a melhor oferta.

Modo de disputa aberto

Art. 32. No modo de disputa aberto, de que trata o inciso I do **caput** do art. 31, a etapa de envio de lances na sessão pública durará dez minutos e, após isso, será prorrogada automaticamente pelo sistema quando houver lance ofertado nos últimos dois minutos do período de duração da sessão pública.

§ 1º A prorrogação automática da etapa de envio de lances, de que trata o **caput**, será de dois minutos e ocorrerá sucessivamente sempre que houver lances enviados nesse período de prorrogação, inclusive quando se tratar de lances intermediários.

§ 2º Na hipótese de não haver novos lances na forma estabelecida no **caput** e no § 1º, a sessão pública será encerrada automaticamente.

§ 3º Encerrada a sessão pública sem prorrogação automática pelo sistema, nos termos do disposto no § 1º, o pregoeiro poderá, assessorado pela equipe de apoio, admitir o reinício da etapa de envio de lances, em prol da consecução do melhor preço disposto no parágrafo único do art. 7º, mediante justificativa.

Modo de disputa aberto e fechado

Art. 33. No modo de disputa aberto e fechado, de que trata o inciso II do **caput** do art. 31, a etapa de envio de lances da sessão pública terá duração de quinze minutos.

§ 1º Encerrado o prazo previsto no **caput**, o sistema encaminhará o aviso de fechamento iminente dos lances e, transcorrido o período de até dez minutos, aleatoriamente determinado, a recepção de lances será automaticamente encerrada.

§ 2º Encerrado o prazo de que trata o § 1º, o sistema abrirá a oportunidade para que o autor da oferta de valor mais baixo e os autores das ofertas com valores até dez por cento superiores àquela possam ofertar um lance final e fechado em até cinco minutos, que será sigiloso até o encerramento deste prazo.

§ 3º Na ausência de, no mínimo, três ofertas nas condições de que trata o § 2º, os autores dos melhores lances subsequentes, na ordem de classificação, até o máximo de três, poderão oferecer um lance final e fechado em até cinco minutos, que será sigiloso até o encerramento do prazo.

§ 4º Encerrados os prazos estabelecidos nos § 2º e § 3º, o sistema ordenará os lances em ordem crescente de vantajosidade.

§ 5º Na ausência de lance final e fechado classificado nos termos dos § 2º e § 3º, haverá o reinício da etapa fechada para que os demais licitantes, até o máximo de três, na ordem de classificação, possam ofertar um lance final e fechado em até cinco minutos, que será sigiloso até o encerramento deste prazo, observado, após esta etapa, o disposto no § 4º.

§ 6º Na hipótese de não haver licitante classificado na etapa de lance fechado que atenda às exigências para habilitação, o pregoeiro poderá, auxiliado pela equipe de apoio, mediante justificativa, admitir o reinício da etapa fechada, nos termos do disposto no § 5º.

Desconexão do sistema na etapa de lances

Art. 34. Na hipótese de o sistema eletrônico desconectar para o pregoeiro no decorrer da etapa de envio de lances da sessão pública e permanecer acessível aos licitantes, os lances continuarão sendo recebidos, sem prejuízo dos atos realizados.

Art. 35. Quando a desconexão do sistema eletrônico para o pregoeiro persistir por tempo superior a dez minutos, a sessão pública será suspensa e reiniciada somente decorridas vinte e quatro horas após a comunicação do fato aos participantes, no sítio eletrônico utilizado para divulgação.

Critérios de desempate

Art. 36. Após a etapa de envio de lances, haverá a aplicação dos critérios de desempate previstos nos [art. 44](#) e [art. 45 da Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006](#), seguido da aplicação do critério estabelecido no [§ 2º do art. 3º da Lei nº 8.666, de 1993](#), se não houver licitante que atenda à primeira hipótese.

Art. 37. Os critérios de desempate serão aplicados nos termos do art. 36, caso não haja envio de lances após o início da fase competitiva.

Parágrafo único. Na hipótese de persistir o empate, a proposta vencedora será sorteada pelo sistema eletrônico dentre as propostas empatadas.

CAPÍTULO IX

DO JULGAMENTO

Negociação da proposta

Art. 38. Encerrada a etapa de envio de lances da sessão pública, o pregoeiro deverá encaminhar, pelo sistema eletrônico, contraproposta ao licitante que tenha apresentado o melhor preço, para que seja obtida melhor proposta, vedada a negociação em condições diferentes das previstas no edital.

§ 1º A negociação será realizada por meio do sistema e poderá ser acompanhada pelos demais licitantes.

§ 2º O instrumento convocatório deverá estabelecer prazo de, no mínimo, duas horas, contado da solicitação do pregoeiro no sistema, para envio da proposta e, se necessário, dos documentos complementares, adequada ao último lance ofertado após a negociação de que trata o **caput**.

Julgamento da proposta

Art. 39. Encerrada a etapa de negociação de que trata o art. 38, o pregoeiro examinará a proposta classificada em primeiro lugar quanto à adequação ao objeto e à compatibilidade do preço em relação ao máximo estipulado para contratação no edital, observado o disposto no parágrafo único do art. 7º e no § 9º do art. 26, e verificará a habilitação do licitante conforme disposições do edital, observado o disposto no Capítulo X.

CAPÍTULO X

DA HABILITAÇÃO

Documentação obrigatória

Art. 40. Para habilitação dos licitantes, será exigida, exclusivamente, a documentação relativa:

I - à habilitação jurídica;

II - à qualificação técnica;

III - à qualificação econômico-financeira;

IV - à regularidade fiscal e trabalhista;

V - à regularidade fiscal perante as Fazendas Públicas estaduais, distrital e municipais, quando necessário; e

VI - ao cumprimento do disposto no [inciso XXXIII do caput do art. 7º da Constituição](#) e no [inciso XVIII do caput do art. 78 da Lei nº 8.666, de 1993](#).

Parágrafo único. A documentação exigida para atender ao disposto nos incisos I, III, IV e V do **caput** poderá ser substituída pelo registro cadastral no Sicaf e em sistemas semelhantes mantidos pelos Estados, pelo Distrito Federal ou pelos Municípios, quando a licitação for realizada por esses entes federativos.

Art. 41. Quando permitida a participação de empresas estrangeiras na licitação, as exigências de habilitação serão atendidas mediante documentos equivalentes, inicialmente apresentados com tradução livre.

Parágrafo único. Na hipótese de o licitante vencedor ser estrangeiro, para fins de assinatura do contrato ou da ata de registro de preços, os documentos de que trata o **caput** serão traduzidos por tradutor juramentado no País e apostilados nos termos do disposto no [Decreto nº 8.660, de 29 de janeiro de 2016](#), ou de outro que venha a substituí-lo, ou consularizados pelos respectivos consulados ou embaixadas.

Art. 42. Quando permitida a participação de consórcio de empresas, serão exigidas:

I - a comprovação da existência de compromisso público ou particular de constituição de consórcio, com indicação da empresa líder, que atenderá às condições de liderança estabelecidas no edital e representará as consorciadas perante a União;

II - a apresentação da documentação de habilitação especificada no edital por empresa consorciada;

III - a comprovação da capacidade técnica do consórcio pelo somatório dos quantitativos de cada empresa consorciada, na forma estabelecida no edital;

IV - a demonstração, por cada empresa consorciada, do atendimento aos índices contábeis definidos no edital, para fins de qualificação econômico-financeira;

V - a responsabilidade solidária das empresas consorciadas pelas obrigações do consórcio, nas etapas da licitação e durante a vigência do contrato;

VI - a obrigatoriedade de liderança por empresa brasileira no consórcio formado por empresas brasileiras e estrangeiras, observado o disposto no inciso I; e

VII - a constituição e o registro do consórcio antes da celebração do contrato.

Parágrafo único. Fica vedada a participação de empresa consorciada, na mesma licitação, por meio de mais de um consórcio ou isoladamente.

Procedimentos de verificação

Art. 43. A habilitação dos licitantes será verificada por meio do Sicaf, nos documentos por ele abrangidos, quando os procedimentos licitatórios forem realizados por órgãos ou entidades integrantes do Sisg ou por aqueles que aderirem ao Sicaf.

§ 1º Os documentos exigidos para habilitação que não estejam contemplados no Sicaf serão enviados nos termos do disposto no art. 26.

§ 2º Na hipótese de necessidade de envio de documentos complementares após o julgamento da proposta, os documentos deverão ser apresentados em formato digital, via sistema, no prazo definido no edital, após solicitação do pregoeiro no sistema eletrônico, observado o prazo disposto no § 2º do art. 38.

§ 3º A verificação pelo órgão ou entidade promotora do certame nos sítios eletrônicos oficiais de órgãos e entidades emissores de certidões constitui meio legal de prova, para fins de habilitação.

§ 4º Na hipótese de a proposta vencedora não for aceitável ou o licitante não atender às exigências para habilitação, o pregoeiro examinará a proposta subsequente e assim sucessivamente, na ordem de classificação, até a apuração de uma proposta que atenda ao edital.

§ 5º Na hipótese de contratação de serviços comuns em que a legislação ou o edital exija apresentação de planilha de composição de preços, esta deverá ser encaminhada exclusivamente via sistema, no prazo fixado no edital, com os respectivos valores readequados ao lance vencedor.

§ 6º No pregão, na forma eletrônica, realizado para o sistema de registro de preços, quando a proposta do licitante vencedor não atender ao quantitativo total estimado para a contratação, poderá ser convocada a quantidade de licitantes necessária para alcançar o total estimado, respeitada a ordem de classificação, observado o preço da proposta vencedora, precedida de posterior habilitação, nos termos do disposto no Capítulo X.

§ 7º A comprovação de regularidade fiscal e trabalhista das microempresas e das empresas de pequeno porte será exigida nos termos do disposto no [art. 4º do Decreto nº 8.538, de 6 de outubro de 2015](#).

§ 8º Constatado o atendimento às exigências estabelecidas no edital, o licitante será declarado vencedor.

CAPÍTULO XI

DO RECURSO

Intenção de recorrer e prazo para recurso

Art. 44. Declarado o vencedor, qualquer licitante poderá, durante o prazo concedido na sessão pública, de forma imediata, em campo próprio do sistema, manifestar sua intenção de recorrer.

§ 1º As razões do recurso de que trata o **caput** deverão ser apresentadas no prazo de três dias.

§ 2º Os demais licitantes ficarão intimados para, se desejarem, apresentar suas contrarrazões, no prazo de três dias, contado da data final do prazo do recorrente, assegurada vista imediata dos elementos indispensáveis à defesa dos seus interesses.

§ 3º A ausência de manifestação imediata e motivada do licitante quanto à intenção de recorrer, nos termos do disposto no **caput**, importará na decadência desse direito, e o pregoeiro estará autorizado a adjudicar o objeto ao licitante declarado vencedor.

§ 4º O acolhimento do recurso importará na invalidação apenas dos atos que não podem ser aproveitados.

CAPÍTULO XII

DA ADJUDICAÇÃO E DA HOMOLOGAÇÃO

Autoridade competente

Art. 45. Decididos os recursos e constatada a regularidade dos atos praticados, a autoridade competente adjudicará o objeto e homologará o procedimento licitatório, nos termos do disposto no inciso V do **caput** do art. 13.

Pregoeiro

Art. 46. Na ausência de recurso, caberá ao pregoeiro adjudicar o objeto e encaminhar o processo devidamente instruído à autoridade superior e propor a homologação, nos termos do disposto no inciso IX do **caput** do art. 17.

CAPÍTULO XIII

DO SANEAMENTO DA PROPOSTA E DA HABILITAÇÃO

Erros ou falhas

Art. 47. O pregoeiro poderá, no julgamento da habilitação e das propostas, sanar erros ou falhas que não alterem a substância das propostas, dos documentos e sua validade jurídica, mediante decisão

fundamentada, registrada em ata e acessível aos licitantes, e lhes atribuirá validade e eficácia para fins de habilitação e classificação, observado o disposto na [Lei nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999](#).

Parágrafo único. Na hipótese de necessidade de suspensão da sessão pública para a realização de diligências, com vistas ao saneamento de que trata o **caput**, a sessão pública somente poderá ser reiniciada mediante aviso prévio no sistema com, no mínimo, vinte e quatro horas de antecedência, e a ocorrência será registrada em ata.

CAPÍTULO XIV

DA CONTRATAÇÃO

Assinatura do contrato ou da ata de registro de preços

Art. 48. Após a homologação, o adjudicatário será convocado para assinar o contrato ou a ata de registro de preços no prazo estabelecido no edital.

§ 1º Na assinatura do contrato ou da ata de registro de preços, será exigida a comprovação das condições de habilitação consignadas no edital, que deverão ser mantidas pelo licitante durante a vigência do contrato ou da ata de registro de preços.

§ 2º Na hipótese de o vencedor da licitação não comprovar as condições de habilitação consignadas no edital ou se recusar a assinar o contrato ou a ata de registro de preços, outro licitante poderá ser convocado, respeitada a ordem de classificação, para, após a comprovação dos requisitos para habilitação, analisada a proposta e eventuais documentos complementares e, feita a negociação, assinar o contrato ou a ata de registro de preços, sem prejuízo da aplicação das sanções de que trata o art. 49.

§ 3º O prazo de validade das propostas será de sessenta dias, permitida a fixação de prazo diverso no edital.

CAPÍTULO XV

DA SANÇÃO

Impedimento de licitar e contratar

Art. 49. Ficará impedido de licitar e de contratar com a União e será descredenciado no Sicaf, pelo prazo de até cinco anos, sem prejuízo das multas previstas em edital e no contrato e das demais cominações legais, garantido o direito à ampla defesa, o licitante que, convocado dentro do prazo de validade de sua proposta:

- I - não assinar o contrato ou a ata de registro de preços;
- II - não entregar a documentação exigida no edital;
- III - apresentar documentação falsa;
- IV - causar o atraso na execução do objeto;
- V - não manter a proposta;
- VI - falhar na execução do contrato;
- VII - fraudar a execução do contrato;
- VIII - comportar-se de modo inidôneo;
- IX - declarar informações falsas; e
- X - cometer fraude fiscal.

§ 1º As sanções descritas no **caput** também se aplicam aos integrantes do cadastro de reserva, em pregão para registro de preços que, convocados, não honrarem o compromisso assumido sem justificativa ou com justificativa recusada pela administração pública.

§ 2º As sanções serão registradas e publicadas no Sicaf.

CAPÍTULO XVI

DA REVOGAÇÃO E DA ANULAÇÃO

Revogação e anulação

Art. 50. A autoridade competente para homologar o procedimento licitatório de que trata este Decreto poderá revogá-lo somente em razão do interesse público, por motivo de fato superveniente devidamente comprovado, pertinente e suficiente para justificar a revogação, e deverá anulá-lo por ilegalidade, de ofício ou por provocação de qualquer pessoa, por meio de ato escrito e fundamentado.

Parágrafo único. Os licitantes não terão direito à indenização em decorrência da anulação do procedimento licitatório, ressalvado o direito do contratado de boa-fé ao ressarcimento dos encargos que tiver suportado no cumprimento do contrato.

CAPÍTULO XVII

DO SISTEMA DE DISPENSA ELETRÔNICA

Aplicação

Art. 51. As unidades gestoras integrantes do Sisg adotarão o sistema de dispensa eletrônica, nas seguintes hipóteses:

I - contratação de serviços comuns de engenharia, nos termos do disposto no [inciso I do caput do art. 24 da Lei nº 8.666, de 1993](#);

II - aquisição de bens e contratação de serviços comuns, nos termos do disposto no [inciso II do caput do art. 24 da Lei nº 8.666, de 1993](#); e

III - aquisição de bens e contratação de serviços comuns, incluídos os serviços comuns de engenharia, nos termos do disposto no [inciso III e seguintes do caput do art. 24 da Lei nº 8.666, de 1993](#), quando cabível.

§ 1º Ato do Secretário de Gestão da Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia regulamentará o funcionamento do sistema de dispensa eletrônica.

§ 2º A obrigatoriedade da utilização do sistema de dispensa eletrônica ocorrerá a partir da data de publicação do ato de que trata o § 1º.

§ 3º Fica vedada a utilização do sistema de dispensa eletrônica nas hipóteses de que trata o art. 4º.

CAPÍTULO XVIII

DISPOSIÇÕES FINAIS

Orientações gerais

Art. 52. Ato do Secretário de Gestão da Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia estabelecerá os prazos para implementação das regras decorrentes do disposto neste Decreto quando se tratar de licitações realizadas com a utilização de transferências de recursos da União de que trata o § 3º do art. 1º.

Art. 53. Os horários estabelecidos no edital, no aviso e durante a sessão pública observarão o horário de Brasília, Distrito Federal, inclusive para contagem de tempo e registro no sistema eletrônico e na documentação relativa ao certame.

Art. 54. Os participantes de licitação na modalidade de pregão, na forma eletrônica, têm direito público subjetivo à fiel observância do procedimento estabelecido neste Decreto e qualquer interessado poderá acompanhar o seu desenvolvimento em tempo real, por meio da internet.

Art. 55. Os entes federativos usuários dos sistemas de que trata o § 2º do art. 5º poderão utilizar o Sicaf para fins habilitatórios.

Art. 56. A Secretaria de Gestão da Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia poderá ceder o uso do seu sistema eletrônico a órgão ou entidade dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, mediante celebração de termo de acesso.

Art. 57. As propostas que contenham a descrição do objeto, o valor e os documentos complementares estarão disponíveis na internet, após a homologação.

Art. 58. Os arquivos e os registros digitais relativos ao processo licitatório permanecerão à disposição dos órgãos de controle interno e externo.

Art. 59. A Secretaria de Gestão da Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia poderá editar normas complementares ao disposto neste Decreto e disponibilizar informações adicionais, em meio eletrônico.

Revogação

Art. 60. Ficam revogados:

I - o [Decreto nº 5.450, de 31 de maio de 2005](#); e

II - o [Decreto nº 5.504, de 5 de agosto de 2005](#).

Vigência

Art. 61. Este Decreto entra em vigor em 28 de outubro de 2019.

§ 1º Os editais publicados após a data de entrada em vigor deste Decreto serão ajustados aos termos deste Decreto.

§ 2º As licitações cujos editais tenham sido publicados até 28 de outubro de 2019 permanecem regidos pelo [Decreto nº 5.450, de 2005](#).

Brasília, 20 de setembro de 2019; 198º da Independência e 131º da República.

JAIR MESSIAS BOLSONARO

Paulo Guedes



Documento assinado eletronicamente por **ANTONIO VIANA DE SOUZA - Matr. 0276578-0, Pregoeiro(a)**, em 17/03/2021, às 17:10, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0verificador=58126511 código CRC= **31743FB9**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

Setor de indústria e abastecimento, Trecho 02, Lotes 1835/1845, 1º andar - Bairro S I A - CEP 71200-020 - DF

(61) 3575-9600

00056-00001194/2020-77

Doc. SEI/GDF 58126511

Criado por [antonio.vsouza](#), versão 9 por [antonio.vsouza](#) em 17/03/2021 16:47:49.